



Revista
DA
Semana

Anno XVI—N. 44

Rio de Janeiro,
11 de Dezembro de 1915

Nº 02711

FARINHA LACTEA NESTLE



Eis aqui o melhor alimento
para as creanças.

**Ainda e sempre o melhor alimento
para creanças e pessoas fracas**

O MAIS BARATO E O MELHOR

A VENDA EM TODA A PARTE



Revista DA Semana

Anno XVI—N. 44

Rio de Janeiro,
11 de Dezembro de 1915

Nº 02711

ESTE MEZ

Lindos vestidos de lingerie para senhoras e senhoritas

a 22\$500, 26\$000,
29\$000, 32\$000,
37\$000 e 42\$000

Bellissima collecção de
bluzas finas

a 7\$800, 11\$500,
14\$700 e 18\$500

Grande lote de bluzas
de voile

a 1\$700!!!



SO' NO

Ao 1^o Barateiro

Avenida Rio Branco, 98-100

A Conquista da America pelos Alemães

SEGUNDA PARTE A VICTORIA DA AMERICA

Por A. Eisenstein

Continuação do numero anterior

Na madrugada de 16, o dirigivel brasileiro A-2, que o Almirante Lansing mandara, horas antes, explorar o oceano, reunia-se á esquadra sem ter avistado o inimigo.

Até ao meio-dia, sempre na mesma formação, as quatro esquadras alliadas,

promptas para o combate, navegava-

ram a uma marcha lenta de 12 milhas, aproximando-se de terra, de modo a apresentar-se, no caso de um encontro com as forças adversarias, sob a protecção dos raios solares. Mas justamente quando o Almirante em chefe conferenciava com os comandantes das divisões navaes das po-

tencias sul americanas sobre a conveniencia de tomar a offensiva, procurando o inimigo, um radiogramma expedido da estação de Cabo Sable annunciava que dois navios transportando os novos projectis do tenente Widding para os grandes canhões de torre navegavam ao encontro da esquadra, levando-lhes o elemento seguro do triumpho.

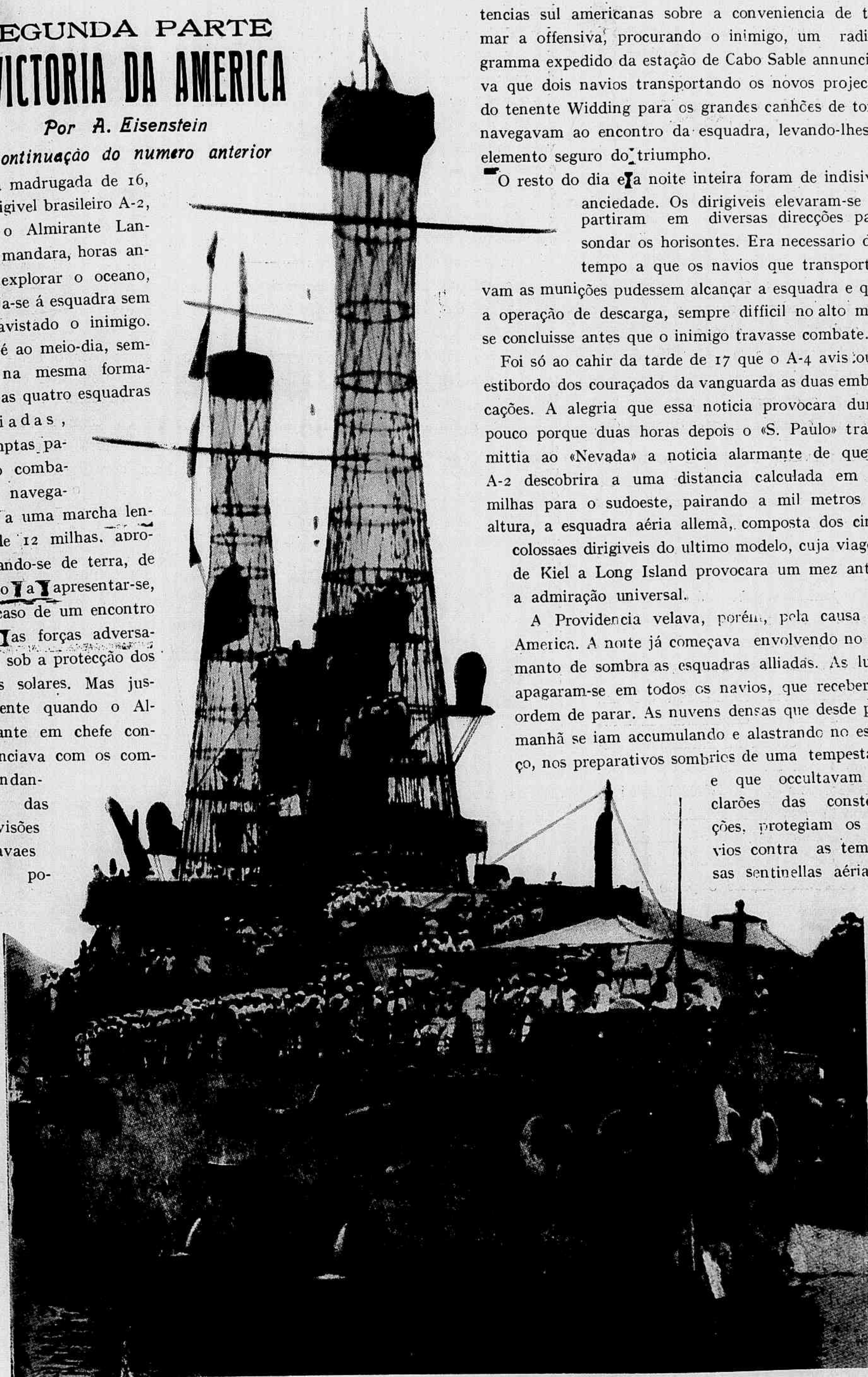
O resto do dia e a noite inteira foram de indissolúvel ansiedade. Os dirigiveis elevaram-se e partiram em diversas direcções para sondar os horisontes. Era necessario dar tempo a que os navios que transporta-

vam as munições pudessem alcançar a esquadra e que a operação de descarga, sempre difficil no alto mar, se concluisse antes que o inimigo travasse combate.

Foi só ao cahir da tarde de 17 que o A-4 avisou a estibordo dos couraçados da vanguarda as duas embarcações. A alegria que essa noticia provocara durou pouco porque duas horas depois o «S. Paulo» transmittia ao «Nevada» a noticia alarmante de que o A-2 descobrira a uma distancia calculada em 20 milhas para o sudoeste, pairando a mil metros de altura, a esquadra aérea allemã, composta dos cinco colossaes dirigiveis do ultimo modelo, cuja viagem de Kiel a Long Island provocara um mez antes, a admiração universal.

A Providencia velava, porém, pela causa da America. A noite já começava envolvendo no seu manto de sombra as esquadras alliadas. As luses apagaram-se em todos os navios, que receberam ordem de parar. As nuvens densas que desde pela manhã se iam accumulando e alastrando no espaço, nos preparativos sombrios de uma tempestade,

e que occultavam os clarões das constellações, protegiam os navios contra as temerosas sentinellas aéreas.



O transbordo das munições poudo iniciar-se antes da meia-noite e em condições de relativa segurança, pois que tudo, fôra calculado e preparado para essa difficil operação, tendo recebido os commandantes dos navios ordem de os metter a pique no caso de serem descobertos e perseguidos pela esquadra inimiga. Mas já agora nenhuma duvida era consentida sobre a imminencia da batalha. A direcção das aeronaves allemãs, surprehendida pelo A-2, cuja tripulação recebera os agradecimentos calorosos do Almirante Lansing, parecia demonstrar que a presença das esquadras aliadas não fôra presentida pelo inimigo, mas nem por isso a situação deixava de ser inquietadora porque a passagem a sudoeste das aeronaves germanicas demonstrava a proximidade da esquadra adversaria e na melhor hypothese a descarga das munições não poderia concluir-se antes do meio-dia.

Na previsão de que a formidavel lucta naval se iniciasse ás primeiras horas da madrugada, tomaram-se as providencias convenientes para não sacrificar o resultado da batalha, cuja acção decisiva deveria pertencer aos *superdreadnoughts* e á divisão americana, municiada com os projectis Widding, carregados com um novo explosivo de formidavel poder.

A esta circumstancia deveu o Brasil a gloria immortal das honras maximas que lhe couberam na batalha de Bahama, ferida na tarde do dia 18 de Outubro, pois que á divisão brasileira, composta dos tres *dreadnoughts* «S. Paulo», «Minas Geraes» e «Rio de Janeiro» coube por iniciativa do seu heroico commandante o posto de sa-

crificio. Mantendo na formatura a vanguarda das esquadras, antes do romper do dia, e enquanto a divisão americana terminava o transbordo das novas munições, os *dreadnoughts* brasileiros, seguidos dos transportes dos dirigiveis, e acompanhados de dos *destroyers* e sete submarinos, desapareceram no horisonte, sumindo-se nas trevas.

Retardar o combate quanto possível, poupando as suas unidades, e entretendo o inimigo até á intervenção do grosso da esquadra dos aliados, essa era a missão que fôra commettida ao almirante brasileiro.

A maneira como elle a desempenhou constitue uma das paginas mais brilhantes da historia naval. Calculara-se que a segunda esquadra de combate, composta pelos *superdreadnoughts* americanos, argentinos e chileños não poderia reunir-se á divisão brasileira (que mantinha a marcha de 12 milhas) antes de oito a nove horas. O calculo, porem, falhara, pois que, ao meio dia e um quarto, o navio almirante avistava por bombordo a vanguarda da esquadra allemã, constituida por cinco crusadores-couraçados que avançavam em linha de combate, acompanhados por duas aeronaves.

Immediatamente os cinco dirigiveis brasileiros elevaram-se dos conveses dos transportes, afim de, aproveitando-se da sua superioridade numerica, travar combate com os Zeppelins, ao mesmo tempo que a divisão de couraçados avançava parallelamente á divisão de crusadores.

Receiando, porem, que esse ataque brusco e audacioso fosse um estratagemma, e que o grosso da

esquadra dos alliados seguisse de perto a divisão de couraçados, a vanguarda allemã, que se distanciára consideravelmente do resto da esquadra e cuja missão era apenas de investigação, accelerou a marcha e affastou-se a toda a velocidade, perseguida pelo «S. Paulo», pelo «Minas Geraes» e pelo «Rio de Janeiro», collocando-se fôra do alcance da sua artilharia.

De parte a parte o canhoneio estrondeava, improfiquo.

Os projectis afundavam nas aguas, a grande distancia dos navios, em quanto que nos ares torvos e tempestuosos o combate aereo se preparava em condições phenomenaes.

Depressa os commandantes das aeronaves brasileiras tinham comprehendido a superioridade manifesta do adversario. Embora contra cinco, os Zeppelins, dispondo de artilharia de maior alcance e calibre e de motores incomparavelmente mais poderosos, levavam

vantagem contra os dirigiveis brasileiros, armados apenas de quatro metralhadoras cada um. Era, porem, tarde para recuar, e heroicamente os cinco navios aérios fendiam o espaço em semi-circulo, diligenciando attrahir as aeronaves inimigas, que pairavam sobranceiras, despejando bombas incendiarias. Longos minutos, sem que os engenhos explosivos attingissem os alvos em movimento, a perseguição durou, quando, de repente, se viu o A-2 e o A-5 abandonarem

a lucta e lançarem-se contra a divisão de crusadores que se sumia no horisonte.

De bordo dos couraçados brasileiros, onde as tripulações contemplavam, anciosas, a batalha aérea, partiram acclamações estrepitosas, que os echos estrondeantes do canhoneio não conseguiram abafar.

Durante curtos momentos, os Zeppelins hesitaram em perseguir os dois dirigiveis ou continuar a lucta contra as tres aeronaves que delles se aproximavam, heroicamente resignadas ao holocausto.

Mas a hesitação durou pouco.

Um dos grandes crusadores aérios, começou descendo vertiginosamente e uma bomba explodiu no bojo de aluminio do A-2.

Logo a seguir uma outra bomba attingia o A-4.

Ambos, inflamados, revoltaram e cahiram das alturas envoltos em chammass.

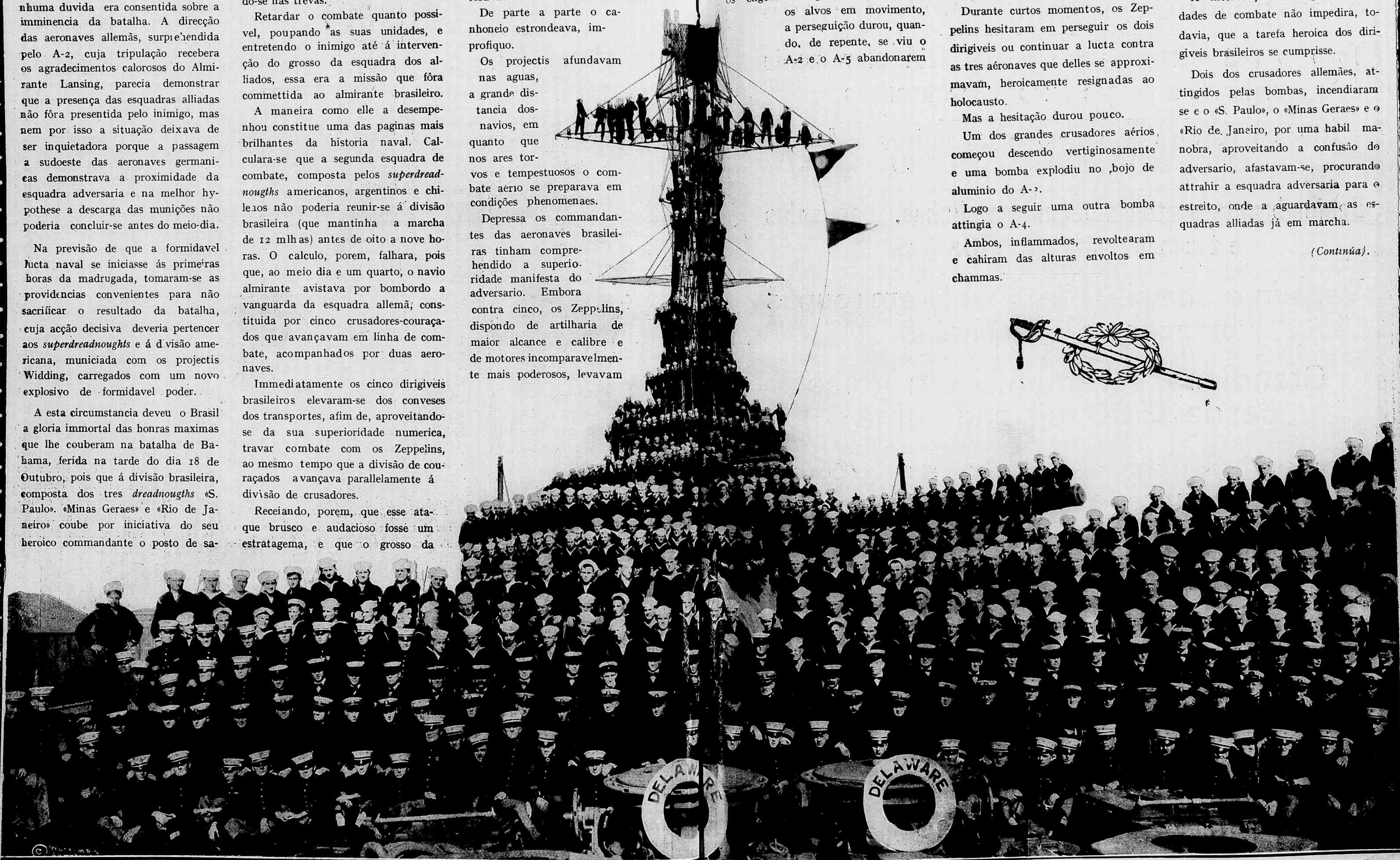
Muito ao longe crepitavam os fogos da esquadra allemã, e avistavam-se os clarões das bombas com que os dirigiveis brasileiros a atacavam.

Subito, um estrondo maior, que echôa nos espaços, revelou a presença dos couraçados allemães no palco da batalha.

A intervenção das grandes unidades de combate não impedira, todavia, que a tarefa heroica dos dirigiveis brasileiros se cumprisse.

Dois dos crusadores allemães, attingidos pelas bombas, incendiaram se e o «S. Paulo», o «Minas Geraes» e o «Rio de Janeiro, por uma habil manobra, aproveitando a confusão do adversario, afastavam-se, procurando attrahir a esquadra adversaria para o estreito, onde a aguardavam, as esquadras aliadas já em marcha.

(Continúa).



Guarnição do dreadnought americano "Delaware"

qual faz parte o official brasileiro Penna Botto.

A' FORTUNA

Os grandes armazens da Praça 11 de Junho iniciaram a sua grande e extraordinaria venda de fim de anno

Todo o seu colossal sortimento está claramente marcado a preços fixos e baratissimos

Ricos enxovaes completos para noivas a 42\$, 70\$, 100\$, 130\$ e 150\$000

Deslumbrante sortimento em vestidinhos, camisolas e toucados para BAPTISADOS

Variado e completo sortimento em roupas brancas para senhoras

Grandioso sortimento em golas desde \$500 réis cada uma

Gazes Chiffon todas as côres metro 4\$000 réis

Milhares e milhares de ternos para meninos a preços de reclame

GRANDES OFFICINAS DE COSTURAS

PREÇO FIXO

Todos A' FORTUNA

Praça 11 de Junho

Os prêmios semanais

DA

REVISTA DA SEMANA

Explicação importante

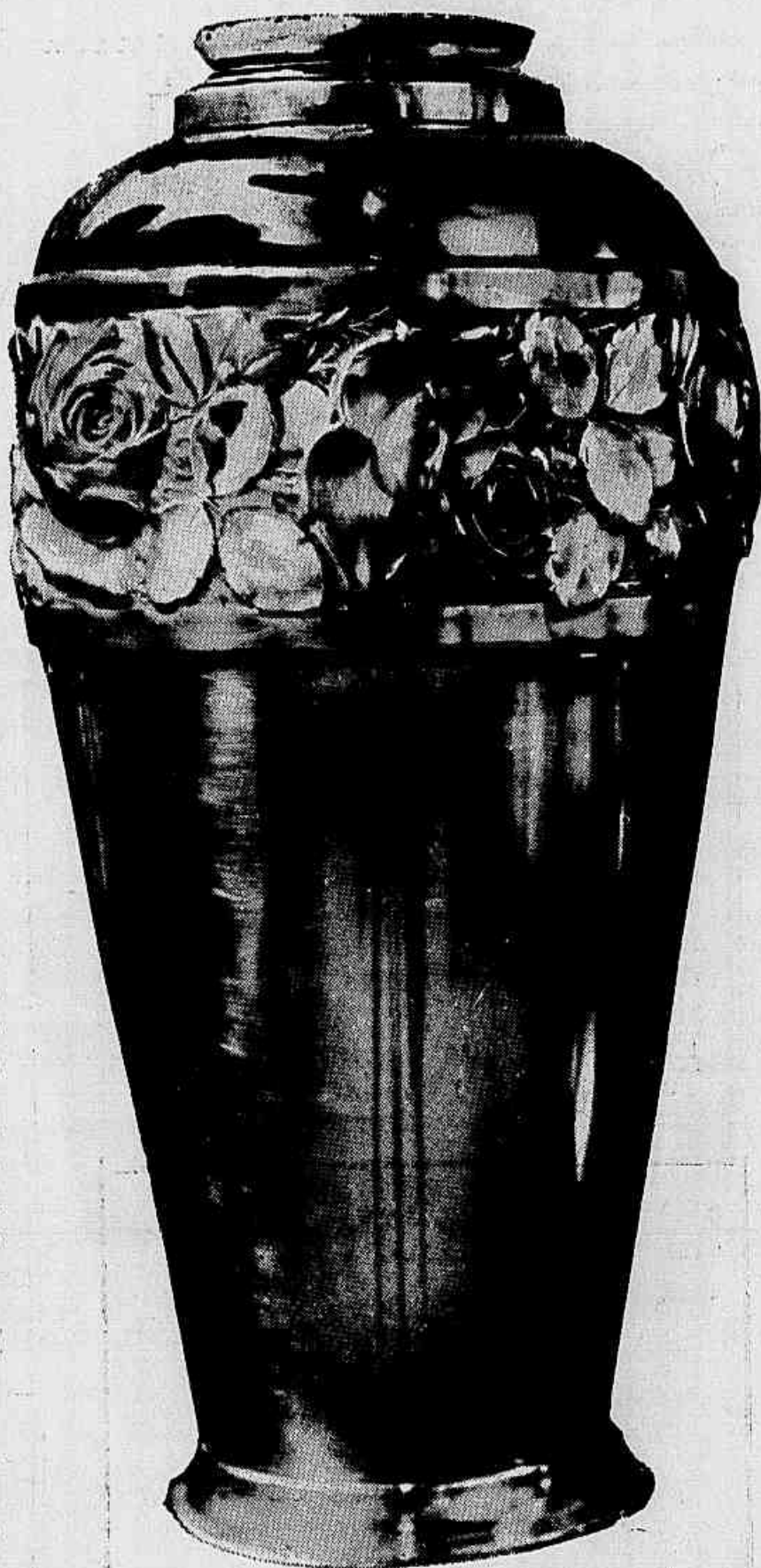
Na *Revista da Semana* nº. 29, ao concluir a publicação de coupons do Concurso do Collar de brilhantes, escrevemos o seguinte:

Emquanto não organizamos um novo Concurso com prêmio tão valioso, — referiamos-nos ao automovel — resolvemos, para entreter a impaciência dos milhares de colleccionadores, sortear semanalmente um prêmio.

Apezar da idéa do prêmio semanal ser, como acabamos de lembrar, de caracter provisório, verificaram os nossos leitores que iniciando o concurso do magnifico automovel não suspendemos o prêmio semanal.

O favor do publico, porém, accentuando-se numa extraordinaria e progressiva procura, augmentou-nos de tal maneira a tiragem, que a numeração das capas em tantos milhares de exemplares, devendo ser feita cautelosamente occupa um tempo de que não é possível dispôr.

Assim nos vimos obrigados a suspender o brinde semanal com o que nada perderão os nossos leitores e amigos que em breve serão compensados com um novo e sensacional brinde.



Com o presente numero da *Revista da Semana* terminam os brindes semanais.

O prêmio deste numero será sorteado pela loteria do segundo sabbado do proximo mez de Janeiro.

A tiragem da *Revista* desta semana foi de 22.000 exemplares jogando apenas esses numeros. Se, por acaso, o numero da loteria premiado fôr maior, correrá o sorteio pela loteria do dia seguinte em que entrem, pelo menos, 22.000 numeros e assim successivamente até que haja um leitor premiado. O prêmio será entregue á vista do exemplar completo da *Revista* que tiver o numero igual ao do prêmio maior da loteria.

Caso o leitor feliz seja dos Estados, deverá encarregar alguém na Capital de receber o prêmio.

A administração da *Revista da Semana* não se encarrega nem assume a responsabilidade da remessa dos prêmios.

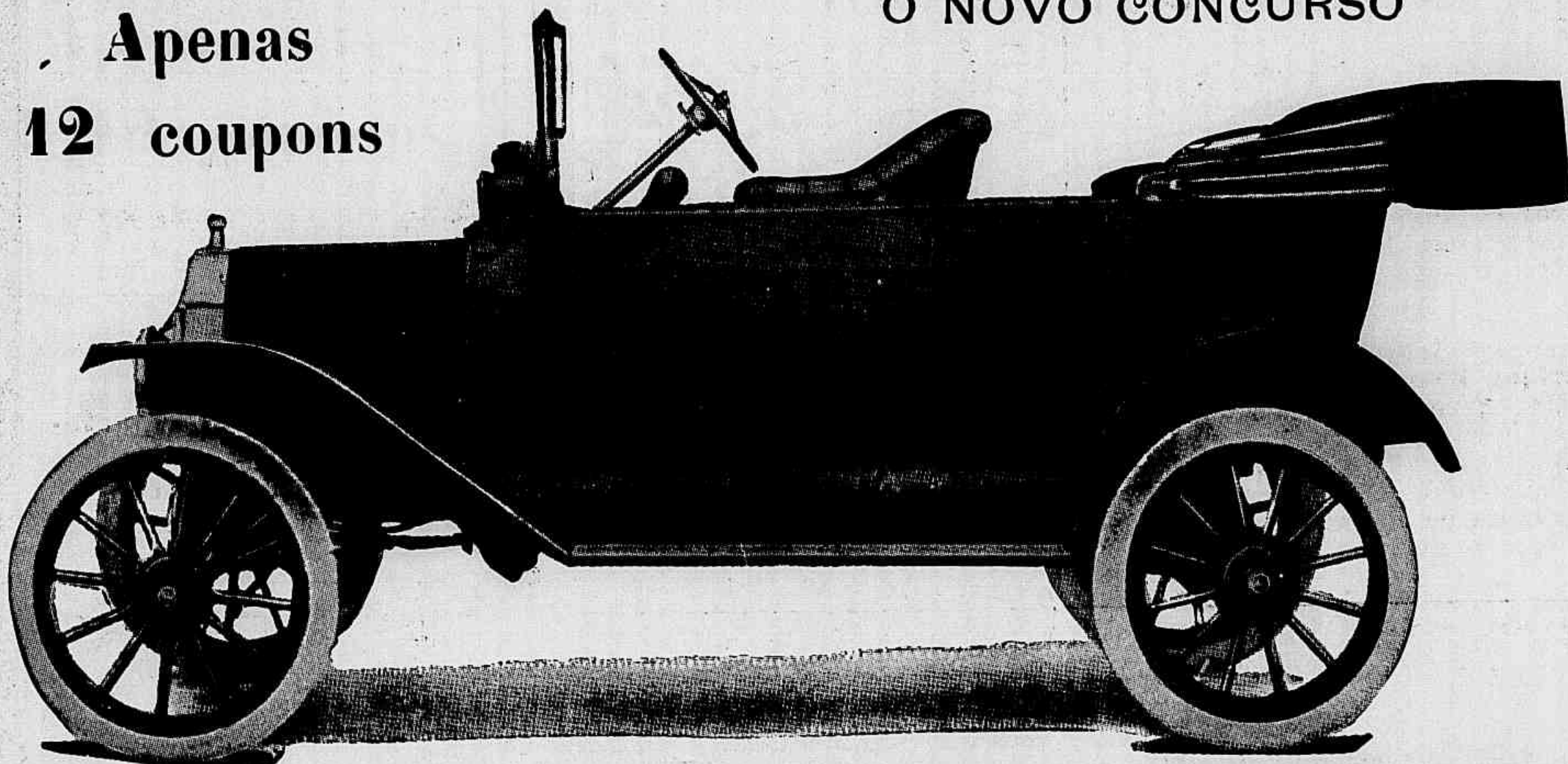
O prêmio desta semana está exposto na Joalheria La Royale, á Avenida Rio Branco.

Resultado dos sorteios — Numeros premiados: Do n. 30 — 11.385; — Do n. 31 — 6.761; — Do n. 32 — 20.541; — Do n. 33 — 20.541; Do n. 34 — 17.450 — Do n. 35 — 11.894; — Do n. 36 — 10.486; — Do n. 37 — 19.047; Do n. 38 — 17.004.

Um magnifico automovel para 5 pessoas

O NOVO CONCURSO

Apenas
12 coupons



Para se ficar habilitado a possuir o magnifico automovel **FORD**, que a gravura representa, bastará colleccionar o coupon do concurso que nesta pagina se encontra. **APENAS 12 COUPONS.**

A cada série de 12 «coupons» corresponderá um numero, sendo entregues tantos cartões numerados a cada leitor quantas colleções de 12 coupons tragam ou enviem á redacção da «*Revista da Semana*». — Além do presente numero ainda estamparemos 12 coupons.

O coupon, sempre igual, será publicado ainda em 10 numeros seguidos, mas daremos no ultimo numero, para complemento de colleções, 3 coupons ou seja um total de 12 coupons. Como os nossos leitores veem, é muito facil obter **DE GRAÇA** um

MAGNIFICO AUTOMOVEL



Cortar e colleccionar este Coupon representa a possibilidade de se obter um rico automovel com lotação para cinco pessoas.

Pequeno Anúncio e Informações Úteis



Medicos

Molestias das crianças. — Dr. E. Bandeira de Mello. — Clinica exclusivamente de crianças. — Cons. rua da Assembléa, 43, ás 4 horas. Teleph. 5, Villa. — Só attende a doentes da sua especialidade.

Dr. Antonio Pedro. — Molestias internas. — Rua da Assembléa, 98, de 1 ás 3, nas segundas, quartas e sextas.

Dr. A. Costallat — Medico operador — Molestias do aparelho urinario. — Residencia: Laranjeiras, 80 — Consultorio: rua da Carioca, 30 — 3 ás 6 horas.

Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta — Dr. R. DAVID DE SANSON — Da Santa Casa de Misericordia e docente livre da Faculdade de Medicina, assistente do professor Hilario de Gouvea, ex-assistente do professor Deutschmann, de Hamburgo, e da Real Clinica da Universidade de Heidelberg. Consultas das 2 ás 5, ás terças, quintas e sabbados. Consultorio: Assembléa, 26. Telephone 1.957, Central.

Molestias das senhoras. Vias urina-rias, partos, operações, tumores de ventre e dos seios. — Dr. DOMÉ-QUE DE BARROS, com longa pratica dos principaes hospitaes da Europa e ex-assistente dos professores Bumm, em Berlim, e Pozzi, de Paris— Cons.: Quitanda, 11, ás 3 horas. Res.: Avenida Gomes Freire, 152. Telephone n. 5872, Central.

Clinica de vias urina-rias — Dr. Carlos Novaes. — Membro da Associação Francaza de Urologia. Trat. da blenorragia aguda e chronica, estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Cons.: rua Carioca, 50 — das 12 ás 17.

Doenças mentaes e nervosas. Dr. Henrique Roxo — Proi. da clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus. Cons.: rua da Assembléa, 98 (das 4 ás 6, segundas, quartas e sextas-feiras). Resi.: Voluntarios da Patria, n. 355 — Tel. Sul, 824.

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro, n. 186, sobrado, das 9 :11 e 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis.

Dr. A. Hygino — Das Fac. de Paris e Rio. Laureado dos Hosp. de Paris, Cirurgião do Hosp. da Misericordia, Membro correspondente da Soc. de Sciencias Medicas de Lisboa, etc. Operações Hernias, Vias urina-rias, Hydroceles, Molestias de Senhoras, Tumores dos seios e do ventre — Consultorio rua S. José, 69, de 1 ás 3 — Res. R. Conde de Bomfim, 835. Telephone 909, Villa.

Na vida instale-se bem
COMPRE MOVEIS
RED-STAR

Pagamento á vista e em prestações combinadas.
Rua Gonçalves Dias, 71
Uruguayana, 82



Casa Ratto
— Ponto le jour em todos os tecidos e por todo o preço, festonné á machina.

Bordados, plissés, botões e artigos proprios para costureiras. Gonçalves Dias, n. 57, sobrado.

"BENZOIN"

Para o embelezamento do rosto e das mãos, refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4\$000; pelo Cor-reio 5\$000.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias. Deposito Perfumaria ORLANDO RANGEI.

Livraria Francisco Alves

166 — RUA DO OUVIDOR — 166

Rocha Pombo: Diccionario de Sinonimos da lingua portugueza, 1 vol. de

651 paginas 6\$000

Jodo do Norte: Praias e Varseas, 1 vol. 2\$000

Afranto Pelzoto: Maria Bonita, romance. 3\$000

Fabio Lus: Elias Barrão, 1 vol. brochado 3\$000

Ao Moinho de Ouro

Café sem igual
Bonbons finos

Rua Luiz de Camões, 2

PEROLAS...

Por uma profissional enfiam-se collares de perolas á vista dos freguezes na joalheria

ISIDORO MARX

138, OUVIDOR, 138

PILULAS



Curam-se em poucos dias as molestias do estomago, figado e intestinos. As unicas indicadas na prisão de ventre e suas consequencias. Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias. Vidro 1\$500 — Pelo correio mais 300 rs. Depositarios — J. Rodrigues & C. Rua Gonçalves Dias, 9 — Rio.

PO' DE ARROZ DORA

Medicinal, adherente e perfumado Lata 2\$000.

Pelo Cor-reio 2\$500

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

Rua Ouvidor, 151 — Rua Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)
Rua Primeiro de Março, 53

FILIAL: Rua 15 de Novembro, 50, S. Paulo

O Turf Bolo e mais apostas sobre corridas de cavallos, Rua Ouvidor, 181

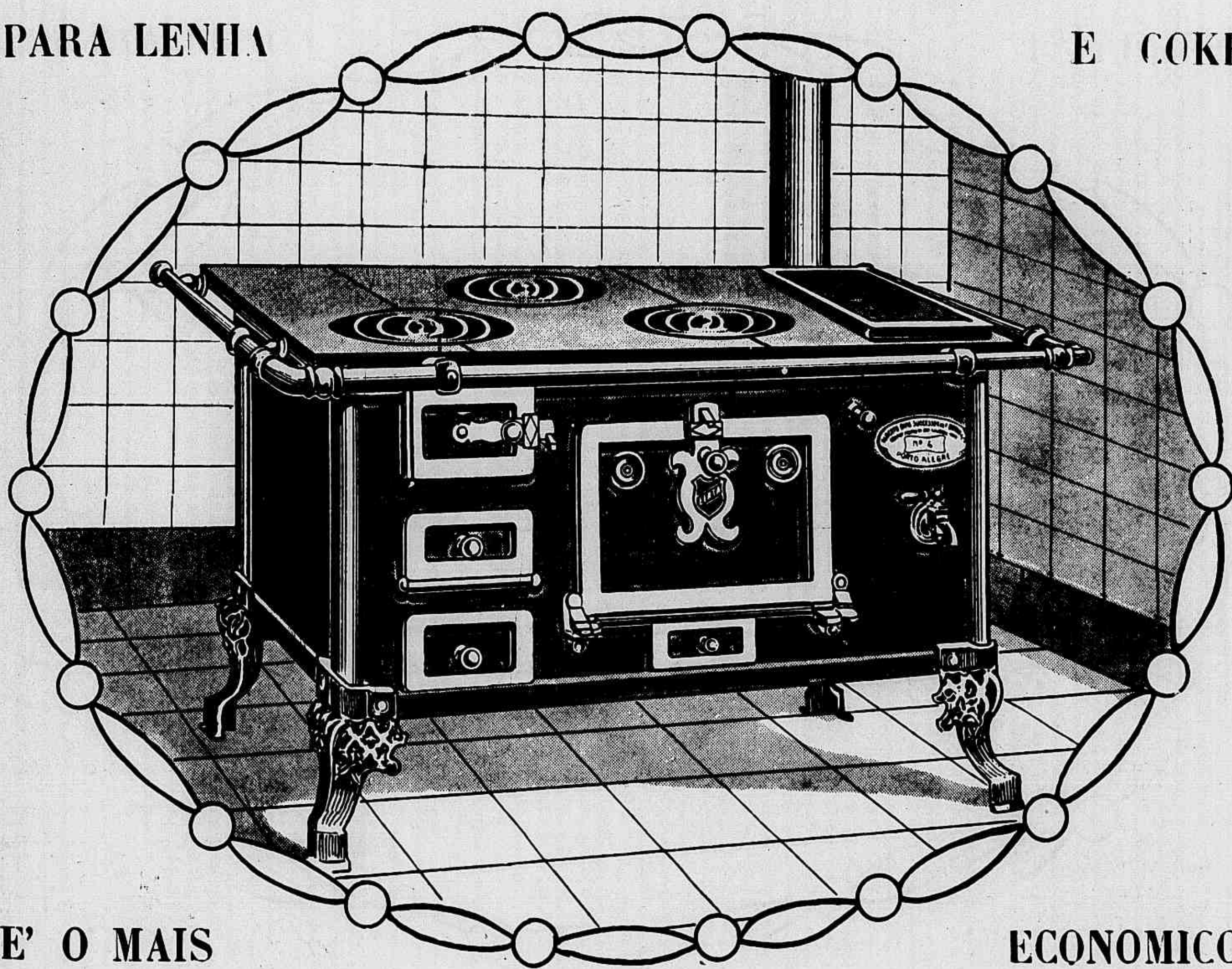
DEPOSITO BERTA

Grande stock de: Cofres à prova de fogo, Camas metálicas, Prensas para copiar, Caixetas para joias, Fogões economicos, etc.

FOGÃO "BERTA"

PARA LENHA

E COKE



E' O MAIS

ECONOMICO

Vendas a varejo e por atacado

141, Rua Uruguayana, 141

MOREIRA LEÃO

Rio de Janeiro

SEMILLA VANILLE ROYAL



Não ha nada que dê mais cuidado aos paes do que uma' creança rachitica e doentia

Em quanto a digestão é perfeita e a saúde é boa, não ha perigo; quando, porém, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, e vae enfraquecendo gradualmente apesar d'um apêtitte insaciavel, sobrevindo dores do estomago, colicas, convulsões e paralyrias, urge ver o modo de cural-a.

Pois os symptomas acima em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfatorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

Wright's Indian Vegetable Pill Co.

372, PEARL STREET.

NEW YORK, E. U. DE A.

COIFFEUR POUR DAMES EMANUEL



Rua do
Ouvidor,
165

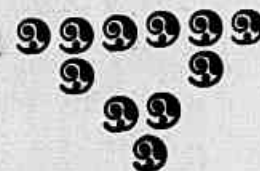
SALÃO
ACADEMICO

Telephone
1505
—Norte—



Especialidade
para belleza
das unhas —
Coraline Cre-
me Daisy —
Rouge liquide
Daisy.

Telephone
1505
—Norte—



Penteados e postiços ultimas creações

Ondulações.....	3\$000
Penteados com ondulações	4\$000
" para fóra.....	8\$000
" de noiva.....	15\$000
Shampooing com seccador electrico..	3\$000
Manicure.....	5\$000
Massagem electrica.....	5\$000
Assignatura para 10 ondulações.....	25\$000

Todos os postiços são feitos com cabellos frisados natural.

RIO DE JANEIRO

Leandro Martins & C.^a

MOVEIS ARTISTICOS E TAPEÇARIAS FINAS.

Ourives 39, 41 e 43

{CATALOGOS GRATIS}
{PARA OS ESTADOS}



HOMŒOPATHIA

QUITANDA,

Nº 106



OURIVES,

Nº 38

COELHO BARBOSA & C.

ALLIUM

SATIVUM

Cura influ-
enzas e cons-
tipações em
um a tres dias.

MORRHUINA

Oleo de figado
de bacalhau ho-
moeopatha. O me-
lhor fortificant.

Vende-se em to-
das as pharma-
cias e drogarias
do Brasil.



Poderoso tonico do systema nervoso
estimulante das funções genericas

Este medicamento é constituido
por plantas da Flora Nacional e
Estrangeira, cuidadosamente
escolhidas, de acção therapeu-
tica conhecida. Exerce sobre
o organismo uma acção
physiologica, tonificando
o systema nervoso e esti-
mulando as funções
genericas. Apresenta-se
sob a forma de licor
muito agradável ao
paladar.

A Saude Pu-
blica reconhe-
cendo, pelas
analyses fei-
tas, o alto
valor thera-
peutico
deste pre-
parado,
apro-
vou-o
com

fran-
cos elo-
gios.
Usa-se
uma co-
lherdas de
sopa antes
das refeições
e ao deitar.
Em casos espe-
ciaes, e sob
conselho medi-
co, pode-se tomar
até quatro colheres
por dia.

Atenção—Este preparado
não contém CANTHARIDAS

Depósito Geral: PHAR-
MACIA MARINHO

Rua 7 de Setembro,
186 -- Rio de Janeiro

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

JUVENTOL

Liquido antiseptico,
adstringente e perfumado

Este precioso desinfectante vem
corrigir duas grandes lacunas na
therapeutica. Os desinfectantes até
hoje conhecidos são: uns veneno-
sos e outros de cheiro desagra-
davel. Este preparado corrige
estes dois grandes inconveni-
entes. Além de suas qualida-
des: desinfectante, adstrin-
gente, agradável perfume,
offerece ás pessoas que
fazem o seu uso, a segu-
rança de não se en-
venenarem.

Desinfecta a
pelle e as mucos-
sas e communi-
ca-lhes um
agradavel

perfume. Usa-
se em banhos
para adultos,
crianças, nas mo-
lestias da pelle e
nas lavagens vagi-
naes das senhoras.

Deposito Geral:

PHARMACIA
MARINHO

Rua 7 de Setembro, 186

Rio de Janeiro

Vende-se nas farmacias. —

E' o melhor desinfectante para as
senhoras.

NOZAL

BONS PRODUCTOS

DO

Estado do Rio Grande do Sul

Matte para Chimarrão.

Matte para chá.

Queijos diversos.

Salame.

Mortadella.

Presuntos.

Carnes fumeiras.

Conservas de peixe, carnes, legumes,
feijoada, etc.

Doces em calda.

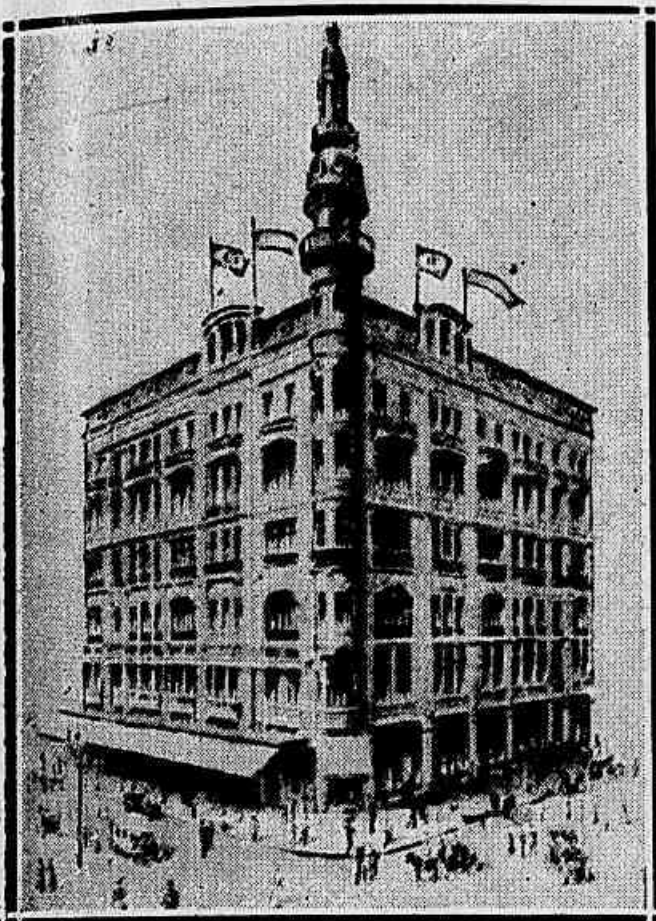
Marmelada, figada, pecegada e
araçásada.

Vinhos de diversos typos.
Vinhos tintos de diversas marcas.

GRANDE DEPOSITO

CASA RIST --- Adega Riograndense

Rua 7 de Setembro, 77



OS GRANDES ARMAZENS DA

CASA COLOMBO

GRANDE EXPOSIÇÃO DO SEU NOVO SORTIMENTO DE VERÃO PARA MENINOS E MENINAS
ALGUNS PREÇOS DA SECÇÃO DE MENINAS

Kimonos de brim com vivos de cores a	2\$500
Combinações " " " " " a	2\$500
Aventaes percal de cor	1\$900

Um grande stock de vestidos de brim, percal, fustão, crepon, voile e lengerie

PARA MENINOS

Desde o vestuario de brim artigo de durabilidade ao preço de 3\$000, até o mais chic ternos para presente
Largo e variado deposito para escolha

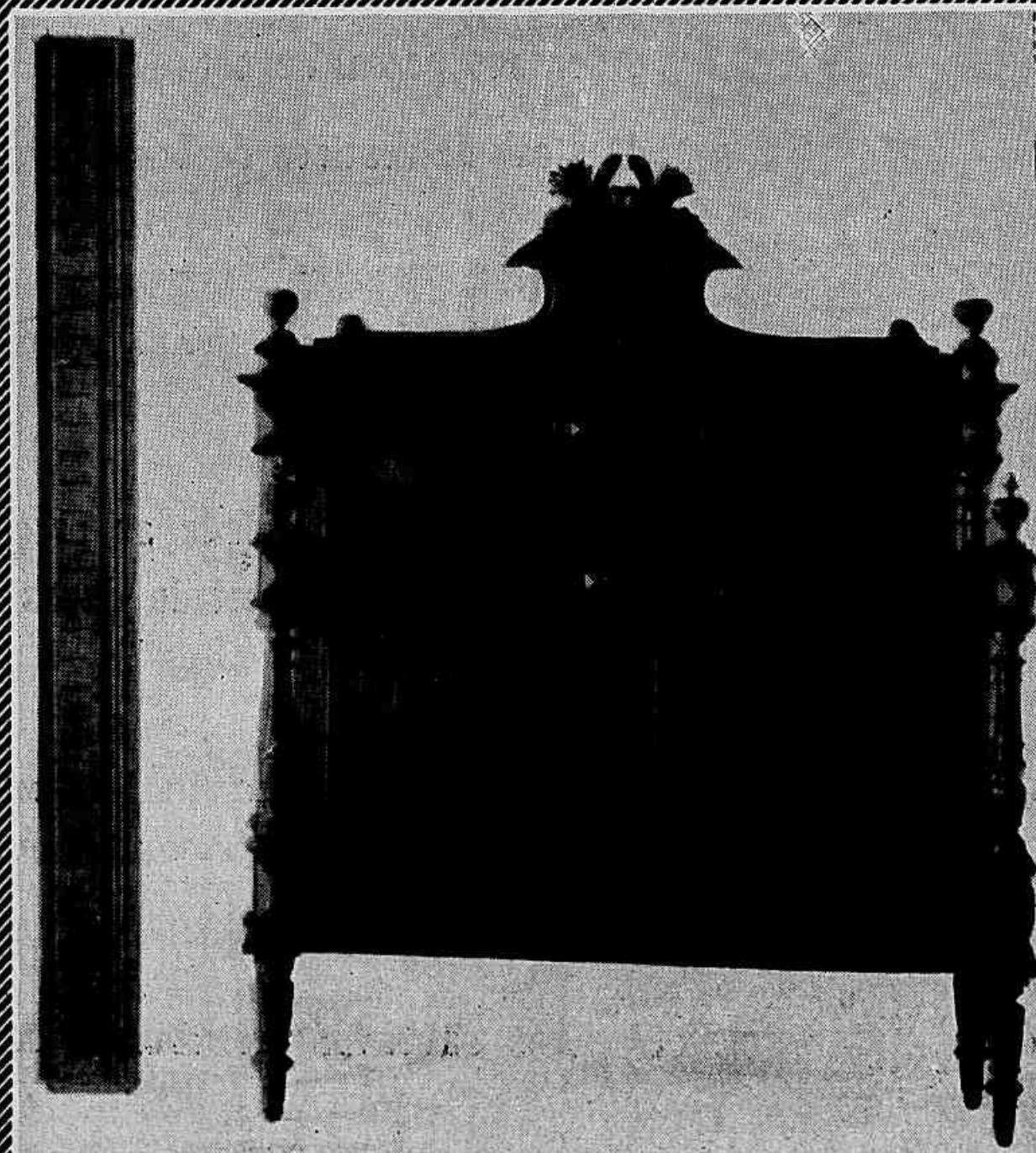
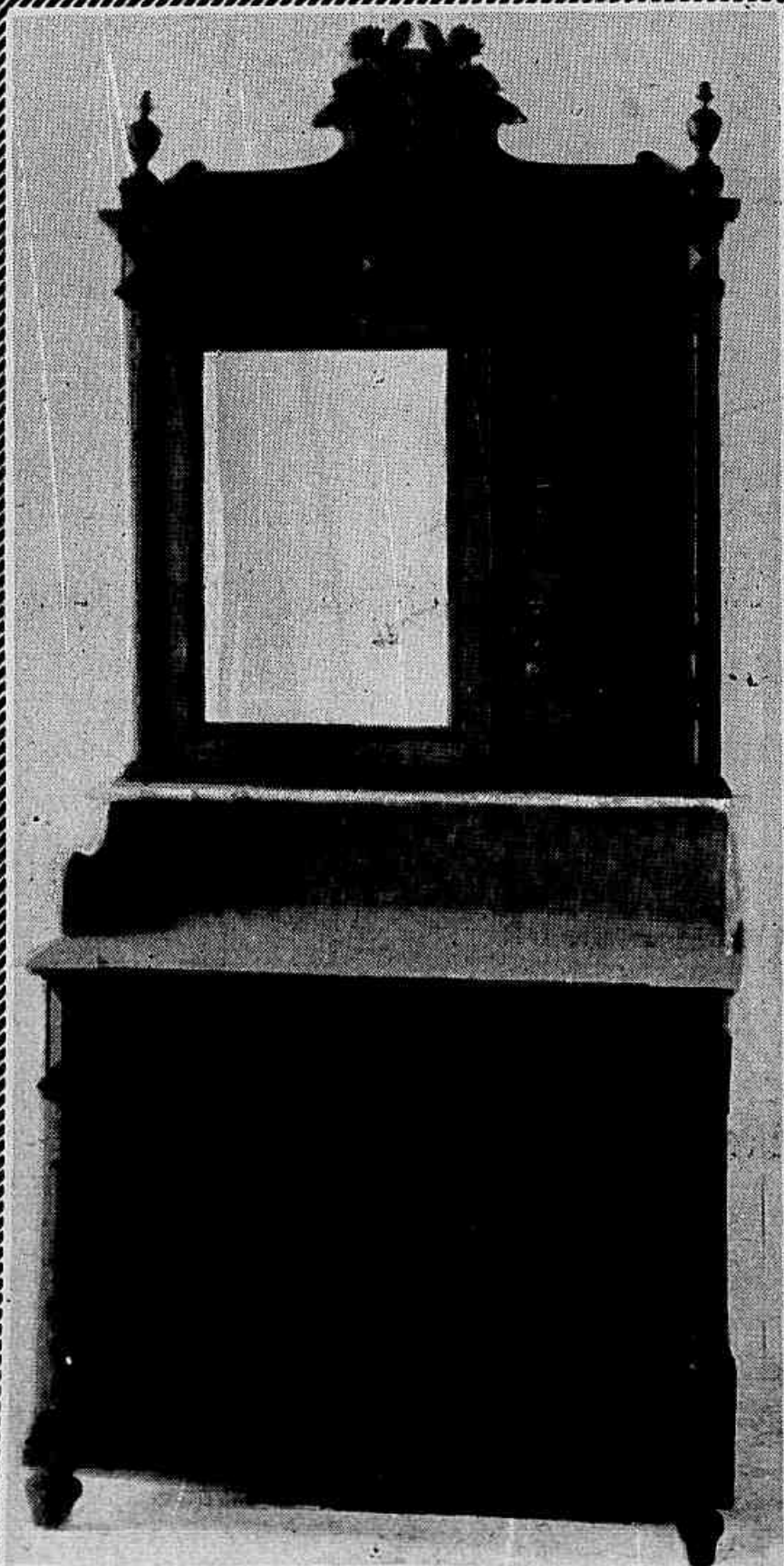
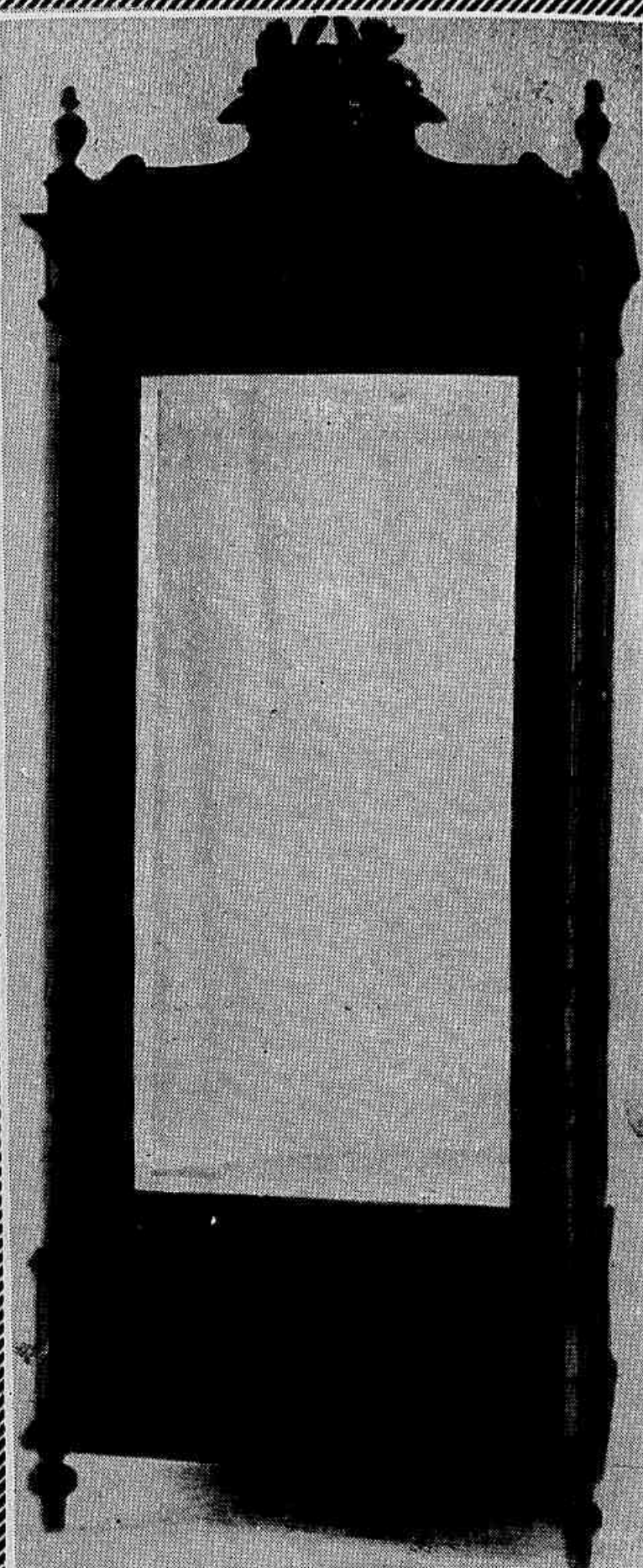
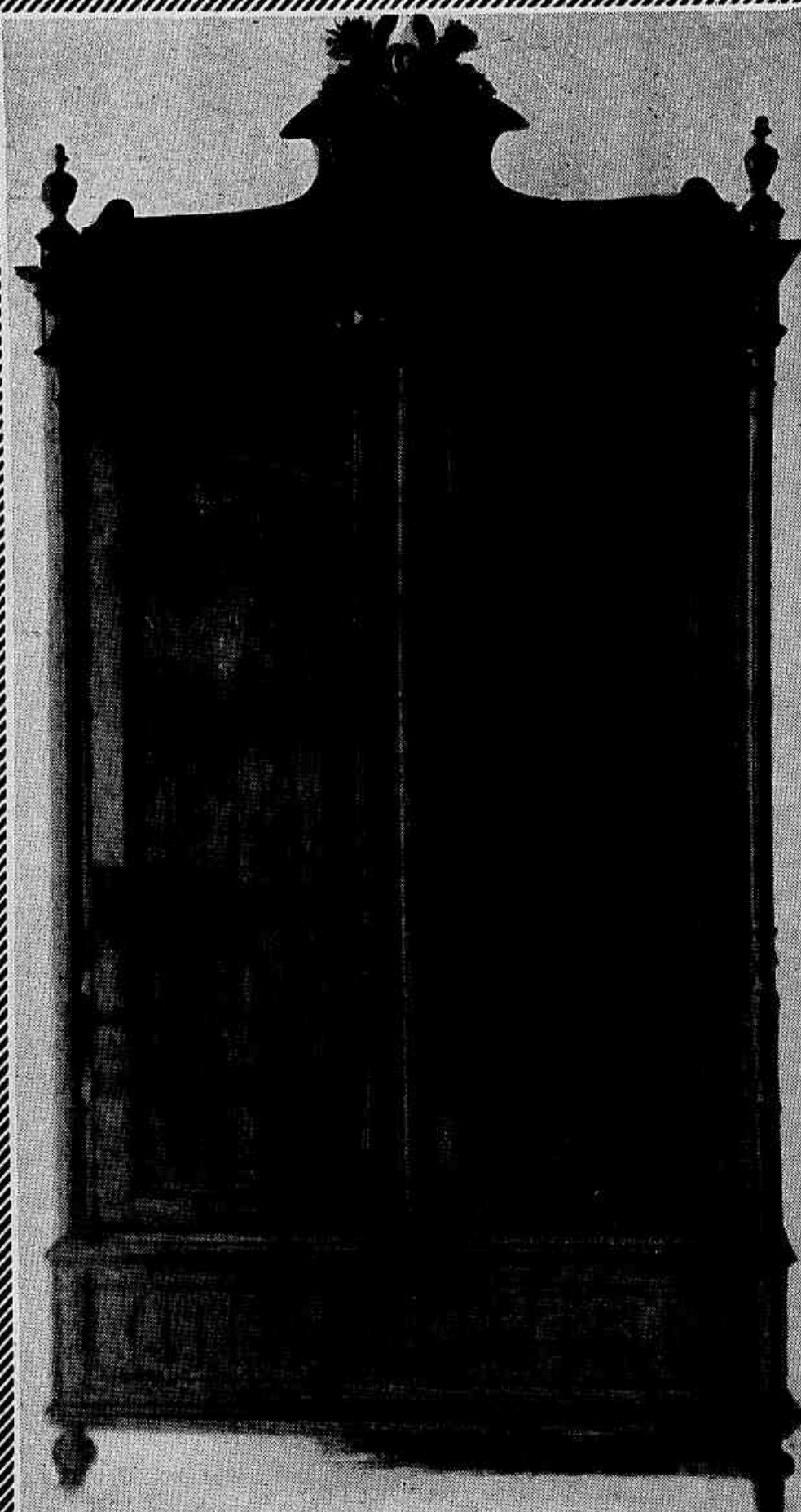
TODOS ARTIGOS COMPRADOS NA CASA COLOMBO REPRESENTAM O SEU VALOR E SERÁ TROCADO OU RESTITUIDO A IMPORTANCIA AO FREGUEZ QUANDO NÃO AGRADE

Aos sabbados distribuição de bonbons as crianças

MOVEIS E TAPEÇARIAS



A casa que mais vantagens oferece, quer em qualidades, quer em preços, é
A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27
Telep. 1350—Norte



Rico dormitorio estilo Luix XV em peroba, com columnas torneadas cinzeladas, marmores de phantasia, para quarto de casal.

Joalheria OSCAR MACHADO

Chama a attenção dos seus amigos e numerosos freguezes para o seu extraordinario sortimento escolhido a capricho, de riquissimas joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas, artigos de prata desde a menor peça ate á mais rica baixella, bronzes e objectos de arte do mais apurado gosto e proprios para presentes e todos os sports. Relogios para bolso e para cima de mesa, modelos inteiramente novos, e muitos outros artigos que seria impossivel enumerar. Temos em «stock» uma bella collecção de brilhantes diamantinos perfeitos e ricas perolas de quaesquer tamanhos. Chamamos a attenção dos Srs. amadores para estas preciosidades.

O bom gosto que preside sempre ás suas escolhas e bastante conhecido dos seus freguezes, por isso não fazemos menção. O seu Atelier de fabricação, montado como os mais modernos da Europa, acha-se apto a executar qualquer trabalho por mais difficil que seja na arte de joalheria.

As suas compras são effectuadas directamente e a dinheiro á vista, por isso os seus preços não temem qualquer concorrência.

Portanto, ninguém deve comprar joias, relógios, bronzes, etc., sem primeiramente visitar este estabelecimento onde verificará o que ha de admiravel em artigos nunca vistos nesta Capital e proprios para festas de Natal e Anno Bom.

Enviam-se amostras a domicilio -- Para esse fim dispomos de automoveis

Telephone n. 2367

101, RUA DO OUVIDOR, 103

End. Teleg. AGEMO - Rio

TELEPHONE.
489-Norte

MAPPIN & WEBB

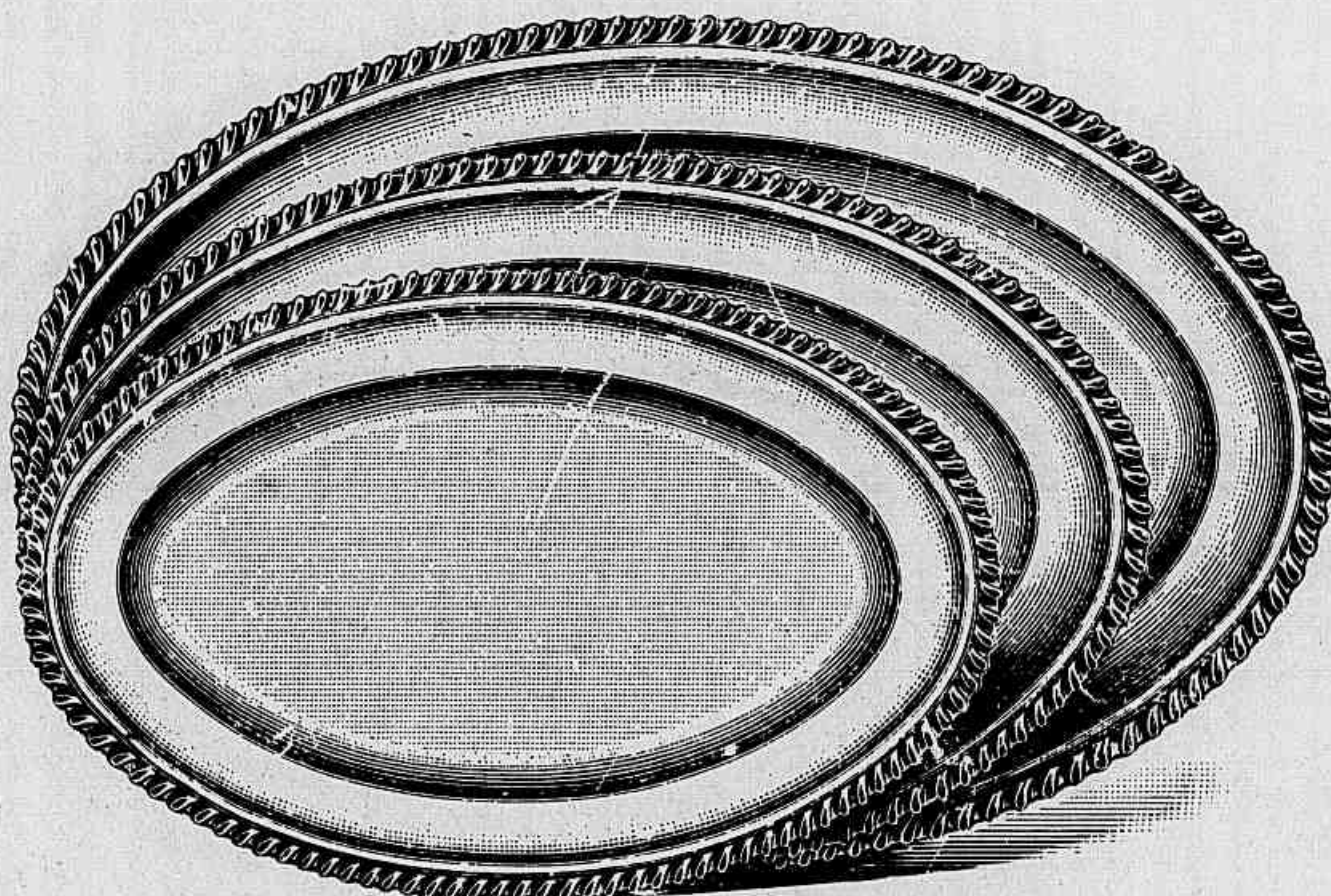
CAIXA 115

Estabelecida ha mais de 100 annos

“PRATA PRINCEZA”

“PRATA PRINCEZA”

DURA
50 ANNOS
E
NÃO MUDA
DE COR



Travessos razos

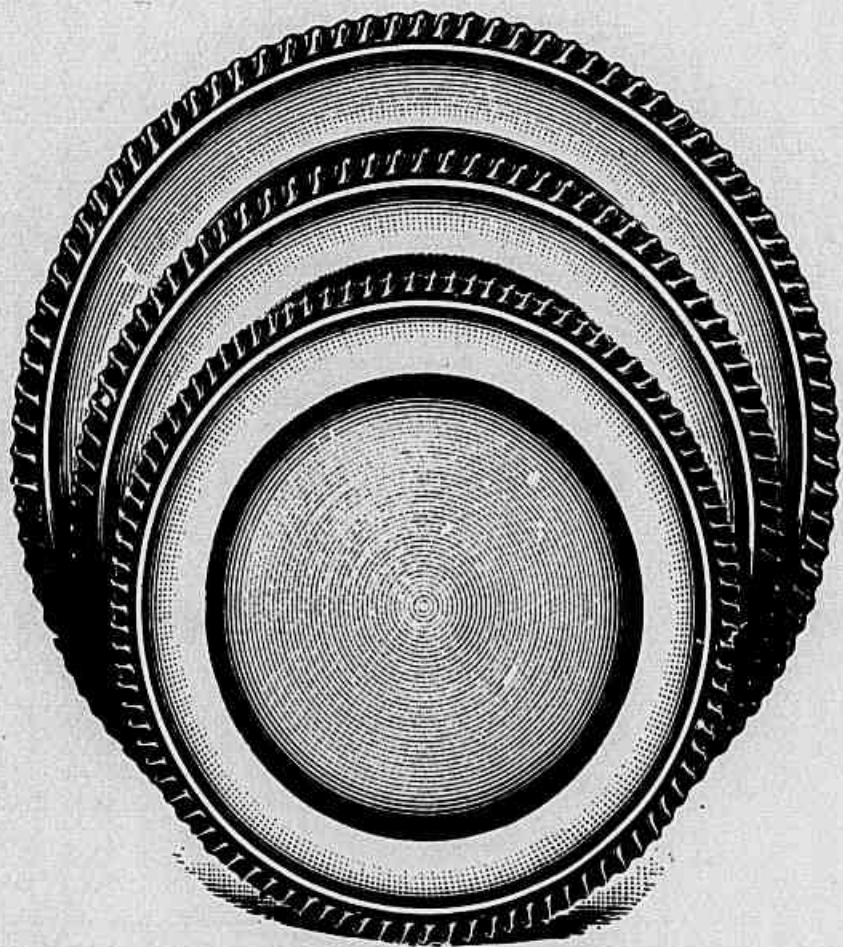
Comprimento:—30 c/m 50\$000
35 c/m 70\$000
40 c/m 80\$000
45 c/m 90\$000

BAIXELLAS

“PRATA PRINCEZA”

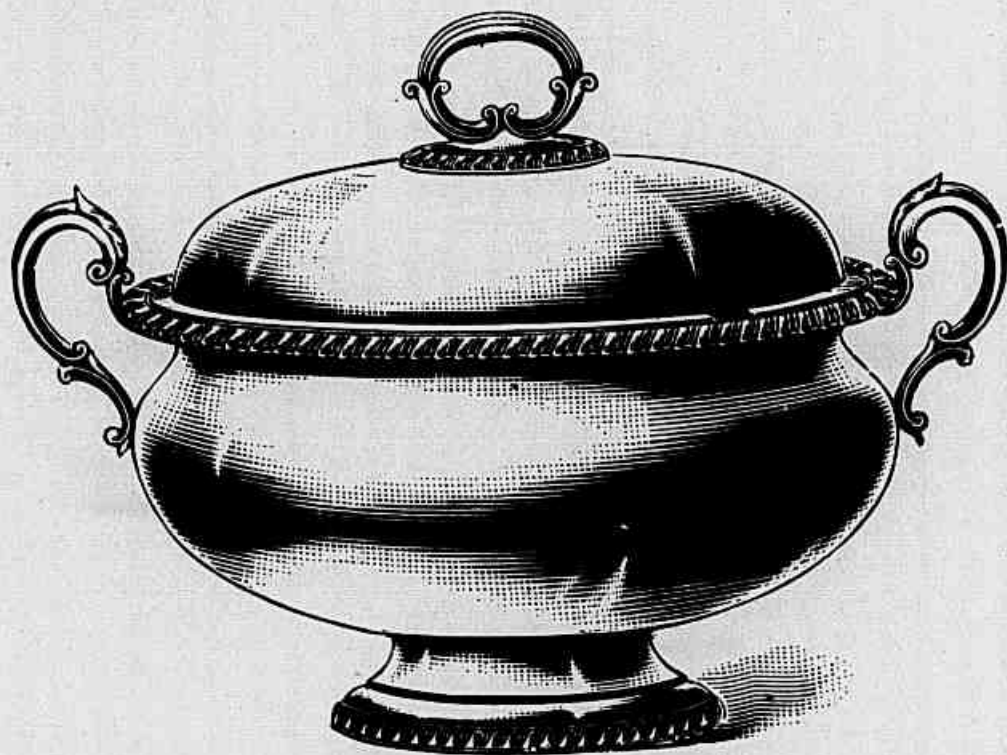
E'
O UNICO
SUBSTITUTO
PARA A
PRATA DE LEI

TALHERES



Pratos redondos

Diametro:—25 c/m 45\$000
30 c/m 55\$000
35 c/m 65\$000



Terrina para sopa

Capacidade para 6 pessoas

180\$000

SÃO PAULO
BUENOS AIRES
PARIS

100, RUA DO OUVIDOR
Rio de Janeiro

LONDRES
ROMA
LAUSANNE

REVISTA DE SEMANA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XVI — No. 44 — Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1915

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção, Administração e Officinas

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

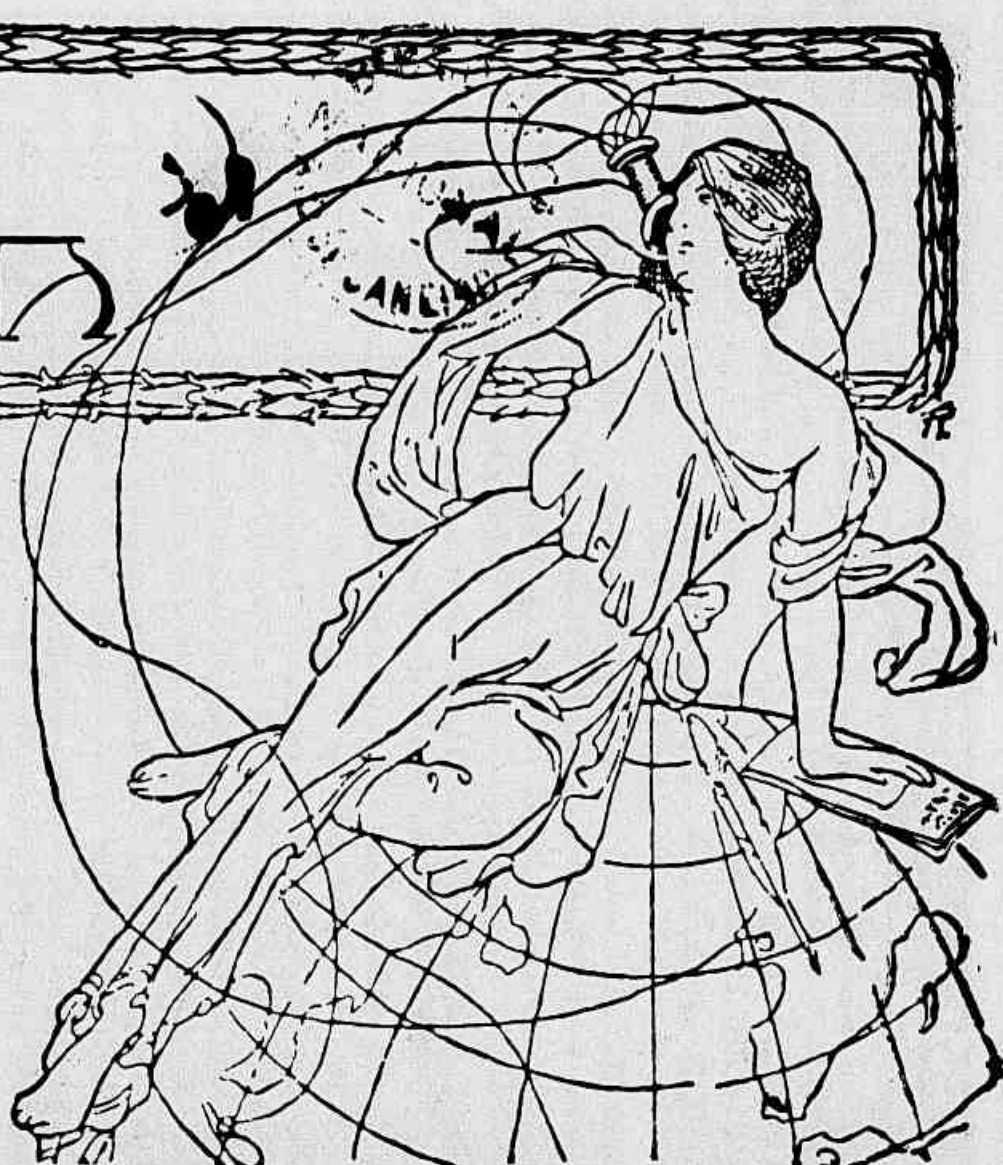
DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro: 50 francos

AVULSO 400 RÉIS

Correspondencia dirigida a ARTHUR BRANDÃO, Director-Gerente



POLITICA E SOCIEDADE

O politico pensa. Não pensa na patria. Raramente os politicos pensam na patria. Talvez nunca. Também quem pensa na patria a serio? Nós pensamos nos nossos interesses. Dos interesses particulares resulta o interesse colectivo, que realisa o desenvolvimento da patria. Não é?

O politico nao pensa na patria. E entretanto pensa, medita profundamente. E' dos bons republicanos, desses que ha vinte annos se disseram historicos tomando todos os cargos aos propagandistas sentimentaes. Já foi chefe de policia. Já foi ministro. Já foi director de uma repartição onde havia contractos a realisar. Já foi figura saliente num estado.

A politica é uma profissão — profissão administrativa. Ha tambem advocacia administrativa. Mas é outra cousa, é um divertimento — o *pocker* das concurrencias, o xadrez das concessões, o *ping-pong* das negociatas.

O politico pensa no momento complicado porque passa a sua vida. Comprometteu-se cheio de importancia, esteve querendo ser escandalosamente o evidente esteio do homem forte que o mantinha. De repente o homem morre. Desmoronamento! Que fazer? O politico começou a esperar. Esperar é o que ha de melhor na vida. Não esperar vagamente, mas esperar a occasião de entrar na corrente. No dia da morte do homem forte a sua frase foi estupenda:

— Sobre o teu cadaver, unidos juramos vingança!

Um mez depois elle dizia com larga dignidade aos outros:

— O vosso dever é congregar-vos... Agora a cousa ainda é mais seria. O politico pensa. São imbecis aquelles que pensam ser dever não mudar de idéas, de opiniões, de partidos... Porque? A vida, já dizia Claude Bernard, é uma successão de mortes. Tudo passa como já assegurava Alencar na Iracema com o exemplo ornithologico da jandaia. *Tout casse, tout lasse, tout passe...* como versejava Victor Hugo — o grande Hugo. Conservar-se de um partido cujo chefe morreu! Haverá maior disparate? E elle malquistara se, brigará com alguns cidadãos influentes, agora de cima. Como passar abertamente?

Chega a senhora.

— Que temos de novo?

— Nada.

— Estiveste na Camara?

— Sim.

— O nosso partido?

— O nosso partido! Mas ninguem fala d'elle, minha filha. Quem te meteu na cabeça essa convicção? Nosso partido! Uma senhora não tem partido. Depois não existe mais esse partido...

— Hein?

— O publico esqueceu-o completamente, e a politica entre nós é louvar quem está de cima. Canalias! Que hei de fazer?

— Não te irrites. Lembra-te que és amigo pessoal de muitos inimigos politicos.

O politico sorri. E' verdade. O politico torna a pensar. E como o pensamento é um aeroplano, vê do alto os acontecimentos, procura a brecha

para cahir bem no meio de uma situação que lhe possa ser agradável.

— Homem, filhinha, hoje é domingo, não?

— E'.

— Podes sahir a fazer umas visitas.

— Como?

— Ha muito tempo que não visitas as tuas amigas, esposas dos velhos camaradas de que me afastei politicamente. Tu continuas bem com ellas?

— Mais ou menos politica...

— Vae procural-as e quebra o gelo.

— E se perguntarem por ti?

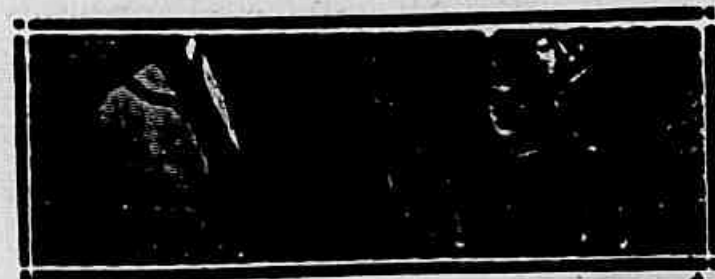
— Dize que eu não sei da tua sa-hida e conta como eu as elogio em familia mais os maridos. Ellas virão verte. Conversaremos...

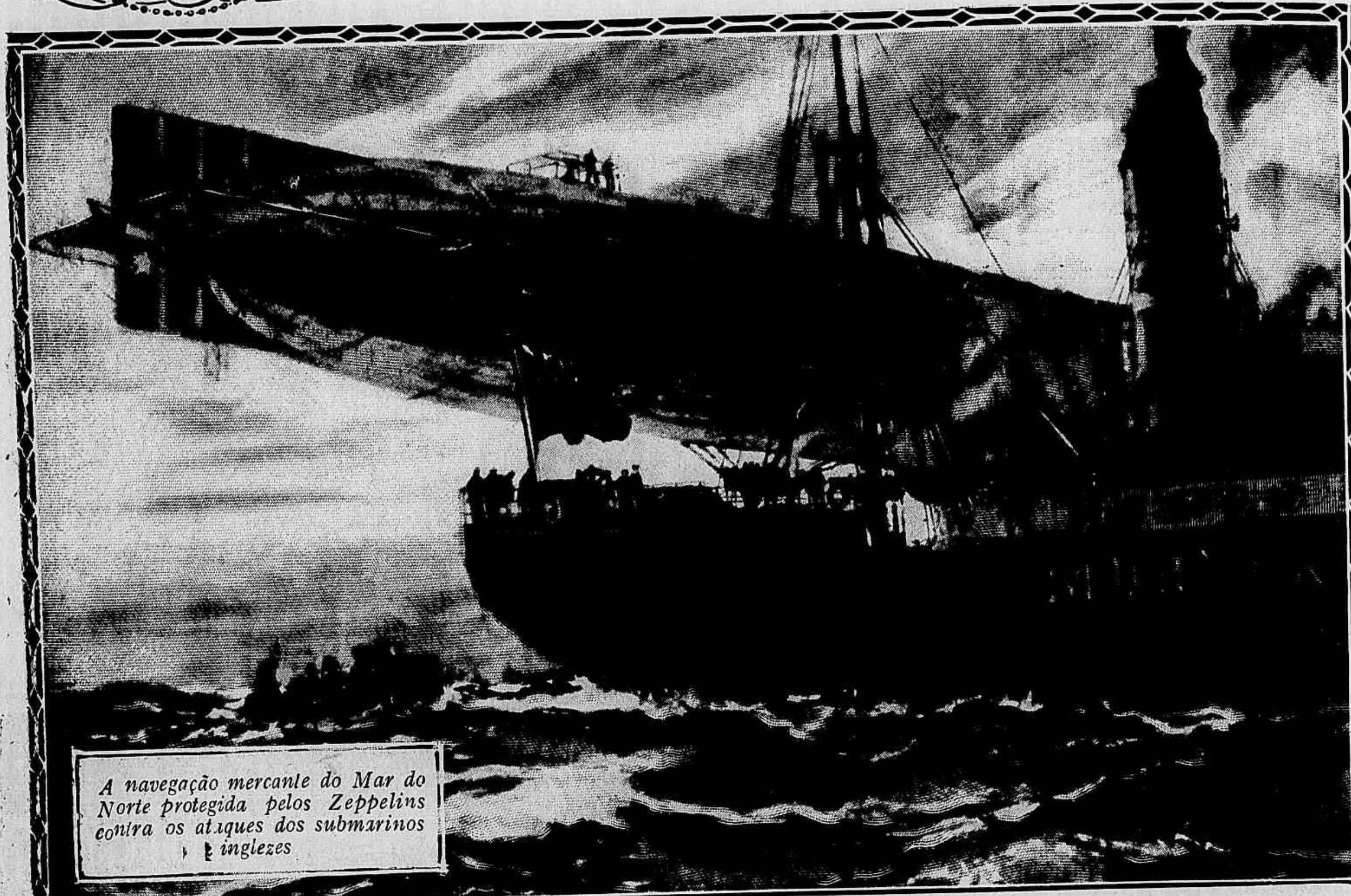
— E's admiravel. Vou. Que seria a politica se não fossem as relações da sociedade Soligonio!

— E que seria a sociedade, Lucrecia, se não fosse a politica!

Os dois riem-se — convencidos. E ninguem se lembra dias depois que o notavel politico descompoz violentamente os importantes collegas com os quaes fez as pazes — não se sabe como...

JOÃO DO RIO.





A navegação mercante do Mar do Norte protegida pelos Zeppelins contra os ataques dos submarinos e ingleses



A Europa depastada pela guerra



As tentativas que se estão fazendo para occultar a importancia militar e politica das novas operações delineadas e executadas triunphantemente nos Balkans pelos exercitos dos dois Imperios da Europa Central não podem mais surtir o effeito procurado. Essas operações alcançaram tal amplidão e revestiram-se de circumstancias tão excepcionaes que inutilisaram os preparativos habilissimos com que de ha muito se procurava amortecer-lhes a repercussão mundial, que ainda uma vez seria favoravel ás armas germanicas.

A campanha fulminante da Servia inutilisou os sacrificios tremendos da Inglaterra e da França nos Dardanellos, acabou de comprometter o prestigio da Russia nos Balkans e forçou as nações alliadas a procederem com a Grecia de modo a alienar-lhes a fé desses visionarios que cegamente juravam que esta guerra, originada pelo duplo assassinio de Sarajevo, se transformara em uma guerra santa: especie de cruzada em que a Inglaterra e a

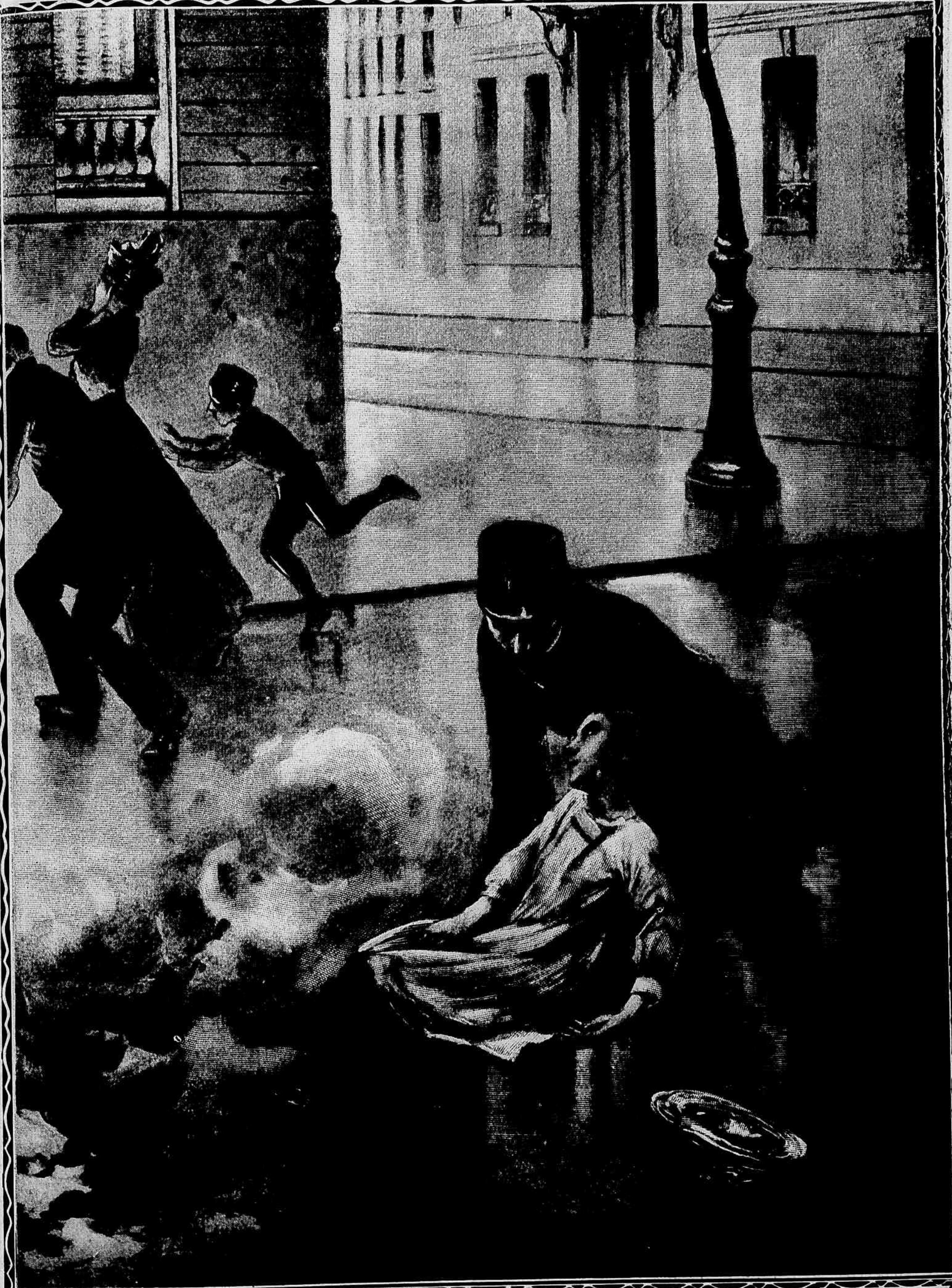
França combatiam pelo Direito e pela Justiça, como duas paladinas, contra a brutalidade teutonica.

De resto, essa interpretação romanticamente pueril da guerra não podia mais sustentar-se desde que a propria Inglaterra altivamente declarou pela bocca de um dos seus ministros que a violação da Belgica fôra o pretexto e não a causa da sua intervenção no conflicto europeu. Que a necessidade faz lei é um truismo que ainda uma vez se demonstra com uma evidencia impressionante. Embora a violação do territorio grego pelos exercitos anglo-franceses tenha sido praticada com os formalismos de um consentimento que a differença da violação da Belgica, o facto incontroverso é que a Inglaterra e a França usaram e abusaram da sua força para arrancar á neutralidade da pequena Grecia o assentimento ao desembarque da expedição franco-inglesa em Salonica. O supplicio inquisitorial que as duas poderosas nações teem inflingido á Grecia, não recuando dian-

te das ameaças, querendo privar a do direito sagrado de se manter neutral e de precaver-se contra a misera sorte da Belgica e da Servia, ha de servir aos historiadores para attenuar (quando não possa ser para justificar) a conducta da Allemanha, e influirá porventura, como argumento persuasivo, nas conversas preliminares da paz.

Pode parecer insensato que nesta hora em que as victorias da Allemanha se intensificam, admittamos nesta resenha semanal dos acontecimentos a hypothese, que a todos parecerá prematura, de negociações preparatorias da paz

Todavia, se, ao começar este segundo inverno da guerra, olharmos o mappa convulsionado da Europa e fizermos o calculo dos sacrificios tão monstruosos como inuteis que estes deses seis meses de lucta custaram aos povos nella envolvidos, nos convenceremos de que só a paz pode trazer solução aos problemas que a guerra aggravou, complicou e originou. As

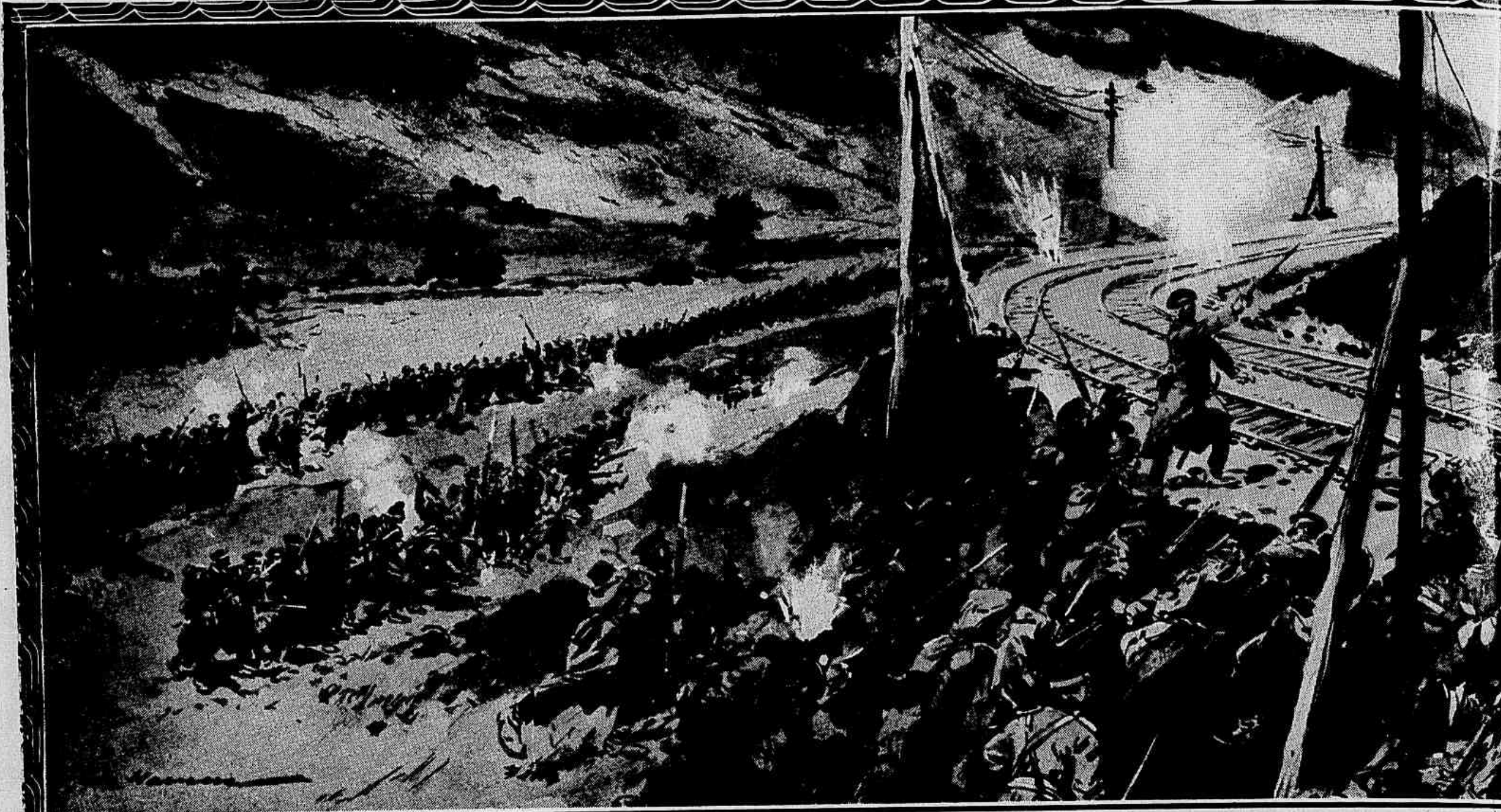


Depois da passagem do Zeppelin — Não digas a mamãe que é grave! Ella vai chorar tanto!

duas únicas questões europeas que esta guerra inominável até agora poderia ter resolvido pela intervenção cirurgica do ferro e do fogo são a da reconstituição da Polónia e a da abla-

ção da Servia. De facto, na hora actual, a Servia desapareceu provisoriamente do mappa da Europa como nação independente, e já disseram telegrammas que o rei Pedro se dirigira ao Czar

da Russia, attribuindo-lhe a desgraça e a ruina da sua nação. Quanto á Polónia é licito suppor que a sua autonomia, como compensação dos martyrios e calamidades presentes e das injus-



O primeiro movimento do exercito bulgaro nos Balkans. — O ataque ás Nish, e que visou impedir a junção do exer

tiças seculares de que foi victima, se imponha como obra de irrevogavel justiça no congresso em que se reformará o mappa da Europa da Paz.

Será possível que esses dois acontecimentos resolvam o problema balkanico e restabeleçam o equilibrio entre a influencia germanica e a influencia slava no oriente da Europa? Mas quando mesmo assim fosse, em que é que essas soluções poderiam influir nos imponentes problemas que se accumularam na Europa occidental e a que servem de alicerces a competição entre o potentado allemão e o potentado britannico, o duello entre a supremacia anglo-saxonica e a supremacia germanica?

Como de ha muito previramos, o maior horror desta guerra é o da sua inutilidade debaixo do ponto de vista da solução dos grandes problemas que se acreditava só poderem ser resolvidos pela intervenção da violencia.

Cada vez mais se affigura impossivel, a despeito das proclamações bellicosas dos governos, o protelamento desta obra nefanda e ruinosa, que



O Calcanhar de Achilles — Caricatura allemã allusiva aos projectos allemães de ataque ao Egypto.

ameaça subverter a obra millenaria da civilisação.

Desataviadas dos adornos heroicos e sentimentaes das scenas guerreiras, as questões economicas não apaixonam os espectadores da tragedia, que nella buscam apenas temas de excitação passional. Entretanto, mesmo invisivel para esse publico apenavido de emoções, ellas dominam obscuramente mas poderosamente, a marcha do cyclone marcial que alvoroça o velho mundo. Só as competições das raças no seu aspecto contemporaneo de utilitarismo economico originaram, prepararam e deflagraram a guerra.

A Russia pretendia exercer a hegemonia sobre a mistura de povos slavos que occupam o territorio balkanico: unico processo de preparar o caminho á reivindicação secular da livre passagem do Mar de Marra. Por isso e imaginando o ensejo favoravel para conseguir os seus fins com o auxilio de collabo-

adores eventuaes (que amanhã bem podiam achar-se no campo dos adversarios) ella desencadeou a guerra.

Por sua parte, a Inglaterra, que não desejava a guerra, comprehendeu, uma vez ella deflagrada, que seu prejuizo seria minoso se nella não interviesse. A sua obstinação, desde que a guerra era europeia, equivalia a uma exautorção. Ella não podia deixar de intervir numa pendencia que iam resolver-se as posições das grandes potencias no quadro economico universal; e evidentemente foram os argumentos poderosos do interesse que impelliram a Inglaterra a prestar o seu auxilio ás adversarias e a sua concorrente e rival.

E pois que foram as razões economicas que impuzeram a necessidade da luta ás nações dominadoras, parece indubitavel que

Lincheiras servias que defendiam a estrada de ferro de Salonica — Uskub — O franco-inglez com o exercito da Servia.

essas mesmas razões economicas, ameaçadas em sua essencia pela perspectiva de uma luta infindavel, não de preponderar na solução do conflicto.

O desenlace militar procurou-o o Grande Estado-Maior Allemão na marcha fulminante sobre Paris. Depois que a manobra magistral do Marne, simultanea com a irrupção das tropas russas na Prussia Oriental, inutilizou o plano da estupenda campanha, os commandos allemães só procuraram obter em bases solidas as soluções politicas e economicas, occupando territorios inimigos isolando a Alemanha do ataque dos seus adversarios.

A França não foi vencida, como não foi vencida a Russia pelo aniquilamento, mas tanto a Russia como a França foram temporariamente collocadas em situação de não poderem utilizar contra a Alemanha os seus recursos militares.

Do mesmo modo procedeu a Alemanha com a Inglaterra, collocando fóra do alcance do seu poder naval a esquadra do Imperio.

Onde, pois, a solução militar?



O povo eleito—(Depois do torpedeamento)—Nada de confusão! Primeiro os cidadãos americanos! Depois, se houver tempo, toda a gente!



A cidade começou a ficar triste. A cidade não ~~soffria~~ mais. E' o fim da primavera. E' o verão que se antecipou, que já está ahí, que reclama o seu lugar.

Petropolis, Therezopolis, Friburgo, Mendes, Vassouras, Valença, Caldas, Caxambú, Campos do Jordão, — são nomes neste momento evocadores, que já nos deixam tristes e saudosos, quando pronunciados. Todos aquelles amados passaros humanos vivem hoje dispersos, envolvidos pelo silencio das cidadezinhas de verão.

E os que ficaram? Os que ficaram, os que não podem sahir, são os que soffrem. A tristeza da cidade é contagiosa, envolve-os. E os mezes de verão no Rio são os mezes da saudade...

Ha, sem duvida, andorinhas! que não vôm para muito longe, fazem o seu ninho nas proximidades, na Tijuca, em Santa Thereza, no Leme, no Ipanema, em Copacabana, em Icaraí... Mas a cidade, a dois passos, não as attrahe. Está vasia de conhecidos e cheia de recordações do ultimo inverno...

Os *Sorrisos e frivolidades*, que não podem sahir do Rio, estão inconsolaveis. Não viver sem as suas companhias predilectas, longe do seu meio. Tiveram que pedir um serviço de reportagem em cada uma das cidades de verão.

Até quando? Verão, Verão, que apenas chegas: quando te irás embora?

Qual o nosso melhor «partido»?

Não se assustem as leitoras. Não se trata do P. R. C., nem do P. R. L. Não se trata de politica. Trata-se de «partido»... para casamento.

Uma revista illustrada, da Paulicéa abriu ultimamente um concurso entre as suas leitoras:

Qual o melhor «partido» de São Paulo?

Houve uma eleição renhida. Obteve, porem, uma victoria estrondosa, maioria esmagadora, o sr. dr. Mello Nogueira, o illustre chronista elegante do «Correio Paulistano», joven advogado, capitalista, commerciante e industrial na formosa, metropole visinha.

Lembrámo-nos de que um concurso identico talvez fosse opportuno. Mas

a recente criação da *Liga feminina contra os celibatarios* trouxe-nos um escrupulo:

Poderemos fazer esse concurso sem consultar a *Liga*?

O nosso escrupulo é razoavel. Ha dias, recebemos uma cartinha perfumada, lettra de Sion, confirmando a noticia da fundação daquelle gremio. E a carta annunciava que a *Liga* distinguira esta secção, escolhendo-a para seu organ official.

Assim, evidentemente, estamos impedidos de qualquer acção no assumpto, antes de ouvida a terrível sociedade da mão... branca.

Como a *Liga feminina contra os celibatarios* não nos enviou ainda o seu endereço, consultamol-a por estas linhas sobre a oportunidade e a conveniencia de um concurso sobre o melhor «partido» do Rio.

OLHANDO-SE para os seus cabellos com attenção especial, lendo-se a certidão de baptismo, exigindo-se-lhe sob ameaça de morte toda a franqueza, sem duvida que apparecerá a sua idade — 50 annos. Cincoenta annos! Mas o caso é outro. Para ventura d'elle, ninguem ao seu lado pensa em levantar a questão da velhice. E' uma esplendida mocidade que se perpetua, sempre alegre, jovial, sempre querido... de todos.

Ha pouco tempo, amou, amou immensamente. Mezes depois, viram-n'o triste e abatido. Que era aquillo? Estava arrependido de ter obedecido ao coração. Ia fortalecel-o, restabelecer a couraça antiga. E nunca mais, outro amor, mai piu, jamais d la vie!

E hoje? Hoje mudou de opinião, de novo; e ama, de novo immensamente...

«PORQUE?»

Primeiro, um encontro, a satisfação de um longo desejo longamente acariciado. Um horisonte novo que se abriu: a felicidade sorrindo, a apontar o caminho a seguir... Depois, a distancia, que é quasi sempre, já dissemos, o grande mestre no amor;

faz com os corações como as grandes chuvas com as plantas: as fortes resistem e ganham viço, as fracas desaparecem nas enxurradas...

Agora, novo encontro rapido, um automovel que passa, um cumprimento frio, indifferente...

Porque?»

Dizia apenas isso a pagina de livro que encontrámos desfolhada, na rua. Em cima, o numero da folha e o titulo do livro: *Historia de toda a gente*...

AQUELLE pescoço longo das mulheres de Botticelli; a graça daquelle silhueta esguia; a melodia daquelle voz; a originalidade daquelle espirito, de tão formosa vida interior; a elegancia natural daquelles gestos; a delicadeza daquelle sorriso; as suas lindas *toilettes*, maravilhas da simplicidade; a honra daquelle amizade...

E é só... Os verbos, ás vezes, são dispensaveis...

DOIS automoveis que se cruzam... A reportagem é de domingo ultimo, em São Paulo, no curso da Avenida Paulista...

O indiscreto auctor destas linhas era apenas um espectador. Fôra antes, numa estação de aguas, no verão passado, em certa noite de festa, no Hotel, um entendido na leitura das linhas das mãos... E descobrira em uma formosa mãozinha, de unhas rosadas um romance innocente e sentimental, de quatro ou cinco annos atraz. Mlle. empallidecera. E acreditou no *occultismo* scientifico do seu companheiro de hotel.

Ora, mezes depois, o automovel de Mlle. vae cruzar, no curso da Avenida Paulista com certo *double-phaeton*, onde iam juntos o *adivinho* do romance e... o romancista...

Mlle. olhou, pensou... e sorriu... E os dois automoveis se separaram de novo. Tudo exactamente como nos romances. E aquelle sorriso era de quem não relê romances, mas de quem se lembra sempre, com saudade, das boas leituras que fez...

α Semana Elegante

D MINGO ultimo, á noite, depois que o trem de luxo deixou São Paulo, quando verifiquei não haver um «carro-restaurant», mas apenas o botequim sem hygiene, desprovido de tudo, no carro-dormitorio, voltei afinal á realidade:

— Um trem do Rio, havia deixado São Paulo...

Voltei á realidade, porque sonhei

para mim. Lembranças de oito annos passados, da primeira juventude dos 20 annos cheios de enthusiasmo e de illusões. Heiás! O comprido salão do «Guarany», o «Progreior», o largo de São Francisco, a porta da charutaria do largo do Rosario, — são as visitas indispensaveis á minha saudade. Evocam-me o tempo em que o ex-preparatoriano era acolhido carinhosamente

Deliciosos tempos! Monteiro Lobato digería Nietzsche e ensinava-nos a lêr as verdades sagradas do Zarathoustra; Lino Moreira e Tito Brasil estudavam politica, preparavam-se para conductores de homens, recordavam com Joaquim Nabuco o Primeiro e o Segundo Imperio; Edgard Jordão, orador da turma, arauto de uma philosophia nova, joven sociologo, obrigava



Senhorinhas Lopes de Almeida

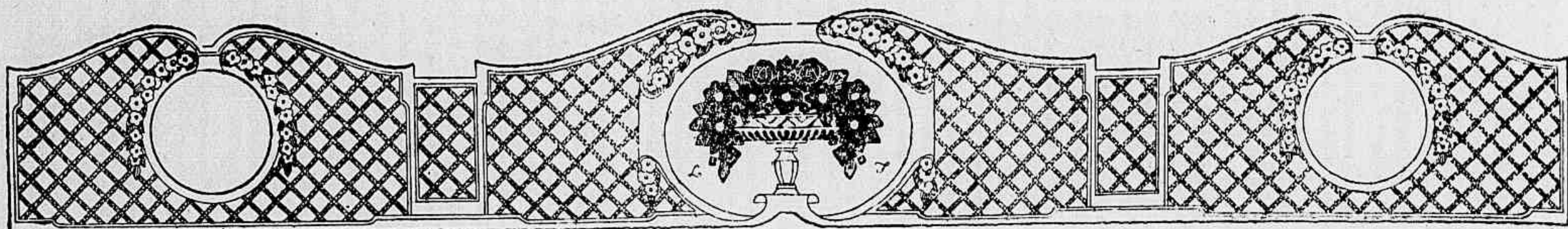
durante dois dias, vividos na Paulicéa: porque a realidade em São Paulo parece um sonho aos nossos olhos tão mal habituados...

Deitado, na minha cabine, recordo as horas desses dois dias deliciosos.

Os meus primeiros momentos em São Paulo, guardo-os exclusivamente

na Faculdade por uma geração que completava o curso, deixando um nome brilhantissimo — Monteiro Lobato, Sampaio Freire, Lino Moreira, Edgard Jordão, Tito Brasil, Waldomiro Magalhães, Francisco Lagreca, tantos outros... Havia outros calouros, também, naquella companhia escolhidissima; entre elles, Ricardo Gonçalves, que ficou e terminou o curso, enquanto eu desertava, attrahido pela imprensa.

o Bispo de São Paulo a retirar-se em meio do seu celebre discurso de formatura, discutido, mas elogiado pelos mais altos espiritos do paiz; Waldomiro Magalhães lia, lia tudo quanto encontrava, n'uma preocupação unica — erudição; Francisco Lagreca, em um livro cheio de desaforos, dé ousadias e de talento, defendia Eça de Queiroz dos ataques de Fialho de Almeida; Sampaio Freire ensaiava a sua prosa ma-



gnifica e os seus versos admiráveis de hoje, fazendo o mesmo Ricardo Gonçalves, que traduziu tanto D'Annunzio e Rostand como Ada Negri e, ainda, entre anarchistas italianos, era um perfeito nihilista de Moscow... A' noite, no Progredior, entre dois chopps, commen-

grande revelação. Eu conhecia até alli a cidade modelo de trabalho, na vitalidade das suas industrias formidáveis; a cidade que se embelleza cada vez mais, graças ao ouro inexgotável, aos grãos de ouro; a cidade que sempre pensou pelo paiz inteiro, com os seus

esperava outr'ora pelas suas flores humanas que os vidros das janellas escondiam, como estufas crueis... Os vidros das janellas das casas, como dos landaulets severos... E hoje o sorriso das mulheres completa o encanto da cidade. A graça feminina de São Paulo,



O Sr. D. Manuel Bernardez, Consul do Uruguay, com sua família a bordo do "Tubentia" por ocasião do seu regresso ao Rio

távamos as leituras da tarde e os artigos dos jornaes do Rio. A essa hora, tambem, havia um novo camarada, Mello Nogueira, que se formara pouco antes, que fazia silenciosamente as suas leituras, que se escondia através da bohemia collectiva, mas que revelava o seu espirito a Fradique, cultivando um genero que nasce no Brasil, naquelle tempo — a causerie...

Foi Mello Nogueira quem me arrancou das recordações, restituindo-me ao São Paulo de hoje. Um automovel, — para a Avenida Paulista. Eram 5 horas da tarde, no sabbado. Eramos quatro, no double-phacton; Mello, o nosso joven Paulo Goulart, eu e esse perfeito symbolo do moco paulista de hoje, Raul Ferraz, engenheiro, capitalista, curso nos Estados Unidos, annos de vida na Europa, amando a vida como o trabalho, um digno espirito moderno.

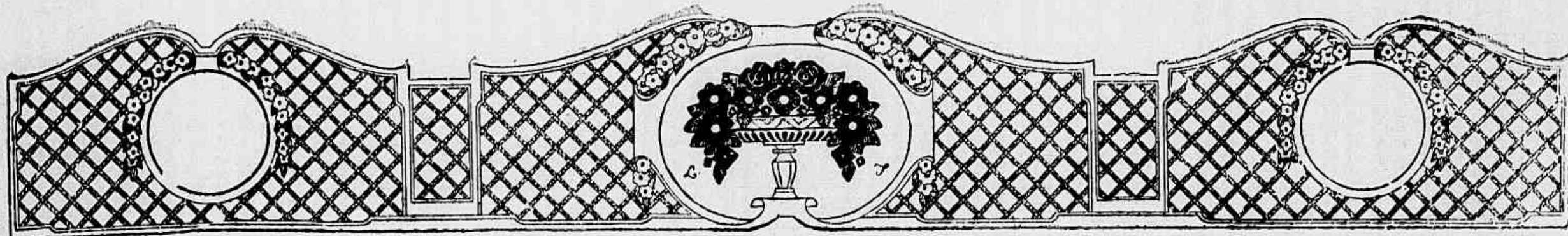
Afinal, a Avenida, a revelação, a

estadistas exemplares, com o movimento intellectual de suas academias; a cidade — exemplo pelos seus governos honestos, pela sua politica sempre acima das paixões pequeninas; a cidade — metropole do nosso patriotismo, onde Ruy Barbosa, ha 6 annos, encontrou a força da sua campanha abençoada; a cidade que Olavo Bilac, ainda agora, escolheu para um outro grito, como o do Ypiranga, de salvação nacional, grito que foi ouvido pelo paiz inteiro. Não conhecia, porém, a cidade elegante, a vida mundana da sua alta sociedade. E naquella tarde de sabbado na Avenida Paulista, — como na rua Quinze, pouco antes, onde eu julgara ver touristes, lindas forasteiras, — nos salões que me acolheram, por alguns minutos, interrompendo o curso para um tea, eu vi o São Paulo encantador de agora, tive a grande revelação. Aquella cidade que, ha dez annos, uma chronica de Bilac chamara de Cemiterio de Palacios, era agora o que devia ser. Como as salas admiráveis, onde faltam flores para que se alegre o ambiente, assim a sociedade

o novo charme, eil-o alli nos automoveis, no footing pelos trottoirs espaçosos do passeio magnifico.

Domingo, pela manhã, em São Bento, nas missas elegantes, e de novo, á tarde, na Avenida Paulista, consolido a observação, que depois repeli a Bilac, — ante-hontem, no Rio, quando o grande poeta me communicava as mesmas impressões a proposito da transformação de São Paulo, impressões de quem voltou igualmente maravilhado.

A tarde de domingo em São Paulo foi infelizmente chuvosa. Não direi de chuva: havia a garôa tradicional que Castro Alves já cantara nos seus versos. Mas havia, tambem, sobre o asphalto das duas ruas da Avenida Paulista, cerca de 60 ou 70 automoveis particulares, que os seus elegantes donos guiavam, que conduziam senhoras lindas e elegantissimas. Em 24 horas de São Paulo consigo tomar nomes: Mmes. Antonio Prado, Cassio Prado, Caio Prado; Mlles. Henrique Bastos; Inah e Alice; Mme. Viuva Mello Nogueira e



Mlle. Nêê .Mme. Horacio Spinola, Mme. Mendonça, Filho, Mme. e Mlle. Castilho de Andrade; Mme. e Mlles. Horacio Sabino, Mme. Ignacio Penteado e Mlle. Maria Penteado; Mlles. Julio de Mesquita, Mmes. Monteiro de Barros, Edgard Conceição. Mlle. Maria Furtado. Toda a geração nova de rapazes está alli, cheia de alegria e de espirito: Julio de Mesquita Filho, um dos mais ardorosos pela campanha de Bilac, Alonso Rocha, Antonio Chaves, M. Lacerda Franco, Plinio e Augusto Uchoa, Gumerindo Cintra, Jayme Telles, James Nogueira, e muitos outros, innumeros...

Quando a tarde termina, antes ainda das primeiras sombras banho os olhos na visão dos palacios que enchem a Avenida encantadora, duzentos, talvez trezentos, de gostos diversos, de estylos variados. O castello allemão que é a residencia von Bulow; a casa de Cardoso de Almeida, o illustre secretario da Fazenda, com um interior magnifico; o lindo palacete Menotti Falchi; o palacio Horacio Sabino, de arte nova, muito original, de uma alegria irradiante: o Belvedere, ao meio da Avenida, descortinando toda a cidade, o futuro lugar chic para os chás elegantes do inverno — são citações suficientes, entre innumeros edificios esplendidos cujas linhas não se podem esquecer.

As construcções de São Paulo, o novo São Paulo, que surgiu do trabalho de dois constructores illustres — de Ramos de Azevedo e de Samuel das Neves, — eis o maravilhoso decr pelo qual a graça feminina de São Paulo esperou longos annos, para surgir e triumphar, iniciando a sua vida mundana.

Ramos de Azevedo é o mais antigo dos dois. As suas construcções são todas de gosto italiano, lindissimas. Samuel das Neves veio em seguida e completou a belleza architectonica da cidade, trazendo para ella a graça franceza dos seus grandes palacios e dos seus pequenos edificios, cheios de elegancia e de alegria.

Sabbado, á noite, convidam-me para um jantar no Automovel Club. Estão na meza Raul Ferraz, cuja gentileza nunca será demasiado louvar, o grande industrial Menotti Falchi, um dos nomes notaveis da colonia italiana no Brasil, Edú Chaves, o arrojado aviador patricio e finissimo homem de sociedade.

Esse Automovel Club, a melhor installação do genero na America do Sul, não honra a cidade e o paiz apenas pelo seu mobiliario Mapple, magnifico, feito expressamente, nem pelos seus quadros celebres: é o gremio frequentado por toda a alta sociedade de São Paulo, com a maior tolerancia para os credos politicos e a maior severidade quanto á selecção nos seus salões.

O Automovel Club tem a sua séde num dos quatro grandes e novos palacios construidos por Samuel das Neves, na grande Avenida iniciada á rua Libero Badaró, em frente ao Theatro Muni-

cipal. São quatro esplendidos monumentos, completando o encanto do grande jardim e do admiravel Theatro de Ramos de Azevedo.

Mas é impossivel registrar sem fallas, sem omissões involuntarias, todas as gentilezas com que os paulistas cercam os seus hospedes ininterruptamente.

Na imprensa, a fraternidade é captivante pelo seu carinho. Joaquim Morse, Amadeu Amiral, Luiz Fonseca, Nestor Pestana, Mello Nogueira, Dolor Brito Franco, João Silveira, Mario Guastini, são gentilissimos; e sinto que não haja tempo de abraçar outros amigos. José Rodrigues Alves e Salles Guerra prendem-me durante horas, em palestras encantadoras; um, diplomata de carreira, e ambos de facto, espiritos scintillantes, dão uma ideia perfeita da nova geração paulista, que



S. Ex. o Sr. Dr. Romulo Naon, Embaixador da Republica Argentina nos Estados Unidos, em companhia do Sr. Dr. Lucas Ayarraguray, Ministro da Argentina no Rio, á sahida do Palacio do Cattete, onde foi recebido por S. Ex. o Sr. Presidente da Republica.

cultiva a diplomacia nova e tão rara da sinceridade. E a mesma impressão receberia eu agora de Oscar Rodrigues Alves, se já o não conhecesse e quizesse, como toda a sociedade do Rio, onde elle iniciou brilhantemente a sua vida publica.

Diante dessa gente nova, tão fina, tão distincta, tão sincera, de espirito agudissimo, cheia de actividade, de entusiasmo, de ideias, a sorrir para o futuro com a esperanza dos fortes, dos que confiam em si proprios reconfortome patrioticamente. Nem o scepticismo, nem a indiferença de certa metropole que conhecemos, onde apenas uma cousa mantem a sua fama — a graça das mulheres illuminando o scenario —, o novo motivo de belleza que completa o encanto de São Paulo...

SEBASTIÃO SAMPAIO.

Noticiario Elegante

M^{ME}. Alberto de Queiroz não escolheu ainda a sua cidade de verão. É provavel mesmo que a illustre e graciosa senhora permaneça no Rio até fins de Janeiro, na sua elegante residencia do Cosme Velho.

M^{ME}. Viuva Daudt de Oliveira, Mlle. Zarinha de Oliveira e Mlle. Odette Gasparoni, que se acham em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, de verão estar no Rio, de regresso, antes de Fevereiro.

M^{ME}. viuva Mello Nogueira e Mlle. Nêê de Mello Nogueira, dois nomes distinctos da alta sociedade paulista, pretendem passar os primeiros mezes de 1916 no Leme ou em Copacabana.

Acaba de formar-se em direito o nosso joven confrade sr. Dr. Saul de Gusmão, um dos brilhantes nomes da nova geração de jornalistas cariocas.

ACHAM-SE em São Paulo, em cura de repouso, os srs. dr. Baptista Pereira e Paulo Goulart, nomes estimados da nossa alta sociedade. O sr. dr. Baptista Pereira, depois da estadia na vizinha capital, irá passar dois mezes em Poços de Caldas.

M^{ME}. Alcindo Guanabara e Mme. Sebastião Sampaio devem partir brevemente para Therezopolis, onde vão veraneiar.

As matinées chics das quintas-feiras, no Theatro Phenix, continuam com um crescente successo mundano. A Companhia Leopoldo Fróes organisou na ultima quinta-feira um programma encantador.

EM vez de ficar no Leme, como anteriormente pretendia, Mme. Guillerme Fischer irá passar a proxima estação em Petropolis.

REALISAR-SE-Á no proximo dia 30 de Dezembro o casamento da graciosa senhorita Olga Coutinho com o sr. Amandio da Silva Amado. O acto civil será effectuado na residencia dos tios da noiva, M. e Mme. Antonio Cardoso de Gouvêa, á rua Figueira de Mello, nº. 415, e o religioso, ás 3 h2 da tarde, na Matriz da Candelaria.

O Chá-Concerto no Phenix em benefício do Patronato de Menores



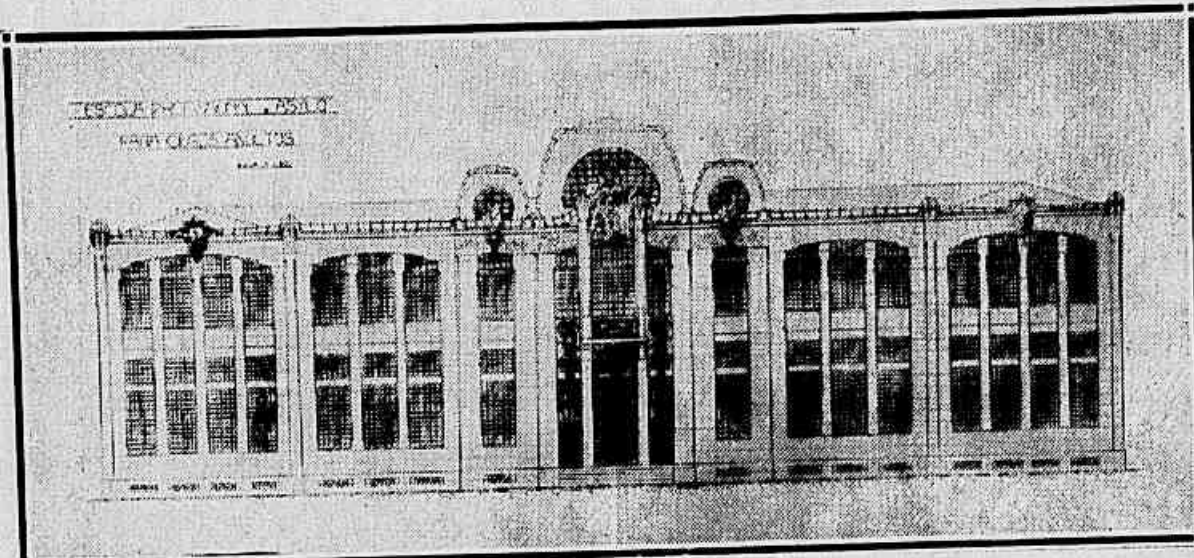
1 — Mme. Alberto de Queiroz. (Cliché Bevilacqua). 2 — Uma mesa de chá. 3 — Senhorita Teixeira de Barros e Oliveira e Elsa de Oliveira, no "Le Passant", de François Coppée. 4 — Mme. Alberto de Queiroz e o Sr. Dr. Roberto Gomes recitando o poemeto dialogado de Musset "La Nuit de Mai". 5 e 6 — Mme. Bebê Lima Castro, que cantou a aria de "Rosini" do "Barbeiro de Sevilha".



Figuras & Factos

Patronato dos cegos

O GRANDE FESTIVAL DE AMANHÃ



No edificio, cuja fachada se acha delineada acima, pretende o Patronato dos Cegos instalar um serviço completo de assistência aos Cegos desamparados, dando-lhes asylo e instrução profissional, ampliando assim o que já se faz na «Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos» da rua Real Grandeza, que necessariamente irá constituir o seu nucleo fundamental.

Não tem outro fim a festa que o Patronato realiza amanhã na Quinta da Boa Vista, onde funcionará num sombrio bosque um grandioso chá-concerto dirigido por gentis senhoras e senhoritas sob a presidencia de Mme. Graça Couto. Ao longo da rua Dr. Campos Salles, sob as sombras e fresca aragem da floresta estendem-se 22 pavilhões representando os Estados, para a venda de diversos artigos, encontrando-se em alguns, especialidades regionaes, como sejam: doces, fructas, refrescos de assahy e guaraná, vatapá, arroz de cuchá, matte-chimarrão, canjiquinha, etc., etc.

Variadissimo é o programma dessa festa do qual extrahimos o resumo: Exercícios Militares pelo Batalhão Naval; Collegio Militar e Escola de Menores da Policia; Phantasias Cossacas, pela Sociedade Hippica Brasileira; jogos athleticos pela Escola do Sr. Enéas Campello; foot-ball entre o Batalhão Naval e o 55 Batalhão do Exercito; Companhia Equestre François; jogos infantis; cinematographo; danças hespanholas pelo Centro Gallego; passeios diversos; batalha de «confetti»; curso carnavalesco.

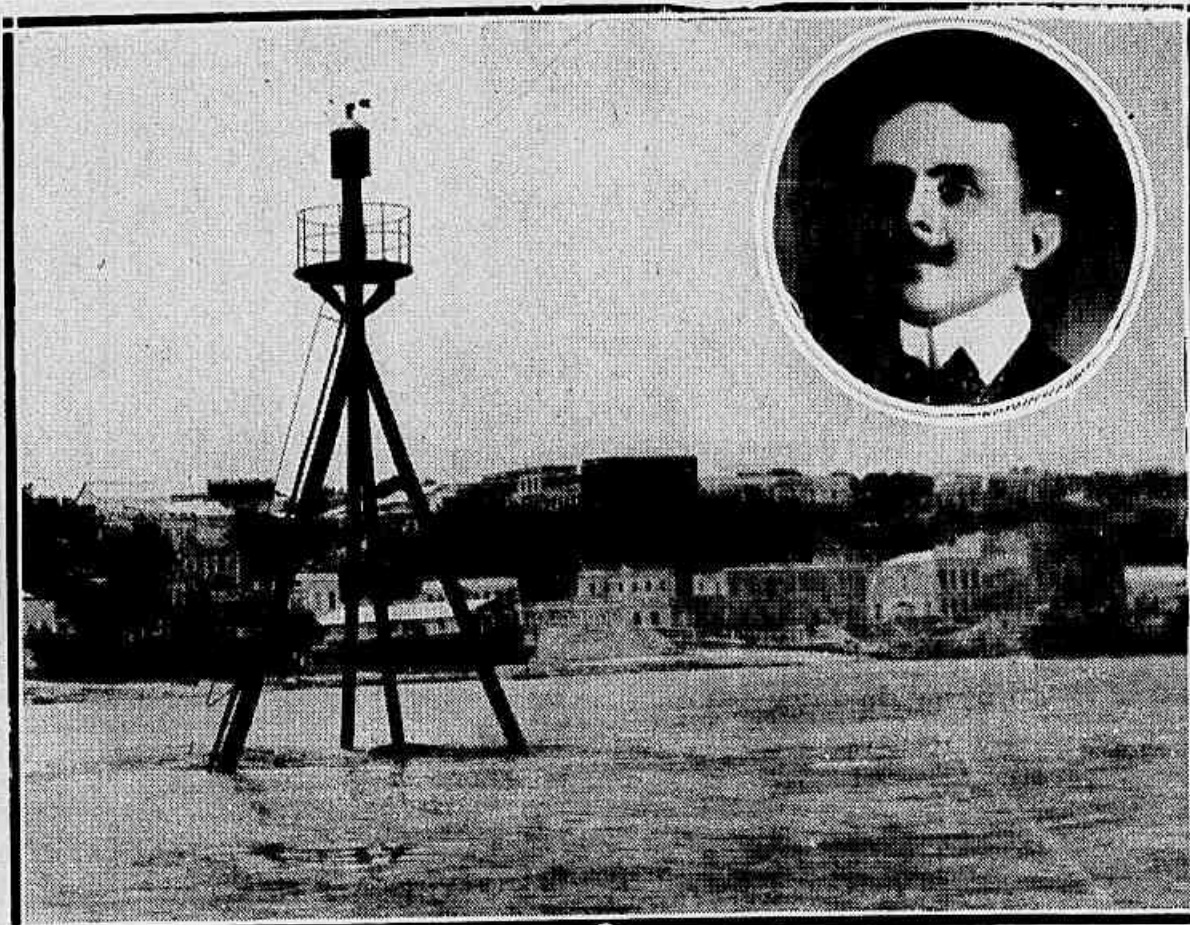


J. B. de Paula
Fonseca

J. B. de Paula Fonseca, novel e esperançoso pintor brasileiro, discípulo de Baptista da Costa.

O certamen artistico do joven patricio em Petropolis, veio mais uma vez aureolar o seu nome, já bastantemente acatado no grande circulo de seus admiradores.

O Pharol da Boa Vontade em Corumbá



Matto Grosso, ha muito tempo, vinha reclamando para as aguas que banham o seu principal e mais importante porto commercial — que é Corumbá — um posto illuminativo que, servindo de guia seguro aos navegantes, assignalasse um dos «passos» que maiores perigos offerecem á navegação. E é exactamente em frente a Corumbá que existe o perigoso «passo».

Ora, sendo nomeado, ha cerca de um anno, capitão do porto do Estado, cuja séde é naquella cidade, o capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira, ao tomar posse do seu novo cargo, tratou immediatamente de resolver o problema. Lançando mão dos proprios recursos de que podia dispor no momento o Arsenal do Ladario e com o auxilio que conseguiu obter das emprezas de navegação levou a effeito o melhoramento ha tanto tempo desejado.

Do Arsenal de Marinha do Ladario, o capitão do porto conseguiu aproveitar o material — que foi do velho cruzador «Barroso» — e o pessoal; e do Lloyd teve a offerta do cimento preciso e sem nenhum auxilio do governo e sem dispor de um ceitil do orçamento da Marinha, o commandante Ubaldo conseguiu a obra importantissima com que deixa em Matto Grosso um traço inapagavel da sua passagem pela Capitania do Porto.

JOGO DO PAU



As turmas dos jogadores do pau que amanhã vão exhibir-se no campo do Fluminense Foot Ball. Como todos sabem este jogo é interessantissimo e será executado por profissionaes vindos das provincias do Minho e do Douro. O jogo será dirigido pelo distincto professor muito conhecido no nosso meio Sr. Paulo Louret.



NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Um extraordinário livro de versos

CIEGA-NOS de Belem do Pará um livro de versos destinado a um successo unico de livraria. Não comprehendemos porque não foi ainda posto á venda no Rio e em outros grandes centros litterarios do paiz. Entretanto, para evitar os pedidos de informação, que receberiamos fatalmente depois da leitura deste artigo, damos aqui o endereço da casa editora, onde se encontra á venda o livro inegualavel: *Livraria Escolar, Travessa Campos Salles, nº. 21, Belem, Estado do Pará, Brasil.*

O auctor do livro, o novo poeta, chama-se *Lucilo Augusto da Serra Pfänder* e acrescenta ao seu nome estas palavras: *da Academia de Poetas Paraense*. Como apresentação dessa Academia, o livro do sr. Lucilo é decisivo.

O titulo da obra? Muito original. Não se sabe se o sr. Lucilo se inspirou no tratado que o Brasil acaba de concluir com a Argentina e com o Chile, ou se na recente campanha contra o analfabetismo. O novo livro de versos tem o interessante nome de *CARTAS DE A B C*.

Ainda mais original a divisão do livro. Os versos do sr. Lucilo estão divididos em tres séries, as tres partes da obra, a continuação do symbolo *A B C*, como se lê numa das primeiras paginas do livro, *textualmente*:

A
A Unica

B
Bandurras

C
Colar de Pênas

O poeta é um homem prevenido. Conhecendo como o plagio progride no Brasil, inaugurou um systema de que devia tirar patente de invenção no Ministerio da Agricultura: assigna, uma por uma, todas as poesias, todos os sonetos do livro.

Abre a *Carta de A B C* um soneto que explica a «ortografia» do poeta. Uma quadra:

O pensamento formo e a todas, na dulia das Rimas, prendo e viso o versalino tufo...

E procuro seguir a nova ortografia exceptuando S-Z no teorico tartufo.

Segue o soneto *Erratas*. O terceto final:

No «Surpreza», segunda estrofe que se lê, pagina 84, ao versalino cipo, leia-se, em vez de «preve», a palavra «prevê».

O poeta é modestissimo. Avisa-nos:

Pretendo publicar Livro Segundo portanto, espalho este arranzel no mundo pedindo o vosso senso literario, — notando-me os defeitos;

Não ha o que desprezar, nem corri-

gir no livro. Tudo deve ficar. Tudo é delicioso, indispensavel á belleza harmonica, ao conjuncto da obra. E' a nossa opinião, que aqui exaramos de-sassombradamente.

Da mesma forma, não se sabe o que preferir na *Carta de A B C*, se *A Unica*, se *Bandurras*, se *Colar de Pênas*. Neste collar o poeta reuniu tudo quanto pôde reunir sobre o assumpto. Os titulos das poesias darão uma ideia: *Colar de Pênas, Soneto de Pênas, Pênas de Soneto, Golpes de pêna, Rasgo de pêna, Pêna e tinta, Pêna sem pêna, Alleluia de pênas, Pêna de morte, Pêna da Vida, Penalidades, Ultima pêpada*. E ao fim, sente-se pena, tambem, de haver terminado o delicioso livro, que se encerra como todas as revistas theatraes de anno, com uma apothese, que pela ortografia do poeta se tornou *Apotêuse*.

Logo depois das dedicatorias geraes, o poeta finalisa assim o soneto *Cavadores*:

E o Poeta, no labor sagrado da caneta — para cavar a gloria e, ás vezes, a [comida — Sobre o papel transforma a pêna em [picareta.

De proposito, destacámos uma das dedicatorias iniciais do livro:

A Ela, — a unica Santa, — flor do Horto oloroso que mereceu a minha mão de esposo.

Dos primeiros versos de *Bandurras*:

As notas musicas que feres ficam enlucadas com as pausas de meus versos e fogem pelo ambiente, por diversos motivos que entre nós se justificam.

Do soneto 1º. *Aniversario, á minha filhinha Petala*:

Estrela a rutilar na moldura olympiaca não imita o teu brilho em toda a opalencia...

Sobre o meu coração, minha veia cardiaca só falta arrebentar em votos de excellencia.

Sinto prazer — da vida á menor garratujá — quando te pego ao colo e estás toda rajada, de gatas pelo chão, com a barriguinha suja.

Alem de tudo o que é, o sr. Lucilo é ainda um patriota ás direitas, como se vê no soneto *Salvê Brasil!*:

Pois, para defender-te, em patriotico excesso, tendo por sobre o cráneo escripto — Ordeem-progrosso — fica verde o meu peito e amarello o meu sangue.

Na questão da guerra, o poeta não tem preferencias, ou antes, *prefere... os dois lados em lucta...* Assim ha um soneto offerecido á Alemanha e outro aos Alliados.

Ha um soneto *Gaiola* que é admiravel. Uma quadra:

Canlas — ave-mulher — e no declive do Sonho rubro exalças a plumagem... Sentes fome e mariscas pelo aclave a alpiste loira da erotil linguagem.

O livro tem uma explicação final, intitulada *Em sumu*, que começa desta maneira:

«Para imprimir esta Obra inful-griante, sem contar com recursos «na algebeira, foi preciso eu vender «a minha estante e desfazer-me da «ultima cadeira, — vendi Livros do «tempo de estudante e penhorei de «Santa uma pulseira.

«O meu anel simbolico que, agora, «no dedo indicador não mais cai-rego e o cronometro de oiro que «dava a hora do trabalho e do des-canço, — estão no prégo. E, se fôra «preciso empenhar gente, penhoraria «a sogra impertinente.»

Ha ainda duas poesias, como chave definitiva da obra, uma, soneto offerecido ao dr. Enéas Martins, governador do Pará, naturalmente o Mecenaz do novo poeta. Foi a este soneto que o sr. Lucilo deu o nome de *Apotêuse*: começa desta maneira:

«Vou ali e já volto...» Elie disse... E, [voltando ao seu berço natal — ao lado da con-[sorte, — cumpru o que dissera, um artigo en-[cimando (ao partir-se daqui), pela «Folha do [Norte».

Agora a outra poesia tambem final, que se intitula *Petição* e que nos dá o endereço do poeta —para que possamos travar conhecimento com o vate:

«O autor da CARTA DE A B C requer a quantos de ela queiram se ocupar fazendo um juizo critico qualquer, que se dignem de o enviar, pelo Correo que é seguro tender.

para Lucilio Pfänder — em Belem do Pará — com residencia sita á travessa então denominada do José Bonifacio e numerada 51-B, — ou, mesmo, remetel-o para o senhor Porteiro da Intendencia, onde é humilde empregado o Poeta que se ultima com este apelo, ficando desde já muito obrigado. O suplicante, deste modo atento,—

pede deferimento
Lucilo Pfänder.

Vê o novo poeta e Porteiro da Intendencia de Belem o apreço que demos á sua obra. E desde já adivinhamos o agradecimento de nossos leitores, pela revelação que lhes fazemos nesta pagina consagrada ao cantor paraense.



moças teriam vergonha de confessar que não leram o ultimo romance de Marcel Prévost.

Dentro de pouco tempo será preciso tomar um trem da Central ou da Leopoldina e viajar um dia inteiro para se encontrar numa fazenda patriarchal o lar brasileiro onde se conservem as tradições da sadia e saborosa cosinha que nos transmittiram as nossas avós.

Ser brasileira, mesmo no alimento, é um delicto de lesa-elegancia. Para se não parecer ridicula é necessario que nos alimentemos á francesa, que pensemos em francez, que nos penteemos á franceza e nos vistamos á francesa. Agora mesmo, quando uma tão terrivel calamidade desabou sobre as miseras populações do Ceará e do Piahy, a moda exigiu que todas levassemos o nosso obulo ás miseras populações da Belgica, que fossemos tomar chá em beneficio da Cruz Vermelha francesa, ou da Cruz Vermelha inglesa, ou da Cruz Vermelha italiana.

E se nós nos lembrássemos, ao menos por originalidade, ao menos por experiencia, de voltar a ser brasileiras e a apreciar o que temos digno de apreço?

Estes pensamentos me acudiram ao espirito quando hontem, jantando em casa de uma amiga, depois de me servirem alguns pratos franceses, em cuja confecção indispensavelmente entravam as ervilhas da Europa, os espargos da Europa, os condimentos e especiarias da Europa me offereceram, acondicionadas em gelo pulverizado, peras da California, maçãs da Nova Zelandia e uvas de Hespanha. Diante daquellas maçãs acidas, daquellas uvas sem sabôr, eu me atrevi a tomar a deffesa das nossas deliciosas fructas, banidas das mesas elegantes. Minha surpresa foi grande ao presenciar que todos os que nos sentavamos á mesa, depois de um jantar composto de alimentos transportados em frigoriferos e remetidos de longinquas paragens (como se fôra para um povo de famintos) estavam de accordo em reconhecer que as maçãs acidas da Nova Zelandia não valiam a perfumada doçura dos nossos saputis e que as uvas de Hespanha não passavam de um pouco de agoa estagnada em involucros côr de rosa. Porque, então, preferir os fructos exóticos e insipidos, aos fructos aromaticos dos nossos pomares e das nossas florestas, tão opulentos de sabor, e em cujas fibras e pólpas macias se dynamizou, concentrado, o perfume da nossa flôra, transformada em alimento? São, ao menos,

mais bellas as fructas das zonas frias, as fructas do outro hemispherio? Ninguem poderá affirmar-o, quando não seja cego. Na variedade das formas e dos coloridos, como na variedade do sabôr, nossas fructas tropicaes são os mais lindos dos adornos. Da côr de ambar da banana, do roxo da jaboticaba, do verde claro da fructa do conde, da côr de rosa e da côr de oiro da manga, da pinha empennachada do abacaxi, do escariate magenta da pitanga, que concerto de côres a mão de uma mulher de gosto pode compôr para enfeitar, sob a claridade das luses e entre o esplendôr dos crystaes e das pratas, a sua mesa! Ao menos, experimentae. Quando reunirdes em uma data solemne da vida, em volta da vossa mesa, os entes em cuja convivencia mais se apraz o vosso coração e o vosso espirito, adorne-a com flôres dos tropicos e com fructas dos tropicos, misturæ a sumptuosidade das corolas tropicaes á bellesa aromatica das fructas tropicaes e riscae do *menu* essas iguarias que nos chegam de longe em latas de conserva ou em sepulchros de gelo, como verdadeiros cadaveres de alimentos. Experimentae alimentar-vos á brasileira, com a caça saborosa das nossas florestas, com o peixe dos nossos mares, com as fructas dos nossos pomares, sem recorrer ao caviar russo, ao arenque allemão, ao salmão da Escossia, á pescada de Lisboa, ao espargo e á ervilha de França, á maçã da California, ás uvas da Andaluzia e ás peras da Nova Zelandia.

Não tenhaes receio de parecer pouco elegante. Amae a vossa terra em tudo o que ella tem de bom e de bello porque a presando vos presaes a vós proprias, que tambem sois brasileiras. Pensae que a amando a enriqueceis e que esses milhares de contos que pagamos em ouro pelas fructas que navegam vinte dias sobre o mar, guardadas em frigoriferos, até chegarem, acidas e quasi artificiaes, á vossa mesa, melhor distribuidos serão aos cultivadores brasileiros, para que vos deem, perfeitas e bellas, as fructas de nossa terra, que por ahi se offerecem como raridades, como se fossem nascidas nos antipodas ou no polo antartico, por preços que causam riso ou indignação.

IRACEMA.

E se nós tambem concorressemos na medida das nossas forças, para auxiliar, como donas de casa, este movimento de ancioso amor por nossa despresada terra, que parece vae constituir o programma de uma vida nova?

E' muito grande a nossa parte na culpa — e porque não no crime? — de que todos parece quererem principiar a penitenciar-se. Não nos recusemos a reconhecer-o: nós estavamos sendo e ainda somos as mais perigosas propagandistas do desdem pelas cousas brasileiras. Como se não bastasse que fossemos as tributarias da moda da Europa, pouco a pouco fomos desnacionalisando toda a nossa vida, afinando a nossa leitura pelo nosso vestuario e o nosso alimento pela nossa leitura.

Qual a senhora elegante que ainda lê romances brasileiros? Só aquella que não sabe francez, e essa lê o *Maitre de Forges...* traducido.

Posso affirmar, sem receio de ser injusta, que são cada vez mais raras as moças de agora que conhecem os romances de Alencar, de Macedo e de Coelho Netto. Mas essas mesmas

O "footing" da Flamengo



O clou deste segundo inverno com que a Providencia dotou neste anno o Rio (dando-nos manhãs de bruma, temperaturas suaves, opera lyrica e companhia francesa... em Dezembro!) está sendo, incontestavelmente, o *footing* nos *promenoirs* da Avenida Beira-Mar. As tardes do Flamengo, em grande parte devido às exhortações da *Revista da Semana*, que teve a auxilia-a algumas das *leaders* da elite carioca, tornaram-se tão concorridas de beleza e de elegancia como as noites de assignatura do Municipal.





Vida feminina



A semana foi feminina. A mulher ocupou quasi exclusivamente o noticiario dos jornaes: a mulher elegante, a mulher escriptora, a mulher artista, a mulher beneficente e não sabemos se tambem a mulher politica — porque a politica das mulheres exerce-se toda nos bastidores.

Mme. Alberto de Queiroz, recitando a *Nuit de Mai*, de Alfredo de Musset, na festa do Patronato de Menores realisada na linda sala do «Phoenix» (que finalmente parece renascer), e Mme. Selda Potocka dando ao «Trianon» o seu emocionante episodio dramatico «Perdida» são as figuras mais salientes deste galante friso feminino, que decorou, enfeitou e embellezou a semana.

Mme. Coelho Netto com a sua comitiva da



Abigail Maia, a graciosa 1ª actriz do «Trianon», que na peça de Mme. Selda Potocka «Perdida», se revelou uma actriz dramatica dispondo de um intenso e contagioso poder emotivo.

Cruz Branca foi mais uma vez levar sorrisos, agasalhos e alimentos aos flagellados do Nordeste recolhidos na Ilha das Flores. As tardes do Flamengo voltaram a ser, mercê da presença das elegantes, o *rendez-vous* da moda. Dos Estados-Unidos chegam-nos os echos do successo ruidoso que Mlle. Guiomar Novaes está obtendo com os seus concertos. No parque da sua magnifica residencia de S. Clemente, Mme. Alexandre Mackensie recebeu numa *garden-party* encantadora, em beneficio da Cruz Vermelha Inglesa, as suas relações em que figuram *au grand complet* as colonias britannica e americana. Foi uma semana feminina, a que a distincção, a graça e o perfume da mulher deram um especial encanto.

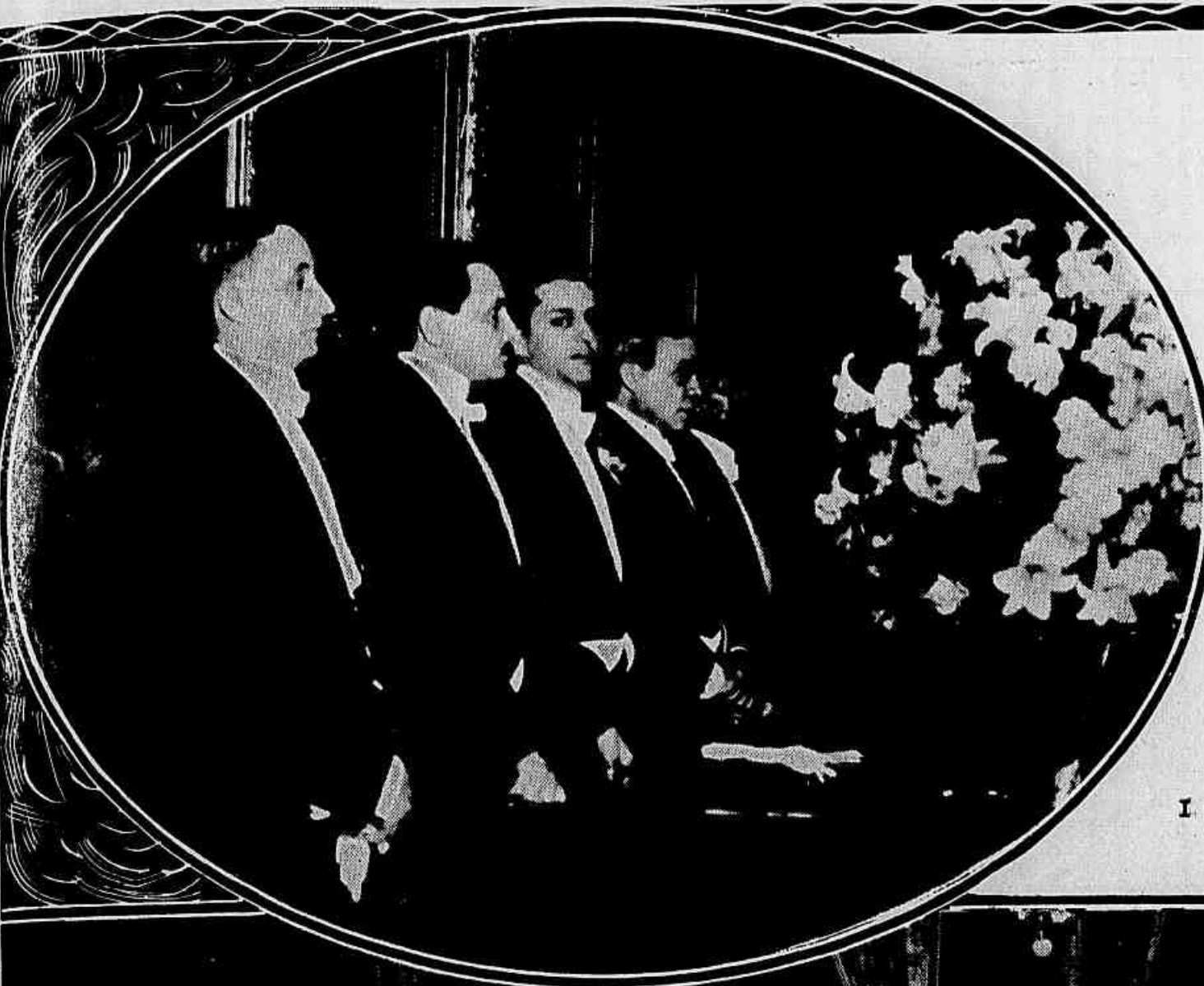


Grupo representando as familias Macedo e Taborda, por ocasião do casamento do sr. José Fonseca Silva, em Curityba, Estado do Paraná

Brasil-Uruguay

No Club Militar, sob a presidencia do Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da *Agencia Americana*, realisou-se uma sessão solemne afim de ser entregue ao Sr. Dr. Erasmo Callorda, Encarregado de Negocios do Uruguay, uma placa em ouro com a reproducção geographica da America do Sul, sendo assignaladas com duas pedras preciosas as cidades de Montevideo e Buenos-Ayres, e que uma commissão mandou fazer em signal de reconhecimento áquelle paiz que, n'um lindo gesto, enviou o donativo de 8.000 pesos para as victimas da secca do Norte. Nessa sessão, a que compareceu o mundo official, o Sr. Paulo Barreto, pronunciou uma brilhante allocução.

1 — A mesa que presidiu á sessão. 2 — Aspecto da assistencia



Para "Mademoiselle" ler

ESCREVER para Mlle. deve ser a estas horas a cousa mais delicada. mais comprometedora, si bem continue a ser summamente agradável dizer a uns olhos perturbadores de mulher o que a gente pensa n'um fugaz momento de alegria.

Mas o que contar a Mlle. quando não se é chronista elegante e quando a guerra domina o mundo impedindo que o seu vestido, leve como uma aza de borboleta, lá fique distante com saudade do *corsage* rosado que nelle se ia engastar?

E' realmente bem difficil, sobretudo quando no convivio aspero dos homens a penna rude do chronista não logrou ainda essa vivacidade galante e subtil que é bem a suprema virtude feminina, e quando a alma generosa de minha generosa leitora. está toda volvida para o norte calcinado e faminto.

Estou certo, porem, que Mlle. tendo já declarado guerra aos jornaes por lhe terem supprimido os figurinos com um artigo estrategico sobre o discurso de Bilac, achará menos insulsa a minha chronica, e tão cheia de graça, como é, me perdoará a insolita aggressão desta risonha litteratura.

Mas comecemos a chronica antes que mude a temperatura e venha Mlle. a pensar que pretendemos organizar uma festa pro-flagellados, cousa tão em moda apesar dos flagellos que nos atormentam.

E até mesmo quem sabe si a gentil amiguinha, inda saudosa do ultimo baile dos Diarios, não palpitasse ir á Quinta para contemplar com que decisivo appetite continuavam os nossos elegantes esta impertinente ceia de caridade... Mlle. não pense que faço ironia e por Deus não proteste: os mandamentos assim o dizem, não é *blague* — «dai de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede».

Talvez para solução deste utimo caso achasse mais prudente remetter o homem aquario para o Ceará, o que, alem de prover a grande falta d'agua, encheria os açudes até mesmo de peixes. Eu entretanto, não tenho preferencias e se me fosse dado preferir, só preferiria não abusar da benevolencia de Mlle. e dizer ao Christiano que é má idea insistir tão cedo no fechamento do Trianon...

Assim o que de interessante oferecer á gentilissima leitora, quando todos os factos da semana foram já resolvidos e Mlle. como um anjo

de paz se obstina em não ler as gazetas para não se pungir da barbaridade dos homens?

Felizmente, Mlle. na sua previdencia economica foi complacente para com a *Revista*, e não sei por que tentação todos os sabbados inda no silencio de sua minuscula alcova a lê tão devagarinho como se sorvesse o aroma exul de uma saudade n'uma carta consoladora.

Lembrou-me agora uma tolice, Mlle., uma tolice que vale um commentario. Um dia destes quando fazia o *fo-ting*, no Flamengo, surprehendi duas moças preciosas a comprar aquelle sorvete detestavel e como já o conheço, ri-me da disposição das gentis patricias. Ellas comprehenderam tudo e riram tambem com a mesma disposição.

O facto em si, Mlle., é trivial, sem valor, mas sugeriu-me uma idea quasi genial, a criação ali de uma barraca, uma simples barraca onde se possa tomar ao menos um sorvete mais saboroso e sobretudo mais limido.

E nas mãos perfumadas de Mlle. deixo o alvitre, para que com o prestigio de seu sexo o transmita ao Sr. Rivadavia e me perdõe para sempre, esta chronica sem espirito nem seducção.

Plinio Cavalcanti.

O Congresso Pan-Americano de Washington



1 — Os Srs. Drs. Rodrigo Octavio e Araujo Jorge, que seguiram no transatlantico, "Vestris", para Washington, como delegados do Brasil ao Congresso, cercados no Caes pelos seus amigos
2 — Os delegados da Argentina, do Uruguay e do Paraguay, acompanhados de suas familias, que passaram por este porto a bordo do vapor Vestris e que vão tomar parte no Congresso Scientifico Pan-Americano.

Reunem este mez em Washington os delegados dos principaes estabelecimentos scientificos da America n'uma conferencia, onde serão apresentados e discutidos diversos assumptos de medicina, sobresahindo os que se relacionam com a hygiene, a febre typhoide e a tuberculose. Os representantes do Brasil apresentarão memoriaes sobre os serviços sanitarios, a adrenalina e o veneno dos ophidios.



O Gallo do campanario

Era um Gallo altivo e orgulhoso que abandonara a sua capoeira. Poz-se a caminho, e pouco depois encontrava-se com um Arroyo, cuja corrente estava detida por uma porção de folhas seccas.

— Amigo, disse-lhe o Arroyo, queres ser-me prestavel afastando com o teu bico essas folhas que obstruem a minha passagem?

— Por quem me tomas tu?
E seguiu impavido.

Pouco depois, ouviu um ruido: era o Vento que cahira por terra, e a varria, levantando nuvens de pó.

— Querido Gallo, ajuda-me com as

tuas azas a levantar-me e ficar-te-hei muito agradecido

— Não sou creado de ninguém.

Depois viu uma fomalha onde o Fogo estava quasi extinto.

— Deita-me umas aparas, senão, morro.

— Não sujo o meu bico nem os meus pés com essas cousas.

Por fim chegou a uma cidade onde cahiu no poder do dono d'uma hospedaria.

— Magnifico gallo! Que bella ceia!
E principiou escaldando-o.

— Agua! gritou o Gallo. Por Deus, não me queimes.

— Tiveste, porventura, dó de mim?
E queimava-o d'alto a baixo.

Pozeram-n'o no lume.

— Soccorre-me, Fogo!

— Não estive eu para morrer na fomalha?

E envolveu-lhe o corpo em chammas ardentes.

Quando o dono da locanda chegou, vendo-o todo queimado, lançou-o pela janella; o Vento levou-o pelo espaço e atirou-o para o catavento da igreja. S. Pedro collocou-o alli, e eis o motivo porque se vê o gallo atormentado pela chuva, pelo sol e pelo vento.

Esta lenda foi escripta para aquelles que não sabem ou não põem em pratica a maxima:

«Ajuda-e-vos uns aos outros.»

MIGUEL MIGUEZ.

O BRASIL MARAVILHOSO



O salto do Itapura no rio Tieté (Cliché de Luiz Tognetti)

RUINAS...

«Em vez das ruínas deste logarejo,
Outr'ora, aqui, n'uma feição galharda,
Lindos castellos houve, sob a guarda
De um Sonho venturoso e bemfasejo!»

E o coração lhe diz: — «Velho Desejo...
Quero fugir e os passos me retarda
Essa devastação que me acobarda
E que soluça em tudo quanto vejo!»

Passaram, por aqui, os dissabores!
E dos destroços desses malfeitores
Saltam agora imprecações e assombros!

— Ao menos, Utopia dos sentidos,
Cerra-me os olhos, fecha-me os ouvidos,
A' imagem e ao clamôr desses escombros!»

BAHIA

EDUARDO SEIXAS.

ESPADUAS

(IMPRESSÃO DE UM QUADRO)

(A Leal de Souza).

Alvas, feitas de luar, oh! espaduas oceanicas.
Que evocam sombra e luz em vastidões marinhas!
Contemplando a amplidão dessas curvas titânicas,
Sinto Aphrodite ondear na graça dessas linhas.

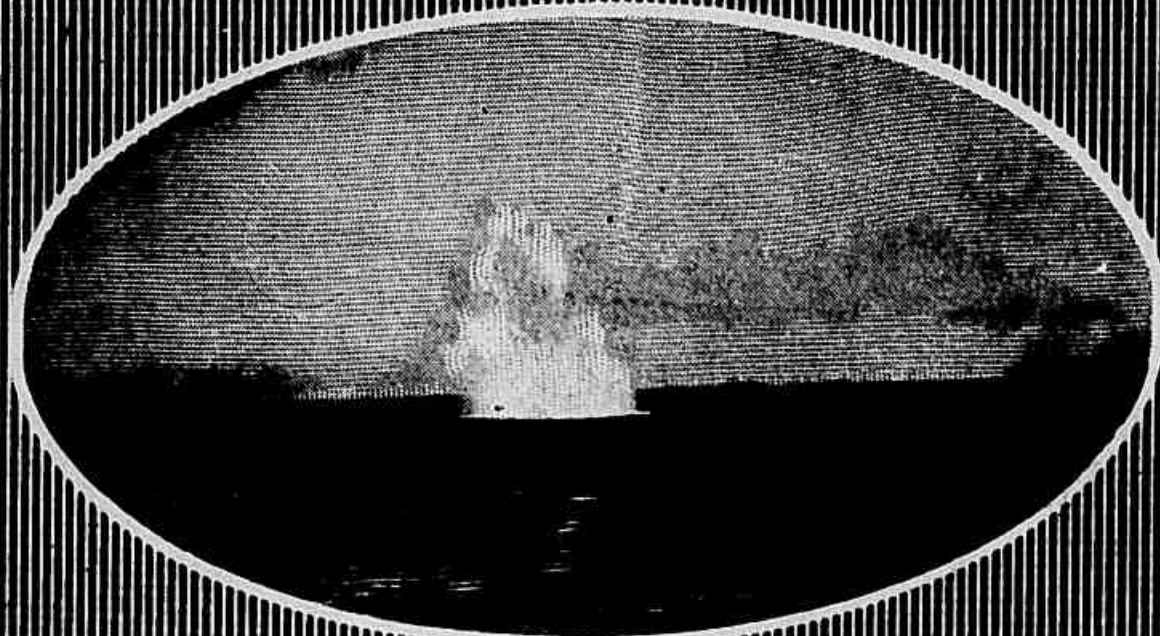
Vendo-as, lembro do amor as perversões vesânicas,
Qual Tântalo a soffrer, porque não serão minhas...
Nesse alvor que suggere aspirações satânicas,
Podesse eu collocar collares de rainhas.

Devem tel-as assim as sultanas asiaticas...
Beijal-as, espargir sobre ellas beijo como
Se espargem rosas sobre a alvura de um altar...

As forças varonis devem quedar-se, extaticas,
— Crentes a supplicar sob os vitraes de um domo —
Ante esses hombros nús, e, humildes, desejar...

ANTONIO TORRES.

MARINHA NACIONAL — Instantâneos do lançamento de um torpedo e explosão de mina submarina, durante os exercícios realizados na Escola de Defesa submarina.



VIDA SOCIAL



1—Em Caxambú—Famílias Dis. Francisco de Viveiros e Theodureto Nascimento, Drs. Raymundo G. Vianna, Pereira Vianna e Rezende Enout. 2 — Enlace da senhorita Scrah Roussoulières, filha do Dr. Leon Roussoulières, l' Delegado auxiliar, com o Sr. Narciso Nora d'Araujo, no dia 2 de Dezembro corrente. Foram padrinhos: deputado Silveira Zym e a senhorita Maria de Lourdes; Sr. Dr. Osorio de Almeida Junior e senhora; Sr. Dr. Torquato Moreira e senhora, Sr. Francisco Villas-Boas e senhora. 3—O Dr. Erasmo de Macedo, deputado federal, com sua familia.



Aspectos do Rio

Instantaneos colhidos em frente ao Cine-Palais, o cinema preferido pela sociedade carioca.



VIDA ESCOLAR

O encerramento das aulas na Escola Benjamin Constant.



O LEPROSO

...E desde os campos lavrados próximos os lavradores saudavam-n'o, agitando os braços:

— Estão a cumprir-se as prophcias! Hosanna ao filho de David, ao enviado do Senhor!

Jesus continuava:

— Não sejas como esses ricos licenciosos e avaros que alimentam os seus servos com as sobras dos festins. Senta os desherdados á mesa do teu coração e reparte com elles o teu pão e o teu vinho. Se vires teu irmão chorar, não tentes consolal-o com palavras prudentes... Chora com elle. Esta é a verdadeira caridade.

Caminhava lentamente. Ao longe viam-se bandos de cegonhas, rebanhos a acoitarem-se á sombra das oliveiras poeirentas.

Um pastor entoava uma canção patriarchal, onde se falava em tendas plantadas a meio do deserto, noites de luar, maná do céu, leite de camellas e virgens que accendem as

suas lampadas esperando a chegada do esposo prometido.

Atravessaram campos dourados, vinhedos em flôr, onde as rolas gemiam, jardins cheios de lyrios. E estacaram ao pé d'uma fonte d'onde sahia um traço d'agua tremula e queixosa, por entre a fenda dos rochedos.

Junto d'uma choça coberta de folhas seccas, um leproso, com as vestes rasgadas, immovel, chorava, com as mãos e os olhos para o céu.

O rosto brilhava ao sol como um bronze antigo, carcomido pela ferrugem. Os labios cahiam aos pedaços, lividos e purulentos.

Matheus o Publicano, um dos primeiros discipulos, rico em vinhas e em gados, e com uma loja de perfumes no adro do templo, sacou das dobras da tunica uma moeda, e de longe, atirou-a ao leproso.

Pedro, o mais rude e habil dos pescadores de Capharnaun, cautelosamente, foi pôr o cesto de provisões que levava, junto do humbral da cabana.

João, o mais novo e o mais bello dos discipulos, o predilecto, aquelle

cuja cabeça fôra tantas vezes acariciada por mãos divinas, soltou o manto de linho, que fluctuava nos seus hombros, e pallido e tremulo, andando nas pontas das sandalias, estendendo os braços, a receio, deixou-a cair nas costas do leproso.

Faltava o obolo de Jesus. O sol caminhava para o ocaso, coroando de rosas sanguineas as montanhas vizinhas. Uns mercadores pararam para que os camellos bebessem.

O Rabbi avançou serenamente. O seu perfil d'aguia destacava-se magestoso, envolto n'um circulo de luz.

E agarrando entre as suas mãos sagradas a cabeça monstruosa do leproso, inclinando-se, beijou-o nos labios.

Os discipulos ficaram immoveis. Os mercadores, e-pantados, cahiram de joelhos com as mãos estendidas para o céu... e até os camellos alongaram as suas melancolicas cabeças pensativas, e na boca tremia-lhes um leve fio d'agua... quem sabe se uma lagrima!...

FRANCISCO VILLAESPESA.

Figuras & Factos



1—O "ground" onde realizou-se o importante match, vendo-se no fundo o antigo Convento de Santa Clara. 2—O "Sport Club Taubaté" e o "Rachon Team" de S. Paulo, "posando" para a "Revista da Semana", depois do grande match realizado no dia 28 de novembro em Taubaté, do qual saiu vencedor o primeiro, por tres goal a zero. 3 — Festa realizada no dia 14 de novembro, na residencia da senhorita Albertina Serra, á rua Haddock Lobo, por motivo do seu aniversario natalicio.



AMOU, PORQUE DEIXOU DE AMAR ?

A's nossas leitoras e leitores endereçamos esta pergunta palpitante, pedindo-lhes uma resposta. Esta não deverá exceder de dez linhas.

Todas as respostas nestas condições serão publicadas, e um objecto de arte será offerecido á autora ou autor da mais bella das respostas.

Amei alguém com ardor, e esse alguém também me amou; eramos tudo um para o outro... eu sorria, feliz, sentindo o rosto em fogo quando elle, meigamente, fitava os olhos negros nos meus... porém, um dia separámo-nos num soluço de dôr... e hoje, choro a minha ventura morta...

Ninon Myosotis.

Como gosto dos soffrimentos, amei para soffrer; e como este amor é rico em soffrimentos, não deixarei de amar.

L. P. M.

Tenho 28 annos. Nunca amei, não amo e nunca hei-de amar porque acho que os homens não merecem o amor nem o sacrificio das mulheres.

Mlle. Cricket.

Amei — e muito — porque eu tinha raiva de mim.

Deixei de amar... porque ella começou a amar-me.

Agos-Tinho.

Amei, porque julguei que o homem fosse sincero.

Amo ainda, e só o deixarei de amar quando não restar mais esperanças.

Lilá.

Amei e amo; não deixarei de amar; porque o amor é vida, e enquanto viver — eu amo.

Maria A. de Queiroz Fonseca.

Amei pelo amor. Deixei de amar por outro amor.

João Alfredo.

Amei, sim. E amei, porque o meu coração anhelava uma felicidade desconhecida, porque idealisei a ventura no Amor.

Deixei de amar, porque aquella a quem adorei o destino m'a arrebatou, por que só uma vez se ama sinceramente.

Francisco Vieira da Silva.

Amei porque penso que o amor é uma distracção dos corações que se ajuntam. Deixei de amar porque o amor para mim deixou de viver.

Clodomiro Gomes Moreira.

Amei por sport e deixei de amar por ser derrotado.

Desilludido.

Amei, porque a vida sem amor, é como um navio sem bussola. Deixei de amar, porque não queria mais soffrer.

Antonio Pereira d'Almeida.



A "Revista da Semana" em Sergipe — 1 — Luix de Farias Junior. 2 — Alberto Mendonça. 3 — Deocrecio Baptista. 4 — Otto Batinga, todos amigos desta "Revista" em Propriá.

Amei julgando que o amor era coisa seria, mas deixei de amar porque o julgo vil materia.

Bohado.

Amei... antes de a conhecer, só por a ouvir fallar. Conhecendo-a não a amei menos, e ainda mais, sabendo que era por ella detestado mais a amava.

São passados alguns annos, e hojet



A "Revista da Semana" no Recife — Alumnas de musica do professor Francisco de Assis: — Clotilde Limeira, Acidalia Henriques, Violante Henriques, Dorothea do Egypto, Annita Lobo, Carolina Lobo e Hylde Barreto.

que nos pertencemos, amo-a mais ardentemente, e sinto que nunca deixarei de a amar, pois o seu amor é a minha vida. Amarei sempre.

Crisanto.

Se amei, foi porque julguei ser sincero o juramento «d'ella», a quem consagrei todo o meu affecto.

Deixei de amar, porque tal juramento, não passou de uma expressão fingida.

Waldo.

Amei por inexperiencia e deixei de amar pela experiencia.

Adail L. Azevedo.

Amei... Amar eu comprehendia Fosse a razão porque se vive, Do céu sem fim doce harmonia: Eis a illusão que outr'ora tive, Porque o amor não comprehendia. Mas ha, porém, nelle harmonia: Deixei de amar, não me contive!

R. Osorio Junior.

Amei: mas com tanto exaggero que todas as illusões se acabaram. Hoje vivo feliz por me ver livre de todas as peripecias do amor.

D. Ferreira.

Amei quando incauto adolescente... Deixei de amar quando poudes concluir que, «dentro d'um coração cabem cem mil peccados».

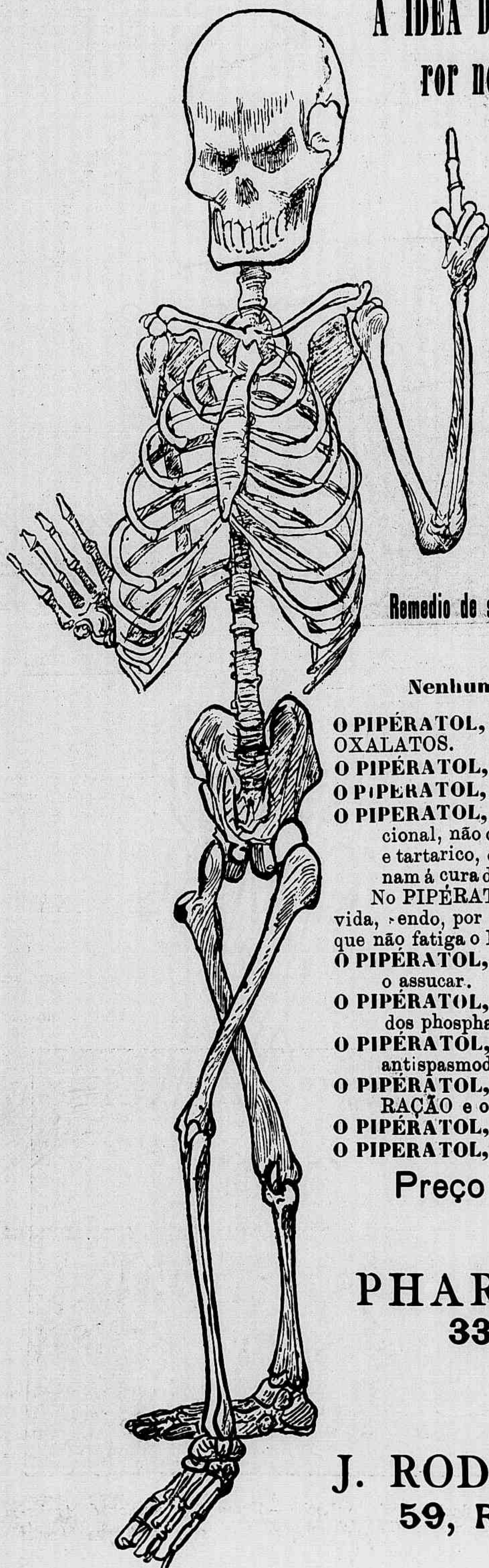
Vadoca.

O amor, esse metéoro brilhante, se não houvesse surgido na minha vida, talvez minh'alma não occultasse o sombrio desespero das illusões desfeitas.

O amor é deleite que rapido se escoa.

Thadi Cardoso.

A IDEA DA MORTE não deve mais inspirar terror nos affectados de doenças artriticas



A CURA DO ARTRITISMO
A CURA DA ARTERIO-ESCLEROSE
A CURA DOS RHEUMATISMOS
A CURA DA GOTTA, ECZEMAS E
HERPES
A CURA DE COLICAS HEPATICAS E
NEPHRITICAS, CYSTITES, CA-
TARRHOS DA BEXIGA, ETC.

Sempre que os organismos affectados por estas
doenças sejam susceptiveis de restabelecimento,
obtem a

Cura radical, completa e para sempre
usando o mais poderoso eliminador do acido urico
e estimulante da actividade hepatica e da activi-
dade renal, o

PIPÉRATOL

(SOLUÇÃO ASSUCARADA)

Remedio de sabor doce e diuretico suave — Muito efficaz nas doenças
dos Rins, Bexiga, Uretra e Fígado

Nenhuma toxicidade — Nenhuma contra indicação

O PIPÉRATOL, elimina rapidamente o acido URICO, URATOS e OXALATOS.

O PIPÉRATOL, limpa os RINS, o FIGADO e as ARTICULAÇÕES.

O PIPÉRATOL, AMACIA AS ARTERIAS E EVITA A OBESIDADE.

O PIPÉRATOL, sendo um medicamento em forma liquida, unica ra-
cional, não contem o bicarbonato de sodio, nem os acidos citrico
e tartarico, com que são feitos todos os granulados que se desti-
nam á cura do artritismo, nos quaes a dosagem é sempre duvidosa.

No PIPÉRATOL a materia activa acha-se perfeitamente dissol-
vida, sendo, por isso, o remedio mais bem doseado e tolerado, pois
que não fatiga o ESTOMAGO, OS RINS, O CORAÇÃO E O CEREBRO.

O PIPÉRATOL, dissolve o acido urico, como a agua quente dissolve
o assucar.

O PIPÉRATOL, tornando acida a urina, é um excellente dissolvente
dos phosphatos.

O PIPÉRATOL, nos casos de catharro vesical, actua como analgesico
antispasmodico.

O PIPÉRATOL, é benefico para as doenças dos RINS, FIGADO, CO-
RAÇÃO e o CEREBRO.

O PIPÉRATOL, dá vida ao coração e ás arterias.

O PIPÉRATOL, é o unico remedio poderoso para a cura do artritismo.

Preço de cada vidro..... 4\$000

AGENTES GERAES

PHARMACIA CARIOCA

33, Rua Carioca, 33

RIO DE JANEIRO

UNICOS DEPOSITARIOS

J. RODRIGUES & C. Droguistas, impor-
tadores e exportadores.

59, Rua Gonçalves Dias, 59

RIO DE JANEIRO

CHAPÉUS

..... PADA

MOCINHOS

.....

· E ·

· SENHORAS

.....

CASA NASCIMENTO

OUVIDOR
167



O Sanarrhéol...



E' o verdadeiro específico para a cura das **Blenorrhagias** chronicas, ou recentes.

Poderoso preventivo; usado em lavagens evita o contágio de quaesquer molestias.

O Sanarrhéol é util em todos os casos em que se necessite de um antiseptico energico; já está provado que o **SANARRHÉOL** destróe todos os microbios, seja qual fôr a sua origem!

A' venda em todas as pharmacies.—Deposito geral: **PHARMACIA BARROS**.—Rua Baptista de Oliveira, 750 —Juiz de Fôra.

UM LIVRO NOTAVEL

COMO SE TRIUMPHA NA VIDA

Meios e qualidades
que permitem alcançar xito e fortuna

Segue os conselhos deste livro e a tua vida de mediocre e miseravel se tornará facil, interessante e elevada. Serás um homem superior e conseguirás a fortuna. Serás querido e respeitado.

Um volume de 226 paginas custa apenas 2\$000 réis.

Pedidos á **REVISTA DA SEMANA**

110—AVENIDA RIO BRANCO—112

E' preso um individuo que está a beira do mar atirando tiros.

— Não sabe que é prohibido? pergunta-lhe o commissario.

— Mas era um sitio tão distante da povoação onde eu me exercitava...

— E deu muitas vezes no alvo?

— Não me falhou nem um tiro.

— Bravo! E que alvo era?

— O mar, snr. commissario, o mar! responde o novo Guilherme Tell.

— Com que matou Samsão mil philisteus? pergunta o professor.

Ninguém responde.

Para ajudar os alumnos aponta para o maxillar.

E um d'elles exclamou logo:

— Com a queixada d'um burro.

— O que é acido prussico?

— Deve ser alguma bebida que tomam os prussianos.

A mulher cosendo um botão no casaco do marido observa a uma vizinha:

— Chega a ser indecente a maneira como trabalham estes alfaiates, é já a terceira vez que coso este botão.

— Ha cousa mais inutil que escrever um livro?

— Sim, senhor, os esforços para o vender, responde um litterato.

NATAL E ANNO BOM

Boa oportunidade de comprar barato **VESTUARIOS PARA MENINOS**

Variedade extraordinaria quer em modelos quer em tecidos. Grandes exposições permanentes não só deste artigo como tambem de chapéus adequados aos mesmos em palha de todas as formas, brim e outros tecidos em todas as cores, gorros de casemira, velludo, feltro e brim. Casquettes, bengalinhas, cintos, collarinhos e gravatas. Preços reduzidos marcados em todos os artigos **NAS VITRINES DA GRANDE ALFAIATARIA**



TOMBO DO RIO

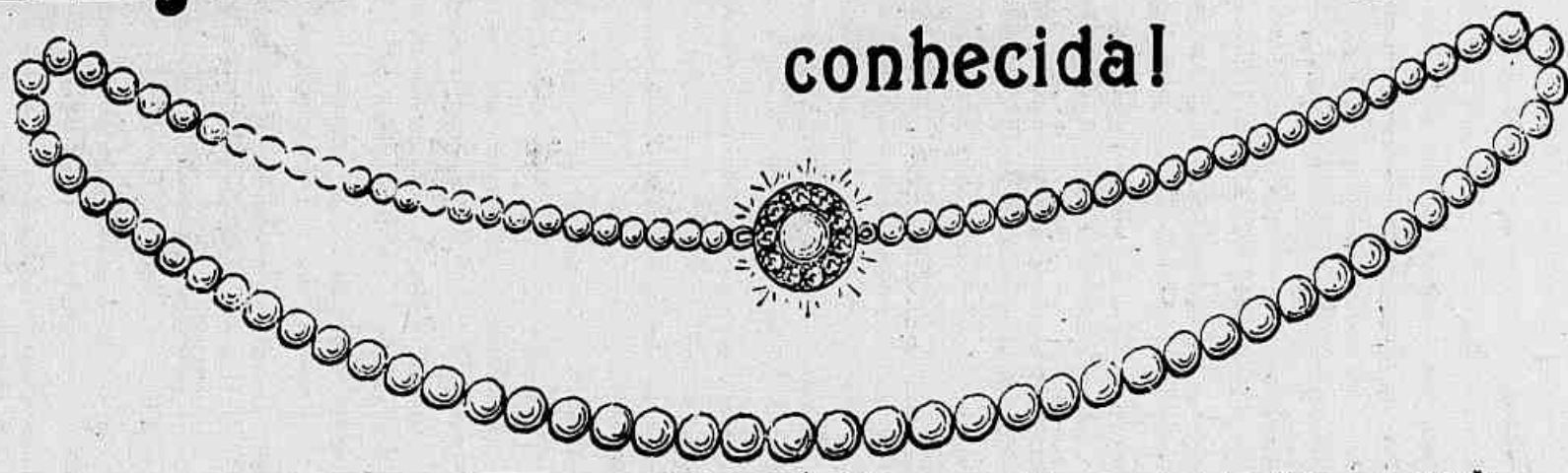
Rua Uruguayana, n. 1 - Canto da rua da Carioca

PEROLA "TALMA" A melhor imitação até agora conhecida!

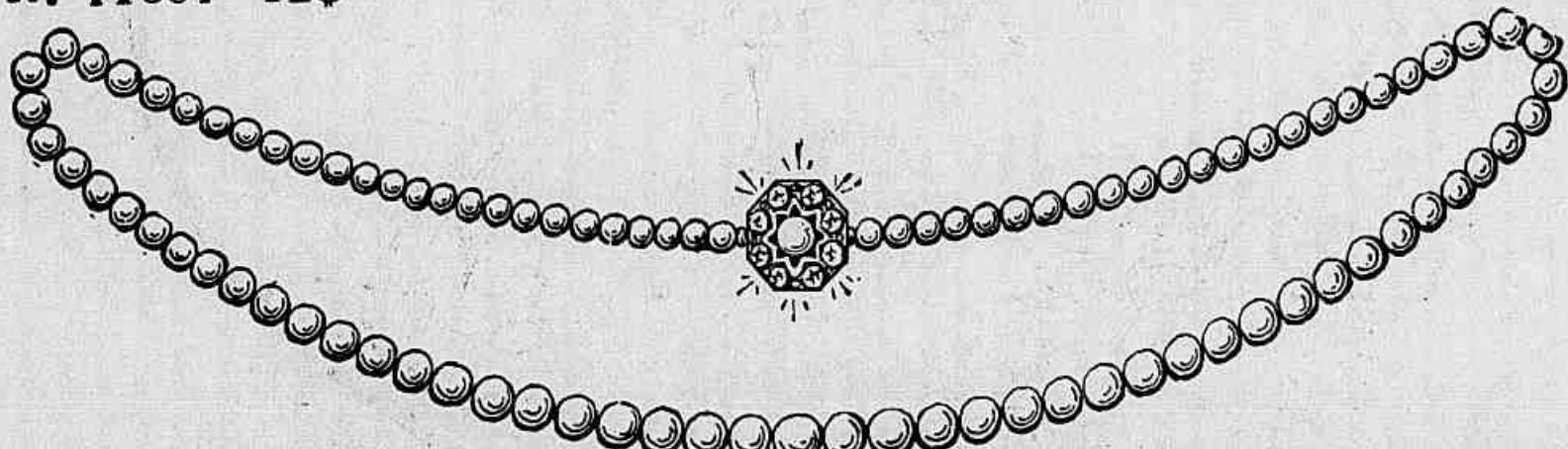


Annel folheado a ouro, com brilhantes.

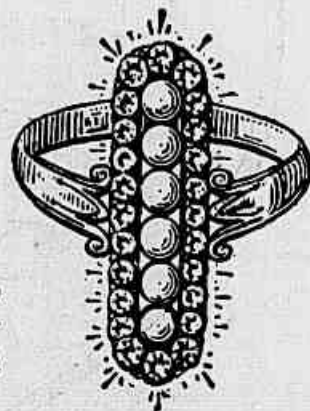
N. 11397 12\$



N. 10422 PEROLAS "TALMA". Fecho d'ouro e diamantes legítimos 60\$

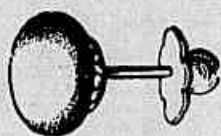


N. 10413 PEROLAS "TALMA" Fecho d'ouro e diamantes legítimos 50\$



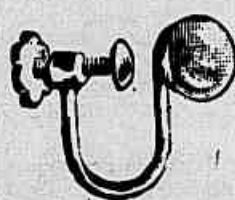
Annel «Imperatriz» modelo exclusivo, de ouro com perolas "Talma" e brilhantes.

N. 11293 20\$



Perola "Talma" chata, tarracha, ouro 18 kilates.

N. 6883 20\$000



Perola "Talma" tarracha ouro

N. 6982 15\$000



Perola "Talma" e ouro 18 kilates

N. 12022 8\$



N. 2776 5\$0 0 Dourado, com brilhantes e pedra no centro de diversas cores.



Perola "Talma" tarracha, ouro 18 kilates.

N. 6868 10\$000

Perola pequena

Pegam o nosso CATALOGO de Joias — Gratis

Casa Sloper

187, Rua do Ouvidor, 189
Rio de Janeiro

A joalheria ISIDORO MARX cumpri-
menta os seus amigos
e clientes e convida-os a visitar
o seu estabelecimento para apre-
ciarem o sortimento de brilha-
ntes, perolas, collares de perolas e
joias que offerece por preços
excepcionalmente redu-
zidos durante a epoca das
festas.

138, OUVIDOR, 138

Por profissional competente
encarrega-se de enfiar collares de
perolas na presença dos clientes.

MAGNESIA BISURADA

Para dyspepsia, indigestão, fermentação dos ali-
mentos, gases e superacidez estomacal: uma colher
de chá dissolvida n'um quarto de côpo d'agua mórna
geralmente dá allivio immediato. A' venda em
qualquer Pharmacia.

VICTORY

NÃO É TINTURA

Recoloração verdadeiramente natural dos cabellos, sem
que elles fiquem ou pareçam pintados

SUPRIME TODAS AS TINTURAS E SEUS INCONVENIENTES.
NÃO TEM NITRATO DE PRATA. UNICA NO MUNDO
QUE SE USA COM AS PROPRIAS MÃOS, SEM MANCHAR
OU SUJAR A PELLE.

THE VICTORY HYGIENE OF HAIR

Americans and Products Chemists Co.—New York

NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS



USAE SEMPRE A
Grindelia Oliveira Junior

VALIOSO DOCUMENTO

AOS QUE TOSSEM

O abaixo assignado, Director do Dispensario Bueno Brandão da Liga contra a Tuberculose em Bello Horizonte, Membro da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, Professor do Gymnasio Mineiro:

Attesta que tem empregado com summo proveito, nos casos de tuberculose pulmonar, nas bronchites, na asthma, na coqueluche e nas laryngites, o "XAROPÉ DE GRINDELIA ROBUSTA", do Sr. Oliveira Junior. Reputa um excellente preparado, de effeito prompto e seguro para calmar a TOSSE DOS TUBERCULOSOS; e por ter colhido nos doentes que frequentam o Dispensario Bueno Brandão os mais lisongeiros resultados com a prescripção deste preparado offerece expontaneamente o presente attestado que tem a incontestavel vantagem de divulgar o uso de um remedio de acção tão benefica em uma molestia tão frequente como é a tuberculose.

Bello Horizonte, 10 de Agosto de 1915.

Dr. EMILIO JOSE' LOUREIRO.

A' VENDA NAS PHARMACIAS

Deposito; ARAUJO FREITAS & C. 88, Rua dos Ourives e 94 e 100, S. Pedro
RIO DE JANEIRO

Pequeno Anúncio e Informação Útil

RESTAURANTES

HOTEL GLOBO

Frequencia em 1914 — 14.023
hospedes

Carneiro Jr. & C.
Proprietarios

110 quartos.—End. Tel. GLOBO
Telephone 1833.—Aposentos com
pensão 6\$ e 7\$, sem pensão 3\$ e
4\$.—Rua dos Andradas, 19, jun-
to ao Largo de S. Francisco.

Cascata—Café e Restaurant —
O maior estabelecimento no seu
genero da America do Sul — Al-
moços e jantares especiaes—Café
superior — Bebidas de primeira
qualidade.—S. F. Teixeira — 66,
rua do Ouvidor, 68 — Telephone,
103, Norte.

"AO FRANZISKANER"

BAR E RESTAURANT

AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 152 a 156

Este estabelecimento é, indiscutivelmente, o mais bem instalado desta
capital. Concerto todas as noites, das 19 ás 24 horas.

Ponto dos bondes da C. F. C. Jardim Botânico

— RIO DE JANEIRO —

DIGESTOL

Unico especifico que
cura digestões difficéis,
dyspepsias, enjôos do
mar, da gravidez, etc.
Em todas as pharmacias
e drogarias e nas ruas
Gonçalves Dias, 59 e La-
vradio, 27.

DIGESTOL

Restaurante Commercio—On-
de se come melhor e mais barato,
e mais economico do Rio, ma-
gnifico serviço de refeições a 1\$200.
Caldo verde todos os dias. Vinhos
de meza verdadeiros, cervejas,
aguas mineraes, licores e bebi-
das finas de todas as qualidades a
preços communs. Menu sempre
variado. Rua da Assembléa, 23.
Telephone Central, 257.

"Au Costume Tailleur"

Premiado com o grande premio na Expo-
sição Nacional de 1908 - Na Exp sição
franceza Progreso Moderno "hors con-
cours"— Grande premio, medalha de ouro
na Exposição Internacional de Roma em
1915 - Estabelecimento de primeira or-
dem - Especialidade em costumes de seda
Secção de "toilettes" para passeios e bailes
Caetano Grottera—Rua da Carioca, 6,
1º and 1º—Telephone 3106.

A SEMANA

Domingo	12	De: e nbro
Segunda.	13	
Terça	14	
Quarta....	15	
Quinta....	16	
Sexta	17	
Sabbado..	18	

Lua cheia
a 20

Serviço Telephonico de UTILIDADE PUBLICA

SERVIÇO DE INCENDIO

Quartel general — Central, 580
Estação Norte — Norte, 581.
" Sul — Sul, 420.
" Este — Norte, 583.
" Oeste — Villa, 684.
" Noroeste — Villa, 855
" Sudoeste — Sul, 86.

POLICIA CIVIL

Portaria — Central 221.

FABRICA DE PLACAS ESMALTADAS

Para nomenclatura de ruas — Nu-
meração de predios e reclame



Fundição Indigena
Rio de Janeiro

LÔTERIAS DA CAPITAL FEDERAL — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

SEXTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO (A's 3 horas da tarde) 313-3º

1.000:000 \$ 000

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000\$, 1 de 50:000\$, 1 de 20:000\$, 2 de 10:000\$,
4 de 5:000\$, 12 de 2:000\$, 20 de 1:000\$ e 100 de 500\$. Por 40\$. Em quinquagesimos a 800 reis.

Agentes Geraes: **Nazareth & C.** — Rua do Ouvidor, 94, Caixa 817, Teleg. LUSVEI

ACADEMIA DE COMMERCIO

UNICA no Rio de Janeiro, reconhecida OFFICIALMENTE pela lei n. 1339 de
9 de Janeiro de 1905

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

CURSOS DE FERIAS preparando para exames de admissão e matricula di-
recta na 2ª serie do Curso Geral. **Dezembro a Março.**

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO—Expediente de 14 a 16 e de 19 a 21 horas

PEÇAM PROSPECTOS

Sortimento sempre novo de
perfumarias finas,
pentos e escovas.
Preços os mais reduzidos
do mercado.

Perfumaria

A' GARRAFA GRANDE

Casa
fundada ha
45 annos.

66, RUA URUGUAYANA, 66

Pendente da sacada do predio acha-se
uma garrafa de grande formato.

BLUSAS

DE

SEDAS, LINHO E NANSOUK.
LINDOS MODELOS ORNADOS DE
RENDAS E BORDADOS FINOS

Acabam de chegar para a

Casa Nascimento
OUVIDOR, 167

SER BELLA

CREME DE BELLEZA «ORIENTAL»

unico sem rival,
para manter a
epiderme em
perfeito e tado
de hygiene e
belleza e pelas
suas qualidades
emolientes e re-
frigerantes, em-
branquece e
assetina a cutis,
dando-lhe a
transparencia
da juventud.
Não é gorduro-
so, é o melhor
para massagens
e faz adherir o
pó de arroz, tor-
nando-o com-
pletamente in-
visivel.



Um 3\$000 — Pelo correio 3\$500

Vende-se nas perfumarias e pharmacias do Rio e das
principaes cidades dos Estados

Deposito: **PERFUMARIA LOPES**

URUGUAYANA, 44 — Rio

Mediante um selo de 100 réis, en-viamos o catalogo de
«Conselhos de Belleza»

MÁ DENTADURA?

--- **MÁ DIGESTÃO**

Certo como *dois e dois são quatro*.
A maioria das doenças do estomago
são provenientes da má digestão.

Quando os dentes se arruinam e não
se pode mastigar bem o alimento, a gen-
te fica *dyspeptica* e sofre do estomago.

SOZODONT é a ultima palavra em
descobertas scientificas. O liquido SO-
ZODONT penetra as cavidades buc-
caes, limpa-as perfeitamente e ao
mesmo tempo dá á bocca uma inefavel
sensação de frescor e perfume. A pas-
ta SOZODONT é composta de melhores
ingredientes do que qualquer preparado
analogo; de sabor e cheiro agradaveis,
possue qualidades hygienicas suffi-
cientes para, de per si, conservar a
dentadura sempre sã. Com o uso do
SOZODONT liquido e creme combi-
nados, senão SOZODONT liquido e pó,
se pode obter uma formosa dentadura
e evitar o estrago e a carie prematura
dos dentes.



Bellos e ultra-modern-
nos borzeguins de pel-
lica envernizada, ca-
nos brancos e de côres:

**18\$, 20\$
e 22\$**

120, Avenida Passos, 120 - CASA GUIOMAR

Pelo Correio mais 2\$000

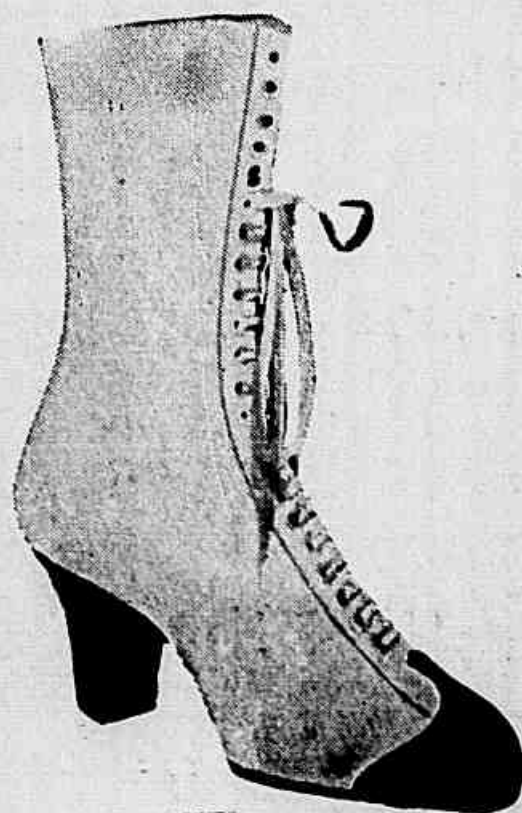
Tel. 4424 N.

Remettem-se catalogos illustrados gratis a quem os pedir,
rogando-se toda a clareza. — Rogando-se toda a clareza no
endereço — Estado e logar

Borzeguins bran-
cos, biqueira de
verniz — ultima
creação da moda:

**18\$, 22\$
e 23\$**

Carlos Graeff & C.



Pequeno Anúncio e Informações Úteis



TABELLA DE CAMBIO

De 12 1/2 13 7/10 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina	De 12 1/2 13 7/10 Taxa sobre Londres	Valor da Libra Esterlina
12...	20\$000	3/4	18\$823
1/8	19\$896	13/10	18\$731
1/8	19\$793	7/8	18\$640
3/8	19\$692	15/10	18\$550
1/4	19\$591	13 ..	18\$461
5/10	9\$492	3/8	18\$373
3/8	19\$393	7/8	18\$285
7/10	19\$296	3/8	18\$199
1/2	19\$200	1/4	18\$113
5/10	19\$104	5/10	18\$028
5/8	19\$009	3/8	17\$943
11/10	18\$916	1/10	17\$860

Generos alimenticios — Bons e baratos. — Praça José de Alencar. — Colombo.

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, Italia, França, Londres, etc.

ZENHA, RAMOS & C.

Rua Primeiro de Março, n. 73



Em todas as "Leiterias Bol" encontra-se a venda a sua optima e Mantega Bol fresca, fabricada com creme pasteurizado, de hno aroma, agradável paladar e isempta de microbios e germens nocivos. — R. Ferrelva Leite. — Telephone 509, Norte. — Casa Matriz, R. Gonçalves Dias, 73.

Leiteria Minerva. — Leite pasteurizado, manteiga especial com e sem sal. — Rua do Cattete, 311. — Telephone n. 1.541.

As Officinas Graphicas do "Jornal do Brasil" encarregam-se da impressão de jornaes, revistas, memorias, trabalhos commerciaes, livros, etc., etc., com presteza e preços modicos. Executa-se todo e qualquer trabalho de gravura com toda a perfeição.

Illo, Avenida Rio Branco, 112

Fumem Mistura Allen
ASSEMBLÉA, 106

Chocolate, café, bonbons e fantasias de chocolate, só de Bhering & Comp. — Rua Sete de Setembro, 103

PAPEIS DE CASAMENTOS—

J. BORGES DO REGO — Sollicitador e provisionado pela Camara Ecclesiastica, encarrega-se dos processos para a realização no civil e no religioso; bem assim, despejos, penhoras, naturalisações, carteiras de identidade, pensões de meio-soldo, Montepio civil e militar, registros de nascimento (fora do prazo), compra e venda de predios e terrenos, inventarios, liquidações de cadernetas na Caixa Economica e mais negocios referentes ao Fóro, Thesouro, Prefeitura e Saude Publica (adianta dinheiro para eustas), por contratos modicos. Escript., P.Tiradentes, 73, junto ao Minist. da Justiça, das 10 às 17 hs Res. r. Sen. José Bonifacio, 66 (T. os Santos) Tel. 196-C.

Goiabada Pesqueira

NOVA

Lata 900 réis

Casa Portuguesa Joe

40, Rua da Assembléa, 40

A mulher tem mais imperio que o ouro.

RIO VOUGA

SABOROSO VINHO DE MESA

Casa Carvalho

Avenida Rio Branco — 165

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

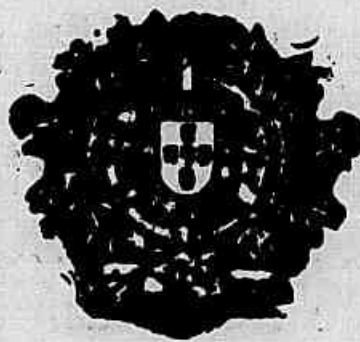
SÉDE EM LISBOA

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a praso ás taxas mais vantajosas do mercado.

Empréstimos cauciona-



FUNDADO EM 1864

dos. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agência na Cidade Nova. RAÇA II DE JUNHO

XAROPE PEITORAL

DE

ANGICO COMPOSTO
CURA:

Tosses, Bronchites, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche

VENDE-SE NA PHARMACIA BRAGANTINA na Rua Uruguayana n. 105

Nunca absolutamente se viu

DORMITÓRIOS

TÃO CHICS E ELEGANTES COMO
ACTUALMENTE EM EXPOSIÇÃO NA

A MOBILIADORA

Vendas a prestações

S. JOSÉ 72

Andrade & Martins



Fornal das

Famílias

N.
15

Modas, Costumes e Bordados, A vida no Lar, Receitas e Conselhos praticos,
Economia Domestica, Hygiene da Bellesa, Alimentação

11
12
1915

A MODA

Das novidades que nos apresenta a proxima estação, uma das mais bonitas é o vestido de dois tecidos e de dois tons que se confundem como se o modelo fosse d'um só genero; por exemplo, um de *taffetas* preto incrusta-se na saia com movimento redondo ou pontagudo, até ás ancas, com uma seda azul ou cinzenta, abotoada adiante.

Este thema dará logar a variações infinitas, e todas as côres escuras se harmonisarão com uma nota mais clara, o que é bonito e economico.

Estes trajes não se ajustam á cintura, delineam-se apenas com um cinto estreito; são um pouco abertos adiante, e sobem nos hombros e enfeitam-se com *mousseline* de seda.

Uma *redingote* verde-escuro, com um vizez tambem de seda, d'outro tom, é muito elegante, e póde abotoar-se com *passamanerie* da mesma côr.

Algumas costureiras preferem os vestidos largos, mas outras mantem uma linha normal. Quem é que tem razão?

**

O véo, segundo um medico, é em extremo perigoso. Não só não garante a frescura do rosto, mas avermelha o nariz, as faces, e produz manchas.

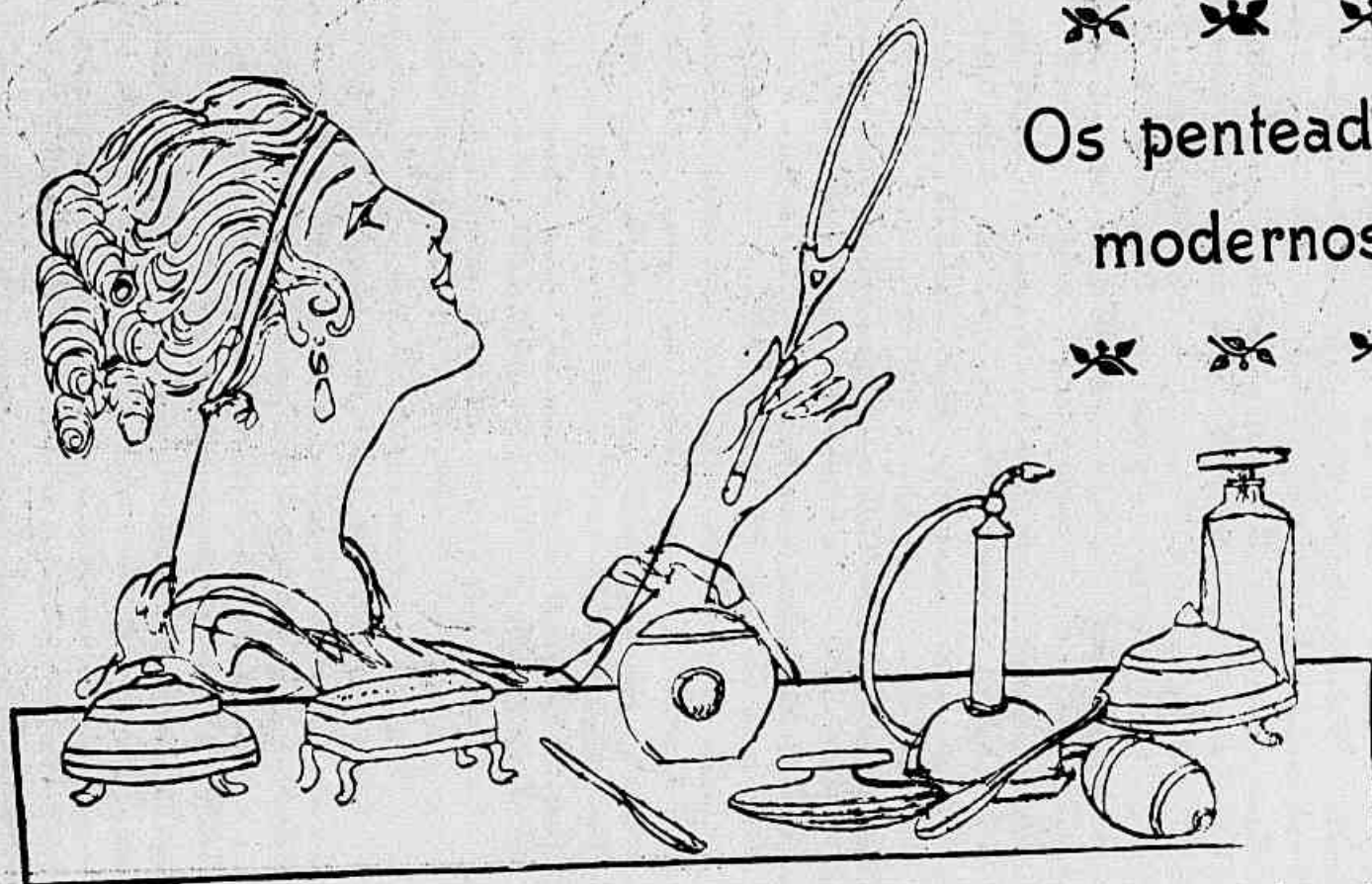
Por mais fino que seja o tecido não deixa d'exercer pressão nos pontos onde se apoia, o nariz deforma-se, e o sangue é impellido para os lados. Esse estado torna-se ainda mais palpavel quando se entra n'uma sala e não se tira o véo. Os vasos do nariz teem as paredes muito debeis e devido a essa congestão conservam-se dilatados. E mesmo a humidade do ar aspirado não póde evaporar-se bem por detraz do véo dando logar a manchas.

E aconselha-se que o véo cubra apenas a testa e os olhos.

Mas se elle é um complemento da *toilette* e dá ao rosto um enorme encanto... Assim...

Vestido semi-princesse em seda; a saia um pouco franzida, enfeitada a soutache de seda, assim como o bolero. — Vestido redingote com galões bordados em seda, na frente e nos punhos, cinto e costas. — Vestido princeza, saia ampla com preguinhas em cima e em baixo, enfeites em bordados de seda.





Os penteados modernos



Ultimamente tem-se dado ao estudo dos penteados uma atenção, de que ha muito estavam abandonados, sem se recordarem que elles, quando justamente applicados, formam um conjuncto agradável, e devem mesmo concordar com as exigencias rigorosas da moda.

A mulher que capricha em seguir esses preceitos, tem que consagrar uma parte da manhã em experimentar o penteado, antes d'estrear o seu chapéu.

E assim pôde ficar certa que, tendo gosto, sobrelevará a todas que acompanham tudo que é innovação, sem as devidas restricções.

Um dos estylos novos dos penteados francezes, e justamente o que mais se presta para o uso dos chapéus de copa muito alta, abas estreitas, pouco enfeitados, d'aspecto simples, denominados *Tipperary*, é o indicado na primeira figura, e que ha-de ser bastante adoptado n'esta estação.

O cabello, como veem, é apanhado da frente para traz de maneira que fique um pouco alto o que dá um aspecto airoso á cabeça e grande relevo á franja fina e levemente ondeada da testa, tendo aos lados o hoje indispensavel caracol.

Desde que os chapéus redondos, pequenos, se usam bem *enfonceés* na cabeça tornaram-se a tapar as orelhas com o cabello.

A figura seguinte mostra-nos um exemplo. Os penteados baixos estão em voga e tambem se adaptam ás novas fôrmas de chapéus. Alli o cabello, levemente ondeado, estende-se com toda a simplicidade na cabeça até á nuca, apanhado n'um pequeno nó.

A ondulação do cabello tira a severidade d'este estylo, e é um attrac-



tivo da physionomia, quer a pessoa esteja de face ou de perfil.

Uma outra maneira de cobrir as orelhas está indicada na gravura 3, que convém sobre tudo á mocidade, e esses penteados são proprios para a tarde ou para a noite, sendo então enfeitados com uma fita ou alguma joia.

Os cachos cahindo sobre as orelhas usam-se tanto com os penteados baixos como com os altos.

Na gravura 4 as leitoras encontram o modelo d'um penteado alto. Os cachos artificiaes, grandes e pequenos, estão em voga. O *triple* são tres cachos que se adaptam, conforme o chapéu ou o gosto da pessoa, e se collocam separados ou juntos.

E assim teremos variações para o penteado da manhã, tarde e noite.

A ondulação do cabello será sempre d'um grande auxilio para o embelezamento geral do rosto.

Algumas physionomias casam-se melhor com ellas, enquanto outras realçam com um penteado liso, delicadamente disposto, deixando ver melhor todos os seus attractivos.

Assim mais uma vez aconselharemos que façam demoradamente a respectiva experiencia ante o espelho que nunca mente... a não ser que a propria pessoa lh'o exija. A ondulação artificial deve ter sempre o aspecto de leve natural.

As senhoras que preferem o penteado liso teem as fig. 5 e 6. O cabello com o risco ao lado direito sobre a testa do lado esquerdo, quasi toca as sobrancelhas.

Assenta magnificamente nas cabeças louras, mas o cabello precisa estar bem lavado e secco, e tapa as orelhas.

Na fig. 6 a separação do cabelo



não é tanto ao lado, está mais puxado para a frente e bem levantado do lado esquerdo.

O penteado mais moderno d'este anno vae indicado na ultima figura. Divide-se ao meio, cahindo levemente dos dois lados sobre a testa, é apanhado nas fontes, e acaba n'um *chignon* levemente atado. E para cobrir as testas muito grandes e para os rostos de traços classicos é optimo.

Tambem pôde ser enfeitado com uma trança muito leve, segura com grampos orientaes.

O invisivel *filet* de cabelo é indispensavel para o penteado e só assim uma cabeça indicará que tem um tratamento minucioso, e que é um dom natural da belleza da mulher.



A NEURASTHENIA

E OS SEUS REMEDIOS

O nome e a doença estão de ha muito em moda. Uma senhora tem tonturas ou enxaqueca? E' neurasthenia.

Um homem acha-se fatigado ou sob uma depressão, embora passageira? Escusado será escrever o mal de que soffre.

A tendencia geral é incluir sob esse nome os casos de nervosismo, as alterações do systema nervoso. Que se applique a mesma palavra a toda a especie d'estados pathologicos que não teem de commum mais do que o transcurso que produzem no funcionamento normal do systema nervoso, não faz nenhum prejuizo, mas não convem generalisar, e é sempre bom reservar á neurasthenia o que lhe pertence. Não é tão facil como parece. Os limites d'esta doença não são ainda hoje mais precisos do que quando Beard, de Nova-York, creou esse nome ha 50 annos, embora a enfermidade fosse já antiga, mas pouco alastrada. A hypochondria d'então classificar-se-hia hoje como neurasthenia.

A vida intensiva dos nossos dias, sobre tudo nas grandes cidades, augmentou, naturalmente, o numero d'atacados ou predispostos á melancholia e a idéas negras.

E' um erro supôr que ella só ataca a alta sociedade, os intellectuaes. Observa-se menos na classe operaria ou nas aldeias. Os factores que presidem ao nascimento do mal são a herança neuro-arthritica, o excesso de trabalho cerebral e as depressões moraes, e essas tres causas principaes encontram-se em gráo quasi similar nas diversas classes da sociedade, porque em toda a humanidade ha paixões, receios, commoções, e accrescente-se a estas outras indirectas que podem contribuir poderosamente para o desenvolvimento das alterações nervosas, como o abuso do alcool.

Não entraremos em descripções, mas indicaremos como características cephealias, a insomnia, alterações dyspepticas e depressão cerebral, com esse estado mental que torna a pessoa apathica, desprovida de vontade. E assim se observa o predomínio d'um outro diagnostico e a que é preciso dar muita atenção.

Que meios se podem empregar para remediar os transtornos causados pela neurasthenia?

Não ha regra absoluta. Mas do que se necessita é d'uma enorme paciencia e perseverança. E o primeiro a tratar: supprimir a causa original.

N'outro artigo nos referiremos a varios casos, indicando a maneira de se entrar n'uma cura tão racional quanto pratica.

Costuras e Bordados



Camisa envelope de setim com bordados à mão e fitas também de setim. — Corpinho em setim com bordados à mão e fitas nos ombros. — Calças de setim bordadas à mão com enfeites de fitas. — Combinação de camisa e calça em setim, bordados à mão e babados pregueados, fitas de setim. — Combinação de corpinho e saia com babado pregueado acabando em picot. — Camisa de noite de setim bordada à mão e enfeites de fitas.



BEBIDAS AMERICANAS

Concluimos hoje o *tratado de «bar»* que, resumidamente, mas facil d'aplicar, demos n'estas columnas, restando-nos dizer que na composição



Um momento difficil — Deitar o licor mas de que mal se suspeite o gosto.

das 24 especies de *cocktails* classicos entram: *anissette*, *bitter*, absintho, (ha tambem o absintho *cocktail*), *tranoy*, *whisky*, *vermouth*, Cognac, soda, Porto, etc.



Agitar—Faz-se com uma colher especial e bastante rapidez.

O *sherry Cobbler* faz-se d'esta maneira:

Encham com gelo pisado metade d'um copo, deitem dois traços de creme d'amendoas, dois de curaço,



Prompto! — O cocktail passa para os copos onde será servido.

uma colher de chá d'assucar em pó, *sherry*, agitem bem, juntem-lhe uma roda de laranja e outra de limão, fructos da estação e, quando o sir-

vam, umas gottas de vinho do Porto sem misturar.

E terminaremos com a mais innocente das bebidas, o sonho dos dias de canicula, o *ice-cream soda*:

N'um recipiente cheio de gelo pisado, deitem dois copos de licor de creme de baunilha e um de *kirsch*, completem com metade leite e metade agua de Seltz. Pode-se variar segundo o gosto e substituir a baunilha por creme de cacau ou qualquer outro licor doce, e o *kirsch* pelo rum.

Ha limonadas com orchata, *cherry*, vinho de Rheno e de Bordeus e a dos inevitaveis ovos frescos, e de bicarbonato de soda.

E todas estas preparações laboriosas são o fructo de longas meditações.

COUSAS VARIAS

A LARANJA

O melhor remedio até hoje conhecido contra os resfriamentos é uma laranja quente em jejum.

Um medico inglez asseverava que todas as creanças que comessem diariamente uma laranja, seriam refractarias ás affecções pulmonares. Vale a pena tentar, desde que é agradável e inoffensivo.

Os beneficios d'esse fructo estão demonstrados em milhares de casos e as pessoas que vivem nas regiões onde elles se reproduzem, consideram-n'o como um elemento d'indiscutivel salubridade.

PARA A HORA DO CHÁ

Embora o chá tenha muitos partidarios, n'algumas casas ultimamente recorre-se ao chocolate, quasi frio, o que constitue uma bebida agradabilissima, tomando de seguida um copo d'agua gelada. Na intimidade, n'uma especie de tripode, colloca-se uma bandejinha coberta com uma toalha com renda d'Irlanda em volta, e onde se põem as chicharas, copos, etc.

E' commodo e bonito.

O QUE DIZ A ORELHA

Quando o lóbo da orelha, que a mulher adorna com ricos brinços, se junta á face em angulo recto, revela um espirito elegante e alegre, sem muita energia, mas optimista, muita affectuosidade e alma boa.

Se o lóbo está separado da face e é arredondado, indica um temperamento equilibrado, resolução segura e oportuna, e com muito sangue-frio e coragem para arrostar com a vida.

O lóbo mui carnudo indica espirito algo pesado e com o seu que d'artificial, coração satisfeito, não devido á reflexão, mas por indiferença. E vulgarmente pertence ás pessoas que gostam dos prazeres da mesa.

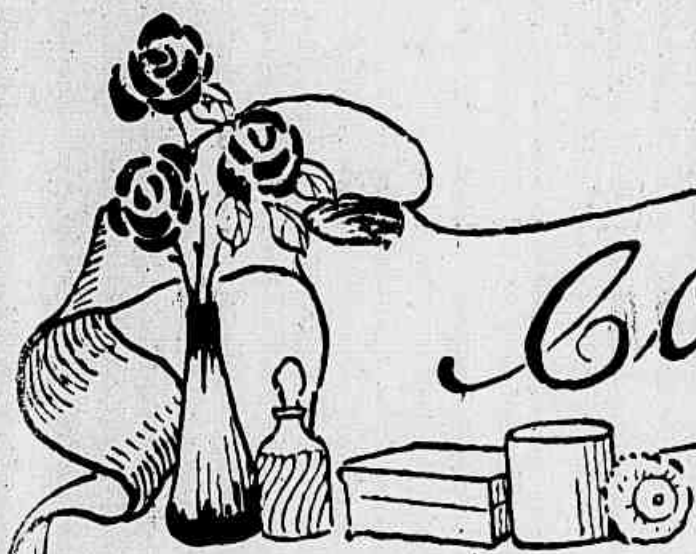
A Vida no Lar

Quando, ultimamente, minha senhora, estivemos em sua casa, falando-nos do seu piano, observou que tinha receio de chamar alguém para o limpar, com receio que estoirasse o verniz. Podemos agora dizer-lhe que é muito facil fazel-o e polir a superficie, acompanhando estas regras: cobril-o com qualquer oleo vegetal, e deixal-o alli até que a madeira se sature, o que, ao mesmo tempo, impede que a agua penetre, caso haja alguma fenda. Então humedece-se um panno fino em agua morna, e esfrega-se com um bom sabão, n'um movimento circular. Enxuga-se com agua tepida e um panno macio e limpo, seccando escurpulosamente. Lava-se aos pedaços de cada vez, com rapidez. Quando concluida a operação, torna-se a saturar o polimento com oleo, esfrega-se a secco e por fim usa-se d'uma camurça.

*** No seu bilhetinho côr de rosa, gentil leitora, mostra-nos as suas apprehensões por causa da applicação dos banhos, o que denota, não perdoavel, um desconhecimento a esse respeito da sua hygiene. Os banhos quentes são excitantes, e só por prescripção do medico se podem usar, pois muitas vezes seguem-se-lhes complicações graves. Os d'agua morna calmam o systema nervoso e conveem quasi a todos os temperamentos; depois da fadiga restaura as funcções dos musculos, calmando a agitação produzida pela insomnia e só se devem abster d'elle as pessoas muito fracas. Quanto aos frios serve ás pessoas robustas, e, se no mar, acompanhem-os d'exercicio para que surta effeito salutar.

E, querendo ser-lhe agradável, vamos-lhe indicar o meio de perfumar o seu banho: Amasse 150 grammas de carbonato de soda com 200 d'amido e 90 d'oleo d'amendoas doces, constituindo uma pasta. Quando estiver homogenea, perfume-a com 10 gottas d'essencia de cravo ou de rosa. E depois d'encher uma colhersinha e dissolver no banho, o que lhe dará um perfume e suavidade deliciosa, não se esqueça de nos mandar os seus agradecimentos.

*** Que pena temos de não lhe poder ser agradável. Desejava um remedio para que seu marido perdesse o vicio de fumar! Esse milagre só elle o conseguirá com a força de vontade. Mas em cada mil raras vezes se encontra um. E accrescenta que em sua casa é desagradavel o cheiro espalhado por toda a parte, impregando, os cortinados, a roupa, e está de tal maneira inveterado, que duas amigas deixaram de a visitar. E quando faz uma observação a esse respeito a seu marido, elle responde-lhe que, ao menos, um prazer innocente lhe deve ser permittido. Se não podemos attender a primeira parte do seu pedido, quanto á segunda não acontece o mesmo. Para combater esse cheiro, queime cascas seccas de laranja. E, como por encanto, decorrido um minuto, a atmosphaera estará inteiramente descarregada.



Consultorio da Mulher



TORMENTADA. — E' um erro considerar o prolapso do utero como uma enfermidade apenas local. Por isso os dous annos de tratamento a que se submetteu não melhoraram em cousa nenhuma o seu estado. O prolapso uterino exige um tratamento reconstituinte. Teem-se imaginado e recommendado varios systemas de supportes para conservar este orgão em sua posição normal depois do prolapso. E' sabido que a inercia de um orgão o atrophia. O uso de supportes para a queda do utero alivia os tecidos e musculos das suas funcções. Essa inacção enfraquece-os e o prolapso agrava-se cada vez mais. Mas tambem o uso dessesapparelhos irrita os tecidos e as mucosas deste orgão tão sensivel e frequentemente produz congestões, inflamações e mesmo ulcerações. Falo-lhe com uma longa experiencia, tanto na minha clinica como nos hospitais de Londres.

As applicações de luz são notavelmente efficazes no tratamento da queda do utero. A luz promove maior actividade de circulação, como restaura a actividade muscular, e a sua poderosa acção physica tonifica os tecidos.

Pode procurar-me em meu Instituto das 10 da manhã ás 4 da tarde.

ROSA. — Para impedir que as rugas progriam convem que se habitue desde agora a praticar as massagens manuaes com «Crème de Massagem». Não conheço outro processo efficaz para combater ou impedir a ruga do que a tonificação da epiderme pela pratica diaria da massagem. Envie-me o seu endereço e lhe mandarei pelo correio um prospecto contendo todas as instrucções para a pratica, aliás muito facil, das massagens.

ADELAIDE R. — A pelle é um tecido em permanente renovação. Salvo em casos de infecção grave, quando as desordens digestivas impossibilitam o máo funcionamento dos rins e do figado, ou quando o sangue se acha intoxi-

cado (e então é indispensavel combater o mal nas suas origens e não apenas nas suas consequencias cutaneas) a pelle pode conservar-se fresca e bella durante longos annos. Consegue-se reformar, melhorar e embellesar a pelle, evitando ou corregindo tudo o que lhe compromette a belleza. A pelle saudavel é sem-

gada na lavagem do rosto. Meia colher de sopa do «Tonico da Pelle» transmite á agua propriedades tonicis e refrigerantes muito sensiveis e perfuma-a agradavelmente.

MILE IRÉNE DE MATTOS. — O rouge «Poziomka» é absolutamente inalteravel e de uma fixidez perfeita, resistindo á transpiração.

Não o adoptaria se não fosse inoffensivo para a pelle. Uma das vantagens do «Poziomka» é que, sendo um rouge concentrado, precisa de usar-se diluido em agua ou Loção Adstringente. Molhe um pouco de algodão na Loção ou em agua morna. Junte duas gotas de Poziomka. O colorido será tanto mais intenso quanto menor seja a quantidade de Loção ou de agua em que estiver embebido o algodão.

COQUETTE. — O crème (seja qual fôr) nunca deve applicar-se como fixativo do Pó de Arroz em um clima como o nosso. Só servirá para obstruir os poros e agravar a disposição para os cravos e a oleosidade excessiva da epiderme.

Se sua pelle é oleosa, adopte como fixativo do pó de arroz a «Loção Adstringente». Se, pelo contrario, sua pelle é secca, use a «Loção para embellesar a pelle».

O Crème só deve usar-se para a massagem.

IDALINA M. — O meu tonico n.º 9 depressa fará cessar a queda de seu cabello. Antes de começar a usal-o, lave a cabeça com Shampoo-Powder. O Tonico, nos

primeiros dias, deve ser usado de manhã e á noite. Molhe com elle bem a cabeça e friccione. Cessando a queda do cabello, basta que empregue o Tonico pela manhã, ao pentear-se. Aconselho-a a que faça entrar nos habitos da sua toilette a lavagem semanal da cabeça com Shampoo-Powder.

Com effeito o aroma do Tonico n.º 9 é muito activo, mas sendo um perfume vegetal, sem nenhuma composição toxica, sua acção é totalmente inoffensiva.

SELDA POTOCKA.



MME. SELDA POTOCKA,
ESPECIALISTA DIPLOMADA,
ANTIGA ASSISTENTE DA CLINICA DO DR. BUCHER, DE LONDRES,
DIRECTORA DO INSTITUTO ELECTRO THERAPEUTICO DE LISBOA, SOCIA DO INSTITUTO DE COIMBRA, responde por carta a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.
—Dirigir a correspondencia para a rua Paysandú, 111.
RIO DE JANEIRO

pre bonita. A pelle enferma restabelece-se. E' uma simples questão de regimen e de hygiene. Com muito praser lhe enviarei o prospecto onde encontra as instrucções minuciosas sobre o meu processo de Tratamento Hygienico da Pelle. Basta que me mande o seu endereço.

MME. TOLEDO. — Considero o uso do «Tonico da Pelle» muito conveniente no seu caso. Principalmente agora no verão o uso do «Tonico da Pelle» recomenda-se em substituição da agua de Colonia, que não deve ser empre-

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores pertunarias e nos grandes estabelecimentos: Casa das Fazendas Pretas, Casa Basin, Casa A Exposição (Avenida Rio Branco, 119). Ramos Sobrinho & C. (rua do Hospicio, 11).

Em Petropolis — no estabelecimento de modas de Mme. Pongetti (rua 15 de Novembro, 285). Em S. Paulo — na Casa Lebre. Em Bello Horizonte — Narciso & C. (rua Bahia, 1221). Em Juiz de Fora — Cyrino Carvalho & C. Em Victoria — Cruz Sobrinho & C. Na Bahia — Manso & C. No Recife — A Rosa dos Alpes. Em Macaé — J. Lages. Em Sete Lagoas (E. de Minas) — Basar Andrade. Em Ouro Preto — J. B. Mendes. No Rio Grande do Sul — Palais Royal. Em Canavieiras — L. Guerreiro. Em S. Luiz do Maranhão — A Mariposa. Em Porto Alegre — Casa do Sr. Elpidio Moreira. Em Campos — Casa Lamy. Em Campinas — Casa Americana. Em Fortaleza — Xavier Pinto & Irmão. Em Aracajú (Sergipe) — Sizenando Almeida & C.

Depositaris Geraes para todo o Brasil: COSTA, PEREIRA & C.—53, Rua da Quitanda, 55

Os doces e as bebidas da
USINA

SÃO GONÇALO

São indispensáveis
nas mezas chics

A' venda em todas as casas de
bebidas, bars, armazens de molha-
dos desta Capital e dos Estados e
no deposito á

Rua S. José, 57

Telephone, Central 4.475

G. Seabra

Rio



MARCA DA FABRICA